



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PALOMA ANARA RIBEIRO PEREIRA**

**ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E  
ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO**

**João Pessoa/PB**

**2017**

**PALOMA ANARA RIBEIRO PEREIRA**

**ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E  
ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Farmácia, do Centro de Ciências da Saúde, da  
Universidade Federal da Paraíba, como parte dos  
requisitos para obtenção do grau de **Bacharel em  
Farmácia**.

**Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana L. Aranha de Macêdo**

**Co-orientador: Rosa Águida Donosôra de Melo Souto**

**João Pessoa/PB**

**2017**

P436a

Pereira, Paloma Anara Ribeiro.

Atualização da padronização de medicamentos e elaboração do guia farmacoterapêutico de um hospital universitário / Paloma Anara Ribeiro Pereira. - - João Pessoa: [s.n.], 2017.

150f.;il.

Orientador: Luciana L. Aranha de Mâcedo.

Co-orientadora: Rosa Aguida Donosôra de Melo Souto.

Monografia (Graduação) – UFPB/CCS.

1. Guia farmacoterapêutico. 2. Medicamento. 3. Preparação e administração de medicamentos.

BS/CCS/UFPB

CDU: 615.014.2(043.2)

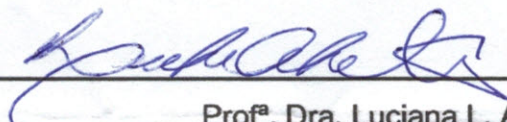
**PALOMA ANARA RIBEIRO PEREIRA**

**ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E  
ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPEUTICO DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção do grau de **Bacharel em Farmácia**.

Resultado: APROVADO, 24/11/2017

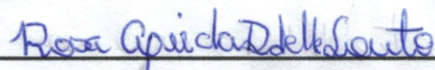
**Banca Examinadora**



Profª. Dra. Luciana L. Aranha de Macêdo

(Universidade Federal da Paraíba)

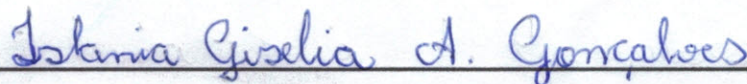
**Orientadora**



Farmacêutica Rosa Águida Donosôra de Melo Souto

(Hospital Universitário Lauro Wanderley)

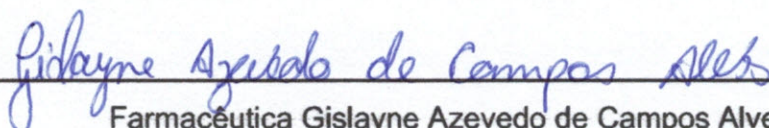
**(Co-orientadora)**



Profª. Dra. Islania Giselia Albuquerque Gonçalves

(Universidade Federal da Paraíba)

**Examinador Interno**



Farmacêutica Gislayne Azevedo de Campos Alves

(Hospital Universitário Lauro Wanderley)

**Examinador Externo**

Dedico esse trabalho de modo especial a meus pais, José Alves Pereira Filho e Cícera Ribeiro Pereira, por todo o amor, carinho recebidos e por todos os sacrifícios que foram feitos para que eu pudesse estar concluindo meu curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que este momento fosse vivido por mim, trazendo alegria aos meus pais e a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço também por ter me preparado para o momento, pois a caminhada não foi fácil, obrigada Deus!!

Aos meus pais, meus maiores incentivadores, que mesmo longe acompanharam cada dia da minha existência enchendo-a de amor, cultivando em mim todos os valores que me transformaram na pessoa que sou hoje.

Com todo meu coração a minha querida vó, Maria Nazaré de Lira e minha tia Maria de Fátima pelo apoio de sempre, pela ajuda financeira e por sempre se preocuparem comigo, sem vocês eu não teria conseguido chegar até aqui.

A meu noivo, Anderson Alves, por sempre me incentivar a conquistar meus sonhos, por me ajudar nos momentos mais difíceis e por estar sempre ao meu lado.

A minha amiga Lidianne Lyra, que sempre esteve comigo durante todo o curso. A minha turma, que sempre se manteve unida em momentos tristes e alegres, buscando sempre um ajudar ao outro.

A minha querida orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana L. Aranha de Macêdo, pela paciência, dedicação e ensinamentos que possibilitaram que eu realizasse este trabalho.

A minha co-orientadora Rosa Águida Donosôra de Melo Souto, uma profissional que me inspirou bastante, agradeço por toda sua atenção, dedicação e esforço para que eu pudesse ter confiança e segurança na realização deste trabalho.

A professora Prof<sup>a</sup>. Dra. Islania Giselia, por aceitar o convite para participar da minha banca examinadora e por todo aprendizado dado na disciplina de farmacodinâmica.

A farmacêutica Gislayne Azevedo, por aceitar o convite para participar da minha banca examinadora e por me receber tão bem no Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar no HULW.

*“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”*

*(Charles Chaplin)*

## RESUMO

Os hospitais buscam selecionar os medicamentos segundo as necessidades da população ao qual atende, sendo realizado com base em critérios epidemiológicos levando em consideração as características e particularidades do mesmo. Nesse contexto, torna-se fundamental uma seleção e padronização racional de medicamentos, pois farão parte do acervo medicamentoso da instituição de saúde. A padronização de medicamentos é entendida como uma relação de medicamentos que traz uma lista atualizada dos medicamentos selecionados, que constituem os estoques das farmácias hospitalares. É considerada um dos pilares para a construção de um sistema de medicação eficiente com benefícios direcionados a vários âmbitos dentro do hospital, sua atualização deve ser contínua através da adição ou exclusão de medicamentos cuja viabilidade seja questionada. Considerando esse contexto, o objetivo deste trabalho foi revisar e atualizar a lista de padronização de medicamentos, e elaborar o guia farmacoterapêutico do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Foram realizadas duas etapas, na primeira revisou-se e atualizou-se a padronização de medicamentos do hospital através da lista dos medicamentos atualmente vigentes e em uso, utilizando documentos, como listas de padronização referentes aos anos 2012 e 2016, pregões referentes aos anos de 2016/2017, fichas de conciliação medicamentosa e os formulários para inclusão de medicamentos. Os resultados da primeira etapa totalizaram 57 medicamentos de um total de 66 apresentações incluídas na padronização do hospital, e 13 medicamentos de um total de 14 apresentações excluídas devido não serem prescritas nos últimos 6 meses e se apresentarem indisponíveis no mercado. Na segunda etapa confeccionou-se o guia farmacoterapêutico de caráter descritivo, contendo a lista de padronização atualizada em ordem alfabética de acordo com Denominação Comum Brasileira, totalizando 338 medicamentos distribuídos em 485 apresentações distintas, como também, uma lista segundo a classificação Anatômica Terapêutico Química. O guia apresenta também formulários, fluxogramas, procedimentos operacionais padrão que suprem a necessidade da equipe multiprofissional visando proporcionar uma melhor qualidade assistencial. Dessa forma, foi demonstrada a importância da atualização contínua da padronização dos medicamentos e disponibilizado o guia farmacoterapêutico, um instrumento que será utilizado por todos os profissionais do hospital, auxiliando nas prescrições e dispensação de medicamentos, além de contribuir com o uso racional desses, gerando ganhos organizacionais e econômicos, garantindo uma uniformização da farmacoterapia oferecida ao paciente.

**Palavras chaves:** Padronização de medicamentos. Guia Farmacoterapêutico. Hospital. Uso racional de medicamentos.



## **ABSTRACT**

Hospitals seek to select the medicines according to the needs of the population they serve, being carried out based on epidemiological criteria taking into account the characteristics and particularities of the same. In this context, a rational selection and standardization of medicines becomes fundamental, since they will be part of the medical collection of the health institution. Drug standardization is understood as a basic list of medicines that brings an up-to-date list of the selected drugs, which are the inventories of hospital pharmacies. It is considered one of the pillars for the construction of an efficient medication system with benefits directed to several areas within the hospital, its updating must be continuous through the addition or exclusion of drugs whose viability is questioned. Considering this context, the objective of this study was to review and update the list of drug standardization, and to elaborate the pharmacotherapeutic guide of the Lauro Wanderley University Hospital. Two stages were carried out. In the first one, the standardization of the hospital's medicines was revised and updated through the list of currently valid and current medicines, using documents such as standardization lists for the years 2012 and 2016, 2016/2017, drug reconciliation forms and forms for inclusion of medicinal products. The results of the first stage totaled 57 drugs out of a total of 66 presentations included in the standardization of the hospital, and 13 drugs out of a total of 14 excluded presentations because they were not prescribed in the last 6 months and were unavailable in the market. In the second stage, the pharmacotherapeutic guide of the descriptive character was prepared, containing the list of standardization updated in alphabetical order according to the Brazilian Common Denomination, totaling 338 medicines distributed in 485 different presentations, as well as a list according to the classification Anatomical Therapeutic Chemistry. The guide also presents forms, flowcharts, standard operating procedures that supply the need of the multiprofessional team aiming to provide a better care quality. Thus, it was demonstrated the importance of continuously updating the standardization of medicines and provided the pharmacotherapeutic guide, an instrument that will be used by all hospital professionals, assisting in the prescriptions and dispensing of medicines, as well as contributing to their rational use, generating organizational and economic gains, ensuring a standardization of the pharmacotherapy offered to the patient.

**Key words:** Drug standardization. Farmacoterapeutico Guide. Hospital. Rational use of medicines.

## **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 – Hospital Universitário Lauro Wanderley

## **LISTA DE QUADROS E TABELAS**

QUADRO 1 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas pelo setor da farmácia hospitalar a padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

QUADRO 2 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas à padronização pela demanda dos pregões do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

QUADRO 3 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas pelas fichas de conciliação medicamentosa a padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

QUADRO 4 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas à padronização através dos pareceres da comissão de farmácia e terapêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

QUADRO 5 - Medicamentos e suas apresentações excluídas da padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

TABELA 6 - Distribuição dos medicamentos incluídos durante a revisão e atualização da padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

## LISTA DE ABREVIATURAS

ANVISA	Agência de Vigilância Sanitária
ATC	Anatômica Terapêutico Química
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CFF	Conselho Federal de Farmácia
CFT	Comissão de Farmácia e Terapêutica
CRF-PR	Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
CRF-SP	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo
DCB	Denominação Comum Brasileira
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
GEP	Gerenciamento de Ensino e Pesquisa
HULW	Hospital Universitário Lauro Wanderley
LPM	Lista de Padronização de Medicamentos
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNM	Política Nacional de Medicamentos
SBRAFH	Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>16</b>
2.1	GERAIS	16
2.2	ESPECÍFICOS	16
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>17</b>
3.1	FARMÁCIA HOSPITALAR E FARMÁCIA CLÍNICA	17
3.2	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA	21
3.3	SELEÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS	23
3.4	GUIA FARMACOTERAPÊUTICO	25
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>29</b>
4.1	DELINEAMENTO E DURAÇÃO DO ESTUDO	29
4.2	LOCAL DO ESTUDO	29
4.3	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA	30
4.4	QUESTÕES ÉTICAS	32
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>33</b>
5.1	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS	33
5.2	ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO	42
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>45</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>46</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>51</b>
	APÊNDICE A – GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DO HULW 2018/2019	51
	<b>ANEXOS</b>	<b>149</b>
	ANEXO A – EXEMPLIFICAÇÃO DA LISTA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO ANO DE 2012.	149
	ANEXO B: FICHA DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA	150
	ANEXO C EXEMPLIFICAÇÕES DOS PREGÕES REFERENTES AOS ANOS 2016/2017.	151
	ANEXO D: FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS DO HULW.	152

# 1 INTRODUÇÃO

Um dos componentes fundamentais da atenção à saúde é o medicamento, seu uso de forma racional contribui para a qualidade dos serviços. Porém, seu uso descabido pode ocasionar mais prejuízos do que benefícios à saúde dos indivíduos. Assim, em hospitais e em outros serviços de saúde, a assistência farmacêutica deve garantir as condições necessárias na orientação para o uso correto dos medicamentos contribuindo por impedir consequências sérias, como lesar a população ou também, gerar desperdícios de recursos públicos (HOFER, 2015).

De acordo com a Política Nacional de Medicamentos (PNM), a assistência farmacêutica em âmbito hospitalar engloba uma gama de atividades que estão relacionadas diretamente ao acesso e ao uso racional de medicamentos, abrangendo as atividades de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e qualidade na utilização dos medicamentos (BRASIL, 2004).

Os hospitais buscam selecionar os medicamentos segundo as necessidades da população ao qual atendem. Essa seleção é realizada com base em critérios epidemiológicos, levando em consideração as características e particularidades do mesmo (TROMBINI *et al.*, 2011). Nesse contexto, torna-se fundamental uma seleção racional de medicamentos, pois farão parte do acervo medicamentoso da instituição de saúde. Esse processo é a etapa inicial e provavelmente uma das mais importantes do ciclo da assistência farmacêutica (CIPRIANO *et al.*, 2009).

O Conselho Federal de Farmácia (CFF, 1997a), afirma que “a seleção de medicamentos é um processo dinâmico, contínuo, multidisciplinar e participativo.” Toda seleção deve adotar critérios de eficácia, segurança, qualidade e custo, assegurando ao hospital acesso aos medicamentos mais necessários, melhorando a qualidade da farmacoterapia. Esse processo de seleção gera um produto, uma lista de medicamentos que é essencial para cada instituição de saúde e que serve como base para o planejamento e execução da padronização de medicamentos de um hospital. (MARIN *et al.*, 2003). No que tange ao definido pelo CFF (1997b), a padronização de medicamentos é representada por uma relação de medicamentos listada com seus respectivos nomes, concentrações e dosagens o que facilita os

processos de aquisição, armazenamento, distribuição e gerenciamento do estoque, pois racionaliza a quantidade de itens.

No hospital, tais ações estão vinculadas as atividades desenvolvidas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) que possui caráter multiprofissional, buscando atender de forma consciente e eficaz o uso clínico dos medicamentos, desenvolvendo políticas para gerenciar o uso, administração e o sistema de seleção. É atribuição da CFT, orientar e auxiliar os departamentos médicos, de enfermagem, administrativos e de farmácia, ou seja, a todos envolvidos no ciclo do medicamento, através de medidas preventivas para uma melhor racionalização no uso do arsenal farmacoterapêutico (MARQUES E ZUCCHI, 2006).

Diante desse cenário, e comumente promovidos pela CFT, foi desenvolvido no campo atenção especializada uma ferramenta de trabalho fundamental, o Guia Farmacoterapêutico ou formulário de medicamentos. De acordo com Marin (2003 *apud* FÔNSECA, 2014) “a elaboração do formulário terapêutico em hospitais define um elenco racional de fármacos e fornece informações confiáveis e atualizadas aos prescritores e aos demais profissionais de saúde”, proporcionando inúmeras vantagens à instituição. O Guia deve ser conciso, completo e de fácil consulta, sendo necessária uma revisão periódica, pois traz a relação atualizada dos medicamentos selecionados para uso no hospital disponibilizando o arsenal terapêutico disponível para assistência ao paciente, orientando e subsidiando os prescritores na definição crítica do tratamento mais adequado (GOMES e REIS, 2003).

Dessa forma o guia farmacoterapêutico é considerado uma ferramenta imprescindível para o uso em instituições de saúde, sendo recomendada sua elaboração pela Organização Mundial da Saúde (OMS), seja em hospitais públicos ou privados para um melhor funcionamento do hospital, no tocante a qualidade da farmacoterapia oferecida. O guia farmacoterapêutico também disponibiliza informações seguras e atualizadas para o uso dos medicamentos padronizados na instituição, e facilita a toda equipe multiprofissional o acesso a essas informações, garantindo uma melhor assistência ao paciente (HOSPITAL SIRIO LIBANÊS, 2012).

Dessa forma, esse estudo constitui uma importante ferramenta para melhoria da qualidade assistencial ofertada pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley, elaborando um instrumento atualizado que proporcione um aumento na qualidade da farmacoterapia, além de estabelecer e divulgar normas e procedimentos utilizados no referido hospital.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAIS**

- Revisar e atualizar a lista de padronização de medicamentos, e elaborar o guia farmacoterapêutico do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Excluir da padronização os medicamentos que não são mais utilizados, evitando desperdícios e gastos para o hospital já que esses medicamentos não estão sendo mais usados;
- Incluir medicamentos que são utilizados na rotina diária e que não constam na lista de padronização do hospital;
- Classificar corretamente os medicamentos presentes na padronização e que estão em classes terapêuticas equivocadas;
- Excluir da padronização os medicamentos que se apresentam registrados de forma repetida;
- Elaborar o guia farmacoterapêutico com o objetivo de atender as necessidades do hospital;

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 FARMÁCIA HOSPITALAR E FARMÁCIA CLÍNICA**

No início do século XX, no segmento hospitalar, dentre os diversos setores que estruturavam o hospital, a farmácia era considerada uma unidade imprescindível para o funcionamento normal do mesmo, sendo fundamental para preparações de receitas magistrais e oficinais, além de garantir recursos financeiros elevados. Nessa época o farmacêutico mantinha seu papel de manipulador ativo, junto com o médico pesquisava novas formulações voltadas para necessidade específica de cada paciente, também era responsável pelo aconselhamento do uso correto dos medicamentos magistrais. Por volta de 1930, com a chegada da indústria farmacêutica o conceito de farmácia hospitalar mudou, os médicos adotaram as novas tecnologias, e a partir daí, a presença do farmacêutico passou a inexistir, o mesmo tornou-se um simples dispensário de medicamentos industrializados (NETO, 2005a).

No Brasil em 1950, o professor José Sylvio Cimino, farmacêutico e diretor do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, lutou para reconquistar os serviços de farmácia hospitalar no país, sendo, inclusive o primeiro brasileiro a fazer uma publicação sobre Farmácia Hospitalar. Nas Santas Casas de Misericórdia e no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, ressurgem os serviços de farmácia hospitalar, e o principal objetivo segundo o professor José Sylvio, era produzir e distribuir medicamentos e produtos afins às unidades requisitantes, e servir ao hospital de forma a contribuir e desenvolver, o que se entende, por assistência farmacêutica (NETO, 2005b).

Pouco a pouco o farmacêutico retorna para o hospital, onde passou a ser especialista do medicamento, visando à distribuição e logística do medicamento e posteriormente a qualidade da assistência prestada ao paciente através do uso seguro e racional de medicamentos no plano assistencial e preventivo. O CFF (1997c) publicou a resolução nº 300 que expõe a principal função da farmácia hospitalar:

“[...] garantir a qualidade de assistência prestada ao paciente através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, adequado sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos: assistencial, preventivo, docente e de investigação, devendo, para tanto, contar com farmacêuticos em número suficiente para o bom desempenho da assistência farmacêutica.”

A Farmácia Hospitalar é conceituada diferentemente por alguns autores, mas a essência e objetivos estão voltados para uma só finalidade. De acordo com, a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH, 1997), “a farmácia hospitalar é uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente, à direção do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades de assistência ao paciente.” Em suma, a farmácia hospitalar é composta por três pilares, onde se presta assistência ao paciente, desempenhando o gerenciamento da instituição de saúde, no que se refere ao medicamento gerando economia de recursos públicos, englobam um conjunto de ações onde uma depende da outra para garantir o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade em hospitais (STORPIRTIS *et al.*, 2008a).

Nesse contexto, o Ministério da Saúde com a portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010, preconiza os objetivos da farmácia hospitalar sendo responsável pelo:

- Gerenciamento de tecnologias – desempenha papel importante na escolha dos fornecedores, na seleção de medicamentos, germicidas e correlatos, armazenamento, distribuição, dispensação e controle de medicamentos, saneantes e produtos de higiene.
- Distribuição e dispensação – implantação de processos que garantam a segurança do paciente, com orientação necessária para uso racional dos medicamentos adotando o sistema individual ou unitário de dispensação.
- Farmacotécnica – atividade de manipulação magistral, fracionamento, diluições estéreis e outros.
- Cuidado ao Paciente – os hospitais vêm ganhando, cada vez mais, atividades clínicas desempenhadas pelos profissionais farmacêuticos, que objetiva contribuir para a promoção da atenção integral à saúde, à humanização do cuidado e à efetividade da intervenção terapêutica.

O profissional farmacêutico está à frente de todas as responsabilidades referentes à farmácia hospitalar. Uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do estado de São Paulo (CRF-SP, 2013), conceitua o farmacêutico hospitalar como “o profissional responsável pela orientação de pacientes internados e ambulatoriais, visando sempre à eficácia terapêutica, racionalização dos custos e uso racional dos medicamentos, promovendo o ensino e pesquisa”. Também atua na gestão dos estoques e logística farmacêutica, representa a farmácia nas mais variadas comissões hospitalares, sendo uma referência em tudo que cerca o medicamento.

Para Santos (2009), o ramo da Farmácia Hospitalar talvez seja o único a possuir interface com a maioria dos segmentos farmacêuticos. Sendo a responsabilidade técnica da farmácia atribuição do farmacêutico e auxiliares necessários para o pleno desenvolvimento de suas atividades, no tocante ao uso seguro e racional dos medicamentos como explicita a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/98, do Ministério da Saúde (CRF-SP, 2013).

Dentre essas medidas, é evidente a necessidade de os farmacêuticos hospitalares incluírem entre suas responsabilidades desenvolver atividades relacionadas ao uso seguro dos medicamentos, ter maior participação nas áreas de atenção ao paciente, conseqüentemente sendo necessária sua preparação para interagir com a equipe multiprofissional em âmbito hospitalar, seja ele público ou privado (HOFER, 2015b).

Considerando o aprimoramento do conceito de farmácia hospitalar, sendo de extrema importância dispor a assistência farmacêutica ao paciente, com a preocupação de que os riscos inerentes à utilização dos medicamentos sejam minimizados, foi determinado para a criação de serviços de superioridade na área, o surgimento de novos conceitos tais como farmácia clínica (VIEIRA, 2007).

Nos Estados Unidos, desde os anos 60, devido às mesmas necessidades assistenciais do contato ao paciente, surgiu no ambiente hospitalar o termo “Farmácia Clínica”, devido ao reconhecimento e a necessidade dos serviços e atividades clínicas desempenhadas pelo farmacêutico (STORPIRTIS *et al.*, 2008b).

De acordo com resolução do CFF, Nº 585 de 29 de agosto de 2013, sobre a evolução do farmacêutico clínico, é preciso reconhecer que a prática clínica do farmacêutico em nosso país avançou nas últimas décadas. Isso se deve ao esforço visionário daqueles que criaram os primeiros serviços de Farmácia Clínica no Brasil, assim como às ações lideradas por entidades profissionais, instituições acadêmicas, órgãos internacionais e iniciativas governamentais. Acrescentam-se também, na mesma resolução, as atribuições do farmacêutico clínico em diversas modalidades, tendo em vista o Art. 9º, onde descreve as atribuições relacionadas à gestão da prática, produção e aplicação do conhecimento, dando ênfase:

IV- Interpretar e integrar dados obtidos de diferentes fontes de informação no processo de avaliação de tecnologias de saúde;

V- Participação na elaboração, aplicação e atualização de formulários terapêuticos e protocolos clínicos para a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde;

VI- Participar da elaboração de protocolos de serviços e demais normativas que envolvam as atividades clínicas;

VII- Desenvolver ações para prevenção, identificação e notificação de incidentes e queixas técnicas relacionadas aos medicamentos e a outras tecnologias em saúde;

VIII - Participar de comissões e comitês no âmbito das instituições e serviços de saúde, voltados para a promoção do uso racional de medicamentos e da segurança do paciente;

Portanto, a farmácia hospitalar e a farmácia clínica caminham juntas com objetivos comuns que passam a ser clínico-assistencial. Atuando em todas as fases da terapia medicamentosa, cuidando, em cada momento, de sua adequada utilização dos planos assistenciais, gestor, econômicos, de ensino e pesquisa (REIS e GOMES, 2006).

### 3.2 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

Em busca de suprir a constante inovação tecnológica na área da saúde, tais como os medicamentos, as atividades hospitalares caracterizam-se por um acentuado dinamismo (PRIMO *et al.*, 2015a). Nessa acepção, as intervenções da farmácia hospitalar se tornam mais significativas, pois o medicamento representa um dos insumos mais importantes dessa intensa incorporação tecnológica, o qual necessita de constantes avaliações para garantir a sua melhor utilização (CIPRIANO *et al.*, 2009).

Os hospitais para garantir ao paciente o acesso aos medicamentos e seu uso racional gerenciam a aquisição desses recursos de forma estratégica. Estabelecem normas e rotinas, formadas para suprir as necessidades, que servem como ponto de partida para o desenvolvimento de comissões (NETO, 2005a; PRIMO *et al.*, 2015b). Desde 1998, que a OMS, por meio do setor de política de medicamentos e de medicamentos essenciais, trabalhou para promover a criação de comissões em âmbito hospitalar, como as Comissões de Farmácia e Terapêutica (GREEN, BEITH e CHALKER, 2003a).

Green, Beith e Chalker (2003b) conceituam a CFT como “instâncias dentro de hospitais ou clínicas de atendimento básico, responsáveis pela avaliação do uso clínico dos medicamentos, desenvolvendo políticas para gerenciar o uso, a administração e o sistema de seleção”. Cipriano *et al.* (2011) exemplifica CFT como a entidade responsável pelo desenvolvimento e supervisão de todas as políticas e práticas de utilização de medicamentos no hospital com intuito de assegurar resultado clínico satisfatório e um risco potencial mínimo.

Como afirma Neto (2005b) uma CFT possui caráter multiprofissional e interdisciplinar, com representantes da saúde que tenham conhecimento farmacológico, terapêutico, de clínica médica e economia em saúde. Com intuito de reunir os profissionais que dão ao conjunto, um conhecimento técnico amplo, para tomada de decisões. Já Green, Beith e Chalker (2003c) baseados no manual publicado pela OMS, relatam que uma comissão bem sucedida precisa dispor de liderança e membros apropriados, e deve se reunir regularmente. Ela deve ser dinâmica, engenhosa e usar toda a experiência e habilidades dos membros. A

composição é variável de país para país, mas idealmente uma CFT deve ter um presidente obstinado, formador de opinião e respeitado no hospital e pelos líderes da saúde, como médico, farmacêuticos, um farmacologista clínico, enfermeiros, um representante de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), e o administrador hospitalar ou outro gerente do alto escalão.

Competem a CFT as ações de assessoramento farmacoterapêutico, investigação científica e educação permanente.

- Assessoramento farmacoterapêutico: avaliar e selecionar os medicamentos para a padronização e promover sua revisão periódica, desenvolver critérios rigorosos, baseados em evidências, para a seleção de medicamentos, considerando a eficácia, segurança, qualidade e custo, deve também elaborar um Guia Farmacoterapêutico.
- Investigação científica: promover estudos de utilização de medicamentos e de farmacoeconomia para analisar o perfil farmacoepidemiológico e de impacto econômico dos medicamentos nas instituições de saúde;
- Ações educativas: desenvolver ações de promoção para o uso racional de medicamentos, colaborar e participar de atividades de educação permanente da equipe da saúde através instrumentos educativos, realizar campanhas para práticas seguras para uso do medicamento (CIPRIANO *et al.*, 2009).

Cada comissão deve estar regulamentada de acordo com as recomendações da OMS, dentre elas, elaborar um regimento interno para que a gestão da saúde seja realizada com maior segurança, qualidade e efetividade. Consequentemente, a equipe de saúde passa a ter um referencial por meio do estabelecimento de protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas, propiciando o melhor acesso a farmacoterapia, e estabelecendo equilíbrio entre a demanda e os recursos, proporcionando ao paciente um atendimento com qualidade e segurança (BRASIL, 2003).

Os hospitais que possuem uma CFT que funcionam adequadamente possuem um instrumento chave para a melhoria da seleção e utilização de medicamentos, pois oferecem oportunidade e ambiente propício para melhorar o manejo dos medicamentos, melhorando assim a saúde dos pacientes. A CFT

juntamente com a CCIH, pode inclusive conter a propagação da resistência antimicrobiana nesses hospitais (GREEN, BEITH e CHALKER, 2003).

### 3.3 SELEÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Com o avanço da indústria farmacêutica e implantações de novas metodologias de avaliação de fármacos, se tem uma gama de medicamentos comercializados, trazendo ganhos nas diferentes alternativas farmacoterapêuticas para o enfrentamento das várias situações clínicas (MAGARINOS-TORRES *et al.*, 2010).

De acordo com dados publicados na Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2017), existem hoje, no mercado brasileiro, 2.034 medicamentos de referência sendo comercializados. Esse número representa mais a busca de competitividade por parte da indústria farmacêutica, do que pela busca por demanda clínica (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

Na opinião de Gomes e Reis (2006), às propagandas direcionadas aos prescritores e a consumidores são estratégias para fortalecer a marca garantindo o consumo mesmo que surja no mercado novo concorrente ou genérico. É aí onde surgem variadas ofertas com intuito de induzir demanda. Além disso, os produtos aparecem e desaparecem do mercado farmacêutico rapidamente.

Gonçalves (2006) afirma que, “gerir medicamentos na área hospitalar é deparar-se com uma grande variedade de produtos” e Silva (2012a) diz que para obter resultados satisfatórios na gestão farmacêutica é necessário administrar os processos organizacionais e implantar programas de qualidade voltados para a produtividade em instituições de saúde, seja pública ou privada. Quanto maior a habilidade em administrar os produtos no âmbito da farmácia hospitalar, maior será a probabilidade de resultar em uma maior efetividade do suprimento de medicamentos na instituição, propiciando melhorias no nível de serviço prestado aos pacientes (MOURA e SILVA, 2012).

Silva (2012b) alega que “a gestão dos custos das organizações de saúde tem papel estratégico já que nesse setor os recursos financeiros tornam-se



escassos e onerosos.” Racionalizar custos com medicamentos implica seguir normalizações técnicas e, dentre as formas de racionalização dos estoques, a seleção de medicamentos é uma das soluções mais viáveis. Para que a instituição realize a seleção de medicamentos é necessário que se fundamente em protocolos e realize a padronização dos produtos (STORPIRTIS *et al.*, 2008).

No ambiente hospitalar, de acordo com Sforsin *et al.* (2012) tais ações são desenvolvidas pelas comissões responsáveis pelo o ciclo do medicamento, como a CFT juntamente com gestores da farmácia hospitalar e CCHI. A assistência farmacêutica possui papel fundamental nesse processo de gerenciamento do ciclo de logística utilizado nas farmácias de hospitais, onde ocorre uma sequência lógica de procedimentos, onde uma depende da outra para a escolha do arsenal terapêutico da instituição de saúde (BRASIL, 2004).

A OMS considera a seleção de medicamentos um processo “contínuo, multidisciplinar e participativo”. Rosa (2011), Gomes e Reis (2003) mencionam que, selecionar medicamentos tem como objetivo escolher dentre todos os itens fornecidos pelo mercado, adotando critérios de eficácia, segurança, qualidade e custo, propiciando condições para o uso seguro e racional de medicamentos.

Esse processo além de promover o uso racional dos medicamentos reduz custos, mantém manutenção do estoque e melhora a qualidade da farmacoterapia desenvolvida na instituição (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 1997).

A seleção de medicamentos tem como produto um elenco de medicamentos fornecidos pelo hospital, se não há seleção, não há como determinar o que deve ser padronizado e comprado. Como argumenta Gomes e Reis (2006) “a padronização de medicamentos em um hospital deve ser resultado concreto do processo de seleção de medicamentos desenvolvido na instituição refletindo seus critérios terapêuticos”.

Padronização de medicamentos pode ser entendida como a constituição de uma relação básica de medicamentos que traz uma lista atualizada dos medicamentos selecionados, que devem constituir o estoque da farmácia hospitalar, objetivando o atendimento médico-hospitalar, de acordo com suas necessidades e

peculiaridades locais, acarretando na sua utilização racional, tendo diversas vantagens (MAIA NETO, 2005).

Conforme discutidos por Lima-Dellamora e colaboradores (2014) no processo de escolha de medicamentos essenciais, ressalta a distinção conceitual e prática dos termos “seleção” e “padronização”. Segundo os autores, a seleção dos medicamentos essenciais em uma instituição, pressupõe a avaliação criteriosa e baseada em evidências, comparando-se todas as alternativas terapêuticas disponíveis para determinada doença ou situação clínica. Já o termo padronização está relacionado com a elaboração de uma lista de medicamentos com a função de gerenciamento de materiais, sendo que, por vezes, a incorporação de medicamentos ocorre com insuficiente ou inexistente análise crítica.

A listagem de medicamentos selecionados e padronizados deve ser constantemente reavaliada, apontando os itens em desuso, que devem ser excluídos ou substituídos, a inclusão de itens com elevados níveis de eficácia clínica. Normalmente, os hospitais elaboram guias com essas informações, denominados Guia Farmacoterapêutico (GOMES e REIS, 2003; ROSA, 2011).

De acordo com Oliveira (2007) esse processo, além de produzir a lista de medicamentos essenciais, deve ser um ponto de partida para elaborar o formulário terapêutico dos medicamentos selecionados, com correta utilização dos itens dispostos por meio do estabelecimento de protocolos e/ou procedimentos operacionais padrão utilizados na organização de saúde. Estes dois produtos ajudam a garantir a adesão à lista, incrementando a proposta educativa e formativa da seleção para o uso racional de medicamentos.

### 3.4 GUIA FARMACOTERAPÊUTICO

Do ponto de Vista de Lara e Noguera *et al.* (2004), as atividades desenvolvidas na farmácia hospitalar constituem uma estrutura ideal para melhoria de procedimentos e atividades desenvolvidas no próprio serviço, tendo em vista, a grande complexidade da demanda terapêutica em hospitais é necessário instituir

mecanismos para evitar gastos desnecessários e problemas relacionados à medicação.

Segundo Gomes e Reis (2006) “nos EUA 60% dos hospitais têm um plano formal para controlar a elevação dos gastos com produtos farmacêuticos”, isso ocorre devido a frequente introdução de novos medicamentos e uso de alta tecnologia na medicina gerando elevado custo à assistência a saúde. A disponibilidade de informações existentes sobre novos medicamentos dificultam aos prescritores a escolha da farmacoterapia mais adequada para o paciente. Como consequência, as organizações de saúde desenvolvem estratégias para racionalizar o consumo de medicamentos e reduzir custos institucionais (DE LARA, NOGUERA *et al.*, 2004)..

Tradicionalmente usado no ambiente hospitalar, sendo comum seu uso no exterior, o sistema de formulário também chamado de guia farmacoterapêutico é um poderoso instrumento elaborado para aprimorar a qualidade e controlar o custo da farmacoterapia oferecida pelas instituições de saúde, mas no Brasil ainda é uma prática incipiente (GOMES e RES, 2006).

Guia farmacoterapêutico é um documento com informações científicas sobre os medicamentos selecionados, extraídas de fontes seguras e atualizadas, visando subsidiar os profissionais de saúde na prescrição e dispensação dos medicamentos da instituição (STORPIRTIS *et al.*, 2008).

De acordo com o conselho regional de farmácia do estado do Paraná (CRF-PR, 2012) a aplicação de políticas de qualidade e segurança é adotada pela CFT de cada hospital, sendo de sua responsabilidade a elaboração, publicação e atualização periódica do guia farmacoterapêutico, como também incentivar aos profissionais da equipe de saúde, principalmente médicos e enfermeiros, a participarem do processo de seleção de medicamentos, pois é de extrema relevância para elaboração do guia farmacoterapêutico.

Gomes e Reis (2006) afirmam que “o farmacêutico tem um papel fundamental para adesão do guia farmacoterapêutico no âmbito hospitalar, sugerindo ao médico substituição terapêutica ou farmacêutica e prescrição de medicamentos incluídos no guia, executando o sistema e reduzindo gastos”.

O guia farmacoterapêutico apresenta como objetivo primário garantir o uso racional de medicamento e reduzir os custos sociais e institucionais. Ainda do ponto de vista de Gomes e Reis (2006) “esses dois objetivos são conflitantes e representam um desafio para o sucesso da execução do guia farmacoterapêutico”.

Conforme Storpiotis *et al.* (2008), o guia farmacoterapêutico deve ser de fácil acesso para consulta de informações disponíveis na sua estrutura, seu formato, tamanho e diagramação devem ser bem planejados e adaptados às necessidades e realidades de cada instituição, ou seja, não existe um formato padrão para elaboração do guia farmacoterapêutico, mas recomenda-se que apresente conteúdo atualizado respaldado cientificamente tornando-o confiável e aplicável pelos profissionais de saúde.

Recomendado pela OMS, o guia farmacoterapêutico vai além das informações fundamentais dos medicamentos padronizados do hospital, devem constar também informações adicionais consideradas importantes pela CFT, como normas e procedimentos que disciplinam sua prescrição, dispensação e uso, também devem constar o procedimento para aquisição de medicamento considerado indispensável para tratamento de determinado paciente, que não conste da padronização, formulário para solicitação de inclusão/exclusão de medicamentos na padronização, bem como o fluxograma que a CFT da instituição determinar para que se proceda a tais solicitações, devem ser divulgados no guia, de modo bem claro (STORPIRTIS *et al*, 2008).

Para Claudio Luiz Lottenberg médico do Hospital Albert Einstein, ao fazer mais uma publicação do guia do referido hospital afirma que “o guia farmacoterapêutico é a garantia de se ter à mão uma referência absolutamente confiável e segura na prescrição de medicamentos” além de garantir a prescrição dos medicamentos disponíveis no hospital (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN 2012).

Já CFT do hospital das clínicas de Goiás ressalta que “o Guia destina-se orientar a escolha, a prescrição e a dispensação de medicamentos padronizados, tendo como princípio o uso racional de medicamentos”, visando sempre à qualidade da assistência farmacêutica, pois com a diversidade de produtos farmacêuticos é

imprescindível à preocupação com a racionalidade do uso de medicamentos em todos seus aspectos. (UFG, 2010).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 DELINEAMENTO E DURAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo, documental e colaborativo, realizado através de pesquisa de campo e bibliográfica no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), realizado no período de novembro de 2016 até novembro de 2017.

### 4.2 LOCAL DO ESTUDO

Esse estudo foi realizado mais precisamente no setor de farmácia hospitalar do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/EBSERH) da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB. Trata-se de um hospital escola, público, de médio porte. É um hospital de administração indireta realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Apresenta estrutura física predominantemente vertical, com os serviços concentrados em um único bloco (monobloco), possuindo corpo clínico aberto e seu nível de complexidade é terciário.

Figura 1: Hospital Universitário Lauro Wanderley



Fonte: [www.ebserhhulw.com.br](http://www.ebserhhulw.com.br)

O setor de farmácia hospitalar é dividido em unidade de abastecimento e dispensação e unidade de farmácia clínica, que juntos contribuíram de forma significativa para a realização deste trabalho.

#### 4.3. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

O estudo foi realizado em duas etapas, na primeira foi realizada uma revisão e atualização da Lista de Padronização de Medicamentos (LPM) do hospital e na segunda etapa foi confeccionado o Guia Farmacoterapêutico.

##### 4.3.1 REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO

Para iniciar a atualização da lista de medicamentos do hospital, foram analisados alguns documentos disponibilizados pela CFT e setor de farmácia hospitalar do HULW, os documentos foram os seguintes:

- Lista de Padronização de Medicamentos (2012);
- Lista de Padronização de Medicamentos (2016) em revisão, mas não atualizada (EBSERH, 2016).

Foi feito uma análise comparativa dos dados usando as duas listas, a lista de padronização 2012 e a de 2016. Nessa análise foram levados em consideração os medicamentos que estavam presentes na lista de 2016 e que não constavam na de 2012, observando que a farmácia do hospital já tinha dado início a atualização dos medicamentos padronizados. Dando sequência a coleta de dados foram analisados outros documentos:

- Licitações (pregões) dos anos 2016/2017;
- Fichas de conciliação medicamentosa, realizada pelo setor de farmácia clínica nos anos 2017;

Os pregões foram disponibilizados pela unidade de abastecimento e dispensação, e as fichas de reconciliação medicamentosa disponibilizadas pela unidade da farmácia clínica do hospital. A lista de padronização referente ao ano de 2016 foi utilizada como base para análise comparativa de dados, levando em consideração medicamentos que estavam presentes nos pregões e nas

reconciliações medicamentosas, mas que não constavam na lista de padronização referente ao ano de 2016. Por último foram analisados:

- Formulários de solicitação para inclusão/exclusão de medicamentos, realizado pelos médicos das clínicas do hospital;

Esses formulários foram disponibilizados pela comissão de farmácia e terapêutica. Cada formulário já continha o parecer técnico emitido pela comissão, com aprovação ou não para inclusão e/ou exclusão dos medicamentos na lista de padronização.

Com intuito de definir os medicamentos a serem incluídos e excluídos da padronização, foi analisado o regimento interno do hospital elaborado pela CFT (EBSERH, 2013), que adota critérios para incluir e excluir medicamentos da padronização. Para inclusão de medicamentos foram considerados os seguintes critérios:

- Solicitações para inclusão de medicamentos na padronização, realizados através de formulários realizados pelos prescritores das clínicas do hospital;
- Medicamentos que são prescritos com frequência, mas que estão fora da padronização;
- Medicamentos que são comprados, mas que não consta registro na padronização;

Para a exclusão também foram adotados critérios, foram eles:

- Medicamentos que estavam sendo solicitada sua exclusão, pelas clínicas;
- Medicamentos não prescritos nos últimos seis (06) meses a pacientes internados no HULW;
- Medicamentos que estavam indisponíveis no mercado, inviabilizando sua compra.

Após definir os medicamentos a serem incluídos e excluídos, foi feita uma revisão para classificar corretamente os medicamentos presentes na padronização, como também retirar medicamentos que estavam registrados de forma repetida. Esse processo resultou em uma lista de medicamentos padronizados revisada e consequentemente, atualizada.



#### 4.3.2 ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO

Nessa segunda etapa do estudo foi elaborado o guia farmacoterapêutico de caráter descritivo, contendo a LPM atualizada em ordem alfabética com nomes de acordo com DCB, como também, contendo os medicamentos padronizados de acordo com a classificação ATC considerando o grupo anatômico principal e subgrupo terapêutico.

A farmácia clínica do hospital esteve totalmente ligada a esta etapa para elaboração do guia, contribuindo por disponibilizar formulários, fluxogramas, procedimentos operacionais padrão para serem dispostos no guia, ou seja, contribuíram com informações relevantes que suprem a necessidade da equipe multiprofissional visando proporcionar uma melhor qualidade de serviço.

#### 4.4 QUESTÕES ÉTICAS

Este trabalho não apresentou nenhum risco, visto que, não houve contato com paciente, como também não foram utilizados dados de prontuários médicos e prescrições. Esse fato justifica o não encaminhamento deste estudo para submissão à apreciação do Comitê de Ética. Trata-se de um trabalho de pesquisa documental realizado através de pesquisa bibliográfica, onde foram consultados diversos documentos e banco de dados dos setores da farmácia hospitalar do hospital. Dessa forma, a realização deste trabalho foi aprovada pelo Gerenciamento de Ensino e Pesquisa setor responsável por analisar e viabilizar as propostas de ensino e pesquisa nos níveis técnicos, de graduação e pós-graduação do HULW-UFPB

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1 REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Na fase de levantamento de dados dessa pesquisa, foi observado que a lista de padronização de medicamentos presente no HULW elaborada no ano de 2012 pela CFT do hospital, se manteve igual até o ano de 2016. No mesmo ano a CFT designou à farmácia a responsabilidade de atualizar a padronização. O setor de farmácia hospitalar informou aos membros da pesquisa que já havia iniciado inclusões de medicamentos na lista de padronização presente no hospital intitulada como: “Lista de Medicamentos Padronizados no HULW/2016 em revisão”. Assim foi dada continuidade as análises comparativas dos dados de revisão e atualização dos medicamentos padronizados.

Em novembro de 2016, com base na análise comparativa da lista de padronização do ano de 2012 e a lista do ano de 2016, foram obtidos os primeiros resultados do trabalho. Nessa análise foram considerados os medicamentos que estavam presentes na lista de 2016 e que não constavam na de 2012. Foi identificado um total de 22 medicamentos e um total de 26 apresentações distintas a mais na lista de 2016 do que na de 2012, ou seja, esse resultado mostra a quantidade de medicamentos incluídos no ano de 2016 pelo setor da farmácia do hospital, antes de iniciar essa pesquisa como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas pelo setor da farmácia hospitalar a padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

Nome Genérico	Concentração	Forma Farmacêutica	Apresentação
Ácido fólico	50 mg	Solução injetável	Ampola
Adenosina	6 mg/mL	Solução injetável	Ampola 2mL
Albendazol	40 mg/mL	Suspensão oral	Frasco 10 mL
Albendazol	40 mg	Comprimido	Blister
Amoxicilina+	250mg	+ Suspensão oral	Frasco 75 mL
Clauvulanato de potássio	62,5mg		
Beclometasona	50 mcg	Sol. Inalatória	Spray
Beclometasona	50 mg	Aerossol	Adaptador nasal
Carbamazepina	20 mg/mL	Suspensão Oral	Frasco
Cilostosol	50 mg	Comprimido	Blister
Ciprofloxacino+	3,4 mg + 1 mg	Pomada	Bisnaga
dexametasona			
Citrato de Cafeína	20 mg/mL	Solução oral	Ampola 1 mL
Clonazepam	0,5 mg	Comprimido	Blister
Desmopressina	0,1 mg	Comprimido	Frasco
Desmopressina	4 mcg/mL	Solução injetável	Ampola 1mL
Hidralazina	50 mg	Comprimido	Blister
Hidroxicloroquina	400 mg	Comprimido	Blister
Ibuprofeno	50 mg/mL	Suspensão oral	Frasco 20 mL
Iodopovidona	5%	Solução oftálmica	Frasco com conta gotas
Levofloxacino	500 mg	Solução injetável	Bolsa 100 mL
Linezolida	600 mg	Comprimido revestido	Blister
Metilprednisolona	125 mg	Pó liófilo para solução	Frasco/Ampola

Continuação do Quadro 1 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas pelo setor da farmácia hospitalar a padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>Nome Genérico</b>	<b>Concentração</b>	<b>Forma Farmacêutica</b>	<b>Apresentação</b>
Metimazol	10 mg	Comprimido	Blister
Metronidazol	40mg/mL	Pó para suspensão	Frasco 100 mL
Metronidazol	250 mg/5 mL	Pó para suspensão	Frasco 100 mL
N-acetilcisteína	600 mg	Pó	Envelope
Piperaciclina + Tazobactam	2mg + 0,5 mg	Pó para solução injetável	Frasco/Ampola
Piridostigmina	60 mg	Comprimido	Blister
Propranolol	10 mg	Comprimido	Blister
Sertralina	25 mg	Comprimido	Blister
Sertralina	50 mg	Comprimido	Blister
Tenoxicam	20 mg	Pó líofilo + diluente	Frasco/Ampola
Terlipressina	1 mg + diluente	Pó	Ampola 5 MI
Tiopental	1 g	Pó para solução injetável	Frasco/Ampola

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi dada continuidade a atualização, através da análise realizada nos pregões dos anos 2016/2017 e nas fichas de conciliação medicamentosa dos anos de 2016/2017. Quando comparado os pregões com a lista de padronização do ano de 2016 foram identificados 20 medicamentos e um total de 22 apresentações distintas que não estavam registrados na lista de padronizados do ano de 2016, como mostra o Quadro 2. Estes medicamentos e suas respectivas apresentações foram incluídos a padronização baseado na demanda dos pregões analisados.

Quadro 2 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas à padronização pela demanda dos pregões do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

Nome Genérico	Concentração	Forma Farmacêutica	Apresentação
Ácido Ursodesoxicólico	150 mg	Comprimido	Blister
Ácido Ursodesoxicólico	50 mg	Comprimido	Blister
Atracúrio	10 mg/mL	Solução injetável	Ampola 2,5mL
Azitromicina	600 mg	Pó para suspensão oral	Frasco
Ceftriaxona	1g	Pó para solução injetável + diluente	Ampola
Dantroleno	20 mg	Pó liófilo + diluente	Frasco/Ampola
Dexametasona	4 mg	Comprimido	Blister
Efedrina	50 mg/mL	Solução injetável	Ampola 1mL
Escitalopram	10 mg	Comprimido	Blister
Hidróxido de Ferro III	20 mg/mL	Solução injetável	Ampola 5mL
Levomeprazina	25 mg	Comprimido	Blister
Loperamida	2 mg	Comprimido	Blister
Metadona	10 mg	Solução injetável	Ampola 1mL
Metadona	10 mg	Comprimido	Blister
Óxido de zinco + vitamina A + vitamina D	900 UI/g + 150mg/g + 5.000UI/g	Pomada	Bisnaga 45g
Paracetamol	750 mg	Comprimido	Blister
Paracetamol + codeína	500 mg + 7,5 mg	Comprimido	Blister
Perfluorooctano	1%	Solução oftálmica	Frasco/Ampola 5 mL
Retinol+	10.000 UI +	Pomada	Seringa 3g
Metionina+Cloranfenicol	25mg + 5mg/g		
Risperidona	2 mg	Comprimido	Blister

Continuação do Quadro 2 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas à padronização pela demanda dos pregões do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>Nome Genérico</b>	<b>Concentração</b>	<b>Forma Farmacêutica</b>	<b>Apresentação</b>
Sufentanila	50 mcg/mL	Solução injetável	Ampola 2mL
Triancinolona	20 mg/mL	Suspensão estéril	Frasco/Ampola

Fonte: Dados da pesquisa

Nas fichas de conciliação medicamentosa existiam 4 medicamentos e um total de 6 apresentações distintas que não estavam presentes na lista de medicamentos padronizados do ano 2016. Esses medicamentos foram incluídos baseados na assistência realizada pela farmácia clínica, onde identificou uma demanda de uso desses medicamentos pelos pacientes internados no hospital, os mesmos estão dispostos no Quadro 3.

Quadro 3 - Medicamentos e suas apresentações adicionadas pela demanda das fichas de conciliação medicamentosa a padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>Nome Genérico</b>	<b>Concentração</b>	<b>Forma Farmacêutica</b>	<b>Apresentação</b>
Enalapril	20 mg	Comprimido	Blister
Fumarato de formoterol + budesonida	6 mcg + 200 mcg	Pó inalante	Tubo/60 doses
Nifedipina	10 mg	Comprimido	Blister
Salbutamol	100 mcg/dose	Aerossol pressurizado	Frasco/200 doses
Salbutamol	0,5 mg/mL	Solução injetável	Ampola 1mL
Salbutamol	5 mg/mL	Solução para nebulização	Frasco 10 mL

Fonte: Dados da pesquisa

Na análise dos formulários de solicitação para inclusão de medicamentos na padronização, disponibilizados pela CFT, foi verificado que 12 medicamentos e um total de 13 apresentações distintas já tinham parecer para serem incluídos na lista de padronização de medicamentos de 2016. Como responsabilidade da CFT, esses medicamentos foram incluídos, uma vez que já faziam parte da rotina do hospital e considerando que, sua ausência poderia acarretar danos maiores aos pacientes. (Quadro 4)

Quadro 4 - Medicamentos e suas apresentações incluídas à padronização através dos pareceres da comissão de farmácia e terapêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

Nome genérico	Concentração	Forma farmacêutica	Apresentação
Acetato de hidrocortisona + sulfato de neomicina + troxerrutina + ácido ascórbico + benzocaína	5mg/g + 5mg/g + 20mg/g + 0,5 mg/g + 2 mg/g	Pomada	Bisnaga
Acetonida de triancinolona	1mg	Pomada	Bisnaga
Anidulafungina	100 mg	Pó liofilizado	Frasco ampola
Azatiopina	50 mg	Comprimido	Blister
Cetoconazol + dipropionato de betametasona	20 mg + 0,64 mg/g	Pomada	Bisnaga 30g
Duloxetina	10 mg	Cápsula	Blister
Gabapentina	100 mg	Comprimido	Blister
Gabpentina	300 mg	Comprimido	Blister
Hemifumarato de quetiapina	25mg	Comprimido	Blister
Insulina glargina	100 UI	Solução injetável	Frasco/ampola 10 ml
Macrogol + bicarbonato de sódio+cloreto de sódio + cloreto de potássio	13,125g + 0,1775g + 0,3507g	Pó	Sachê
Miconazol	20 mg/g	Gel	Bisnaga
Pregabalina	75 mg	Cápsula	Blister

Fonte: Dados da pesquisa



Da lista de padronização de medicamentos do ano de 2016 foram excluídos 11 medicamentos e um total de 14 apresentações distintas que estavam sem prescrição nos últimos 6 meses e que se apresentaram indisponíveis no mercado, esses medicamentos estão listados no Quadro 5.

Quadro 5 - Medicamentos excluídos da padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>Nome Genérico</b>	<b>Concentração</b>	<b>Forma Farmacêutica</b>	<b>Apresentação</b>
Alginato de cálcio e sódio	2%	Gel	Bisnaga 85g
Cambendazol	180 mg	Comprimido	Blister
Cambendazol	60 mg/mL	Suspensão oral	Frasco 20 mL
Cetoconazol	200 mg	Comprimido	Blister
Ciclosporina	50mg	Solução para infusão	Ampola 1 mL
Cloranfenicol	150 mg/5mL	Suspensão oral	Frasco 60 mL
Cloroquina fosfato	150 mg	Comprimido	Blister
Cloroquina fosfato	400 mg	Comprimido	Blister
Clortadiona	25mg	Comprimido	Blister
Fibrinolizina+ desoxirribonuclease	1 UI + 666 UI	Pomada	Bisnaga 30g
Halotano	1mg/mL	Líquido	Frasco 100 mL
Mebendazol	100 mg	Comprimido	Blister
Mebendazol	100 mg/5mL	Suspensão oral	Frasco 30 mL
Pirimetamina	25 mg	Comprimido	Blister

Fonte: Dados da pesquisa

O resultado total de inclusão e exclusão de medicamentos na lista de padronização foi de 22 medicamentos e um total de 26 apresentações distintas incluídas pelo setor da farmácia hospitalar, 35 medicamentos e um total de 40 apresentações distintas incluídas através dessa pesquisa, e 11 medicamentos e um

e 14 apresentações distintas excluídas também pela pesquisa. Os dados estão demonstrados na Tabela 6.

Tabela 6 - Distribuição dos medicamentos incluídos durante a revisão e atualização da padronização do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>Documentos Analisados</b>	<b>Nº de medicamentos</b>	<b>Nº de apresentações farmacêuticas</b>
Análise da farmácia hospitalar	22	26
Pregões 2016/2017	20	22
Fichas de Conciliação 2017	4	6
Pareceres de inclusão da CFT	12	13
TOTAL	58	61

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados provenientes da análise dos nomes e da classificação terapêutica correta dos medicamentos foram: 5 medicamentos que estavam registrados de forma repetida e 2 em classes terapêuticas incorretas. Esses medicamentos foram retirados e reorganizados na lista de padronização.

A quantidade de medicamentos utilizados fora da padronização no HULW, rementem a importância de atualizar de forma periódica a padronização de medicamentos de um hospital. Esse fato se alinha ao ponto de vista de Franco (2013), que se refere à padronização de medicamentos como um dos pilares para a construção de um sistema de medicação eficiente com benefícios direcionados a vários âmbitos dentro do hospital. Maia (2005) relata que hospitais que apresentam uma padronização atualizada garantem aos usuários desse serviço uma farmacoterapia de qualidade, pois regulariza o receituário médico-hospitalar, como também, facilita as atividades de planejamento para compra e armazenamento garantindo o controle do estoque e minimizando o custo da terapêutica.

Fonseca (2014) afirma que a ausência de uma padronização de medicamentos atualizada pode acarretar problemas maiores, comprometendo a segurança do tratamento oferecido aos pacientes, além de ocasionar desperdícios

de recursos públicos com a aquisição de medicamentos que não estão sendo usados no hospital.

A primeira etapa da pesquisa resultou numa lista atualizada contendo 338 medicamentos e 485 apresentações, esta lista está disposta no guia farmacoterapêutico exposto no APÊNDICE A, demonstrando que uma parcela dos medicamentos atualmente utilizados no hospital não estava presente na lista de medicamentos padronizados, confirmando a necessidade e a importância da atualização periódica desse processo.

## 5.2 ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO

Nessa fase foi iniciada a segunda etapa da pesquisa, na qual foi elaborado o guia do HULW. O guia é composto por uma apresentação, seguida do regimento interno da comissão de farmácia e terapêutica e logo após apresenta a lista de medicamentos padronizada devidamente atualizada em ordem alfabética por princípios ativos segundo a DCB, seguido das respectivas apresentações comerciais apresentando um total 485 medicamentos. Essa lista foi elaborada pelo pesquisador para disponibilizar um meio de realizar consultas rápidas.

Para uma consulta com informações mais completa, foram classificados os medicamentos de acordo a classificação ATC, que é reconhecida pela OMS. Essa classificação foi realizada pelo fato de ordenar os medicamentos de acordo com seu local de ação e característica terapêutica e química. Para realização dessa etapa, foi considerado o grupo anatômico principal representado por uma letra e o subgrupo terapêutico.

No guia também se encontram listas de medicamentos específicos como: a relação de medicamentos sujeitos a controle especial, relação de medicamentos potencialmente perigosos (MPP's), antimicrobianos de uso restrito, lista de medicamentos manipulados, lista de medicamentos com risco de queda, fórmulas nutricionais, todos elaborados em conjunto com a farmácia clínica e uma lista de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPI) elaborada pela residência integrada multiprofissional em saúde do HULW.

Também compõe o guia uma lista de medicamentos pertencentes aos programas governamentais dispensados pela farmácia ambulatorial, como: tuberculostáticos, medicamentos para o tratamento da hanseníase, HIV e infecções oportunistas. Em seguida o guia apresenta um folder com técnica de administração de medicamentos utilizados via sonda e uma lista de saneantes que são utilizados no HULW.

A finalização do guia é feita pelos seus anexos, dentre eles estão o formulário para solicitação de inclusão/exclusão de medicamentos na padronização, formulário para controle da prescrição de antimicrobianos CCIH, procedimento operacional padrão (POP) para compra de medicamentos fora da padronização e POP para controle de prescrição de antimicrobiano de uso restrito. O guia farmacoterapêutico do HULW é apresentado na íntegra neste trabalho no APÊNDICE A.

O guia foi construído com a colaboração da equipe multiprofissional do hospital, dando destaque à farmácia clínica que esteve totalmente ligada a essa segunda etapa, uma vez que, foi necessária a disponibilização de formulários, fluxogramas, listas específicas de medicamentos restritos a setores do hospital e procedimentos operacionais padrão. O guia totalizou 97 páginas com um sumário que remete informações confiáveis e atualizadas à equipe multiprofissional.

O guia farmacoterapêutico é uma ferramenta utilizada em hospitais, que contribui com uma assistência farmacêutica de qualidade, se mostra complementar a padronização de medicamentos, sendo recomendada sua elaboração pela OMS. Pode ser utilizado como instrumento de consulta rápida que orienta a prescrição e dispensação de medicamentos, visando à promoção do uso racional de medicamentos. Além de conter informações relevantes subsidiando a equipe multiprofissional do hospital.

Sobre o ponto de vista de Gonçalves *et al.* (1996) o profissional farmacêutico deve oferecer uma assistência farmacêutica de modo a suprir todas as carências da instituição no que se refere a medicamento. A supervisão da farmácia clínica juntamente com a CFT, foi de extrema importância para a conclusão deste trabalho, uma vez que, uns dos documentos analisados para a atualização da LPM do HU

foram às fichas de conciliação medicamentosa realizada pela farmácia clínica do HU.

Conforme Storpiotis *et al.* (2008) “o guia farmacoterapêutico deve ser de fácil acesso para consulta de informações disponíveis na sua estrutura, seu formato, tamanho e diagramação devem ser bem planejados e adaptados às necessidades e realidades de cada instituição”, isto é, não existe um formato padrão para elaboração do guia farmacoterapêutico, mas recomenda-se que apresente conteúdo atualizado respaldado cientificamente tornando-o confiável e aplicável pelos profissionais de saúde.

Claudio Schvartsman (2012), presidente da CFT do Hospital Albert Einstein, afirma que o guia farmacoterapêutico tem o propósito prioritário de racionalizar o consumo de medicamentos, estabelecendo critérios para a utilização dos medicamentos e facilitando, desta forma, as opções do médico. Do mesmo modo Marin *et al.* (2003) acrescenta que a elaboração do guia farmacoterapêutico define um elenco racional de fármacos e fornece informações confiáveis e atualizadas aos prescritores e aos demais profissionais de saúde, proporcionando várias vantagens à instituição, seja ela pública ou privada.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa possibilitou realizar a atualização dos medicamentos usados no HULW e permitiu a confecção de um GFT para subsidiar os profissionais de saúde do referido hospital. Como também, espera-se que o guia contribua como ferramenta de ensino para residentes e estudantes dos diversos cursos da saúde da Universidade Federal da Paraíba e seja usado para melhores condutas terapêuticas dentro do hospital.

Os objetivos alcançados proporcionaram a disponibilidade de informações relevantes com acesso à padronização atualizada, de forma fácil e rápida para os profissionais do hospital. Nesse sentido, considerando que o guia será um instrumento utilizado por todos os profissionais, ele irá auxiliar nas prescrições e dispensação de medicamentos disponíveis no estoque, além de contribuir com o uso racional dos medicamentos, gerando ganhos organizacionais e econômicos, garantindo uma uniformização da farmacoterapia oferecida ao paciente.

Conclui-se que este trabalho alcançou seu objetivo, demonstrando a importância da atualização contínua da padronização dos medicamentos e disponibilizando a presença de um guia farmacoterapêutico, com informações atualizadas e confiáveis. A 1ª edição do guia do HULW será publicado no mês de janeiro de 2018 no site do hospital, também sendo um instrumento de informação para toda a comunidade. O guia poderá ser alvo para posteriores edições, com intuito de incluir informações completas sobre todos os medicamentos do HULW.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARMÁCIA, Conselho Federal. **Resolução nº 300, de 30 de janeiro de 1997.** Regulamenta o exercício profissional em Farmácia e unidade hospitalar, clínicas e casa de saúde de natureza pública ou privada. Brasília, DF, 30 de janeiro de 1997. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/300.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº338, de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e estabelece seus princípios gerais e eixos estratégicos.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. Secretaria de políticas de saúde. **Política nacional de medicamentos.** 2001. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 28, agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.** Diário Oficial da União 31 dez 2010; Seção 1.

\_\_\_\_\_. **Resolução CFF nº 585 de 29 de agosto de 2013.** Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 de outubro de 2006a. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>> Acesso em 10 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Farmácia. Comissão de Farmácia Hospitalar. Comissão de Farmácia e Terapêutica. **Pharmacia Brasileira nº 83.** Outubro-Novembro, 2011.

\_\_\_\_\_. Conselho Regional de farmácia do Estado do Paraná. **Guia de orientação do exercício profissional em farmácia hospitalar.** Comissão de Farmácia Hospitalar. Maio, 2012.

\_\_\_\_\_. Conselho Regional de farmácia do Estado de São Paulo. **Cartilha de Farmácia Hospitalar.** Comissão de Farmácia Hospitalar. Maio, 2013.

\_\_\_\_\_. **Portaria MS no 3.916, de 30 de outubro de 1998. Dispõe sobre a Política Nacional de Medicamentos, suas diretrizes e prioridades.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 215-E, p. 18, 10 nov. 1998. Seção 1.

Centro Colaborador da OMS para Metodologia de Estatística de Drogas. **Linguagem internacional para pesquisa de uso de drogas.** Disponível em: <<https://www.whocc.no/>>. Acesso em 10 set. 2017.

CIPRIANO, S. L. **Desenvolvimento de um modelo de construção e aplicação de um conjunto de indicadores de desempenho na farmácia hospitalar com foco na comparabilidade.** 2009. 196 p. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

\_\_\_\_\_. *et al.* Comissão de Farmácia e Terapêutica. **Pharmacia Brasileira nº83,** SBRAFH, 2011.

LIMA-DELLAMORA, E. C. *et al.* Seleção ou padronização? Erros e acertos que podem (des) orientar o processo de escolha de medicamentos essenciais. 2014.

EBSERH. Ministério da Saúde. **Lista de Medicamentos Padronizados no Hulw/2016 em Revisão.** Hospital Universitário Lauro Wanderley. Paraíba, 2016. Disponível: <<http://www.ebserh.gov.br/web/hulw-ufpb/unidade-de-farmacia-clinica>>. Acesso em: 01, nov., 2016.

EBSERH. Ministério da Saúde. **Regimento Interno da Comissão de Farmácia e Terapêutica.** Hospital Universitário Lauro Wanderley. Paraíba, 2013.

FÔNSECA, T. L. **Atualização da padronização de medicamentos de um hospital oncológico e elaboração do guia farmacoterapêutico: antimicrobianos e antineoplásicos.** Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2014.

FRANCO, Lucas Mazzoco Moeller *et al.* Atualização da Padronização de Medicamentos do Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguaiana: Uma Ação do PET Redes de Atenção da UNIPAMPA. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 3, 2013.



GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003.

GONÇALVES, Antonio Augusto; NOVAES, Mario Lucio de Oliveira; SIMONETTI, Vera Maria Medina. Otimização de farmácias hospitalares: eficácia da utilização de indicadores para gestão de estoques. **XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (EGENEP), Fortaleza–CE**, 2006.

GREEN, Terry; BEITH, Alix; CHALKER, John. Comissão de Farmácia e Terapêutica: instrumento para promover o uso racional do medicamento. **Farmacoterapêutica (CEBRIM)/Pharm Bras**, v. 8, 2003.

HOFER, A. P. B. **Adesão dos prescritores à lista de padronização de medicamentos de um hospital do Estado do Rio de Janeiro**. 2015. 111 p. Dissertação (Dissertação em administração e gestão da assistência farmacêutica) – Universidade Federal de Fluminense, Niterói, 2015.

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN. **Guia Farmacoterapêutico 2012-2013**. São Paulo, 2012.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÁS. **Guia Farmacoterapêutico 2010**. Goiás, 2010.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. **Guia Farmacêutico 2012-2013**. São Paulo, 2012.

FONSECA, D. G. O. Saude Business. **O que ocasiona a falta de medicamentos em hospitais públicos**. Disponível em:< <http://saudebusiness.com/o-que-ocasiona-a-falta-de-medicamentos-em-hospitais-publicos/>>. Acesso em: 10, Outubro de 2017.

MAGARINOS-TORRES, R. *et al.* **Vivenciando a Seleção de Medicamentos em Hospital de Ensino**. Revista Brasileira de Educação Médica, p. 77-85, Agosto 2010.

MAIA NETO, J.F. **Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde**. São Paulo: RX, 2005. 316p.

MARIN, N. *et al.* **Assistência farmacêutica para agentes municipais.** Rio de Janeiro: CCD, 2003.

MARQUES, Dirce Cruz; ZUCCHI, Paola. **Comissões farmacoterapêuticas no Brasil: alguém das diretrizes internacionais.** 2006.

MOURA, L. L.; SILVA, R. F. **Análise da cobertura de estoque e intervenção na gestão da cadeia de suprimentos de produtos farmacêuticos:** Um estudo de caso de um hospital universitário de alta complexidade. IX SEGeT, 2012.

NETO, J. F. M. **Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde.** 1°. ed. São Paulo: **Rx Editora e Publicidade**, 2005.

OLIVEIRA, M.A.; BERMUDEZ, J.A.Z.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S.; **Assistência Farmacêutica e Acesso a Medicamentos.** Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2007.

Organización Panamericana de la Salud. **División de Desarrollo de Sistemas y Servicios de Salud. Guía para el desarrollo de servicios farmacêuticos hospitalários: selección y formularios de medicamentos.** Washington 1997. Serie medicamentos Essenciales y Tecnologia, 5.1.

PRIMO, L. P. *et al.* Atuação da comissão de farmácia e terapêutica em um hospital de ensino. **Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e do Hospital das Clínicas da FMRP**, Ribeirão Preto, v. 48, p. 27-32, Agosto 2015. ISSN 2176-7262 (versão on-line). Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/96833>> Acesso em: 15 set. 2017.

DE LARA, S. Navarro et al. Programa de calidad aplicado a la sustitución de medicamentos no incluidos en la Guía Farmacoterapéutica del hospital. **FARMACIA HOSPITALARIA**, v. 2004, n. 28/4, p. 266, 2004.

ROSA, M.B. **Avaliação das intervenções educativas na prescrição de MPP em três hospitais de Belo Horizonte.** 2011. 147 p. Tese (Doutorado em Infectologia e Medicina tropical) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

SANTOS, G.A.A. **Gestão da Farmácia Hospitalar**. Ed. Senac. São Paulo, 2009.

SFORSIN, A. C. P. *et al.* **Gestão de compras em farmácia hospitalar**. Pharmacia Brasileira, v. 16, n. 85, p. 1-30, 2012.

SILVA, Katia Simone. Gerenciamento de farmácia hospitalar: otimização da qualidade, produtividade e recursos financeiros. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 7, n. 4, p. 6-25, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACIA HOSPITALAR. Padrões Mínimos Para Farmacia Hospitalar. 12p. BELO HORIZONTE, 1997. Disponível em: <<http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa7be284.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

STORPIRTIS, S.; PORTA, V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. In: **Ciências Farmacêuticas**. 1º. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2008.

TROMBINI, Camila Pastorini *et al.* Padronização de medicamentos: uma forma de garantir o seu uso racional em hospitais. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 3, n. 3, 2011.

VIEIRA, Fabiola Sulpino *et al.* Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Cien Saude Colet**, v. 12, n. 1, p. 213-220, 2007.

## **APÊNDICE**

### **APÊNDICE A – Guia Farmacoterapêutico do HULW 2018/2019**

# GUIA FARMACOTERAPÊUTICO

**HULW/EBSERH/UFPE**  
**2018/2019**

**1º EDIÇÃO**



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

GUIA FARMACOTERAPÊUTICO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY  
2018-2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY  
COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

**REITOR**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

**DIRETOR SUPERINTENDENTE**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Flavia Cristina Fernandes Pimenta

**GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE**

Dr. Moisés Diôgo de Lima

**CHEFE DE SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR**

Prof. Tenio Araújo B. de Melo

**CHEFE DA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA**

Farmacêutica Rosa Águida Donosôra de Melo Souto

**CHEFE DA UNIDADE DE ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO  
FARMACÊUTICA**

Maria Betânia da Silva Cesário

**COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

Dr<sup>a</sup>. Izaura Odir Lima Gomes Da Costa



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**ELABORAÇÃO**

**Rosa Águida Donosôra de Melo Souto**

Chefe da Unidade de Farmácia Clínica

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Lucena Aranha de Macêdo**

Universidade Federal da Paraíba

**Paloma Anara Ribeiro Pereira**

Universidade Federal da Paraíba

**COLABORADORES**

**Farmacêuticos:**

Alessandra Estevam dos Santos

Cilede G. S. de Fernandes

Elane Cristina Silva dos Santos

*Flavia Pessoa Debelmont Fonseca*

Giovanna Gusmão Zenaide Nobrega

Albuquerque

Gislayne Azevedo de Campos Alves

Jarine Torres de Araújo

Lorena Aquino de Vasconcelos

Luciana Scotti

Marli Soares Araújo

Marli Martins Viana

Renata Kelly de Araújo Moura

Suelio Oscar da Costa Muniz

Francisca Amanda Bezerra Lins

José Rômulo Batista Xavier

Margareth Guimarães da Silva

**Médicos:**

Ciro Leite Mendes

Luciana Holmes Simões

Francisco de Assis Silva Paiva

**Residentes Farmacêuticos**

Raphaella Francelino do  
Nascimento

Rawny Galdino Gouveia

Josymara Trajano de Farias

Talitta Dantas de Arruda

Leornado Saldanha de Sá





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**LISTA DE ABREVIATURAS**

AMP	AMPOLA
BIS	BISNAGA
CAP	CÁPSULA
COMP	COMPRIMIDO
DRG	DRÁGEA
ENV	ENVELOPE
FR/AMP	FR/AMP
FR	FRASCO
IM	INTRAMUSCULAR
EV	ENDOVENOSO
PCT	PACOTE
SER	SERINGA
SC	SUBCUTÂNEO
SL	SUBLINGUAL
SOL	SOLUÇÃO
SOL. INJ	SOLUÇÃO INJETÁVEL
SUP	SUPOSITÓRIO
SUSP	SUSPENSÃO
TUB	TUBO
XPE	XAROPE
ISMP	INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS
UADF	UNIDADE DE ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO
UFC	UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO**

**COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

**CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS**

<b>1. LISTA DE MEDICAMENTOS EM ORDEM ALFABÉTICA</b>	<b>71</b>
<b>2. MEDICAMENTOS PADRONIZADOS NA CLASSIFICAÇÃO ATC</b>	<b>88</b>
<b>3. MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL</b>	<b>113</b>
<b>4. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS – MPP’S</b>	<b>117</b>
<b>5. ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO</b>	<b>123</b>
<b>6. MEDICAMENTOS MANIPULADOS</b>	<b>124</b>
<b>7. MEDICAMENTOS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE QUEDA</b>	<b>125</b>
7.1 MEDICAMENTOS USADOS NO HULW ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDA	125
<b>8. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS – MPI</b>	<b>131</b>
<b>9. FÓRMULAS NUTRICIONAIS</b>	<b>133</b>
9.1 VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	133
9.2 REPOSITORES / METABOLISMO HIDROELETROLÍTICOS	135
<b>10. TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA PARA MEDICAMENTOS SÓLIDOS</b>	<b>133</b>
<b>11. FARMÁCIA AMBULATORIAL</b>	<b>137</b>
<b>12. LISTA DE SANEANTES</b>	<b>140</b>
<b>13. ANEXOS</b>	<b>141</b>
ANEXO A - FLUXOGRAMA PARA SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS NA PADRONIZAÇÃO.	141
ANEXO B - FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS NA PADRONIZAÇÃO.	142
ANEXO C - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS QUE NÃO FAZ PARTE DA PADRONIZAÇÃO.	143
ANEXO D - FLUXOGRAMA PARA A COMPRA DE MEDICAMENTOS FORA DA PADRONIZAÇÃO	144
ANEXO E - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA CONTROLE DE PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANO DE USO RESTRITO	145
ANEXO F – FLUXOGRAMA PARA USO DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO	147



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

ANEXO G – FORMULÁRIO PARA CONTROLE DA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS  
SFI/CCIH----- 148



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

### **APRESENTAÇÃO**

É com grande satisfação que apresentamos a primeira Edição do Guia Farmacoterapêutico 2018/2019 do HULW/EBSERH/UFPB como resultado do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Farmácia da aluna Paloma Anara Ribeiro Pereira.

A Comissão de Farmácia e Terapêutica do HULW/UFPB foi instituída através da Portaria Nº114/2012/GRH/HULW/UFPB, a partir da qual seus membros deram início a elaboração de regimento próprio, revisão e atualização dos documentos necessários ao seu funcionamento.

A primeira atribuição da comissão foi a revisão da lista de Padronização do HULW e sua divulgação. Nessa revisão de 2012 a lista de padronização seguiu o mesmo formato das anteriores, no entanto os membros da CFT sabiam da necessidade de uma atualização dos princípios ativos, doses e formas farmacêuticas de forma mais minuciosa, o que era necessário envolver a equipe multiprofissional de saúde do HULW nessa revisão.

Uma nova revisão foi iniciada em 2016 e um novo formato da lista foi publicado eletronicamente no site do HULW, na classificação ATC, porém uma ampliação das informações era necessária para facilitar uma consulta rápida e segura da equipe multiprofissional.

Com a implantação do serviço de Farmácia Clínica, reforma das instalações do Setor de Farmácia Hospitalar e ampliação da equipe de farmacêuticos e auxiliares de farmácia da Unidade de Abastecimento e Dispensação aumentou o interesse dos alunos e professores do curso de farmácia da UFPB em se envolver com as práticas da assistência farmacêutica no hospital estabelecendo parcerias e deixando contribuições para este.



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Surge então a idéia da pesquisa sobre o perfil dos medicamentos padronizados no HULW realizada pela aluna e como resultado a elaboração do guia, sonho antigo da CFT.

O objetivo do Guia Farmacoterapeutico é disponibilizar informações seguras e atualizadas para o uso dos medicamentos padronizados na Instituição, e facilitar a disposição destas informações para o acesso de todos. Para o acesso na versão eletrônica, o Guia está disponível em um link (<http://www.ebserh.gov.br/web/hulw-ufpb/unidade-de-farmacia-clinica>) da Unidade de Farmácia Clínica no site do HULW/EBSERH, sendo esta atualizada de acordo com as deliberações da CFT.

A CFT tem como missão assegurar políticas e práticas de utilização de medicamentos no HULW/EBSERH e o Guia vem marcar o início desse trabalho multiprofissional, desejando torná-lo mais participativo, contínuo e dinâmico dentro da Instituição.

Nessa primeira edição o foco principal do Guia é a divulgação da Lista de Padronizados como também orientar o corpo clínico de como solicitar a inclusão/exclusão de medicamentos nela. Visando também a eficácia do tratamento, a segurança do paciente e a farmacoeconomia os medicamentos padronizados foram também separados em listas/guias para ajudar a equipe de saúde no cuidado ao usuário, daí incluídas as listas dos Medicamentos Potencialmente Perigosos, Lista dos Medicamentos com risco de Quedas, Listas de Medicamentos de controle especial, Lista de Medicamentos Inapropriados para Idosos, Lista de Antimicrobianos de Uso restrito, Lista dos Medicamentos dispensados na farmácia Ambulatorial.

O Guia também traz orientações sobre a técnica de administração de medicamentos por sonda gastroenteral e por fim o procedimento para controle de prescrição e dispensação de antimicrobianos de uso restrito.



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

O Guia deve ser uma ferramenta que irá contribuir com o profissional de saúde no cuidado ao usuário e confirmar o compromisso de garantir segurança na sua assistência.

Agradecemos a colaboração de todos os profissionais que apoiaram esta primeira edição e em breve novas atualizações e ampliações serão realizadas.

Rosa Águida D. Melo Souto  
**Chefe da Unidade de Farmácia Clínica / Membro da CFT**



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

### **COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

#### **Regimento**

Art. 1º – O presente regimento estabelece o funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (CFT/HULW/EBSERH/UFPB) e define as atividades por ela realizadas.

#### **Objetivos**

Art. 2º - A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/EBSERH/UFPB) é um órgão vinculado à Superintendência Geral do HULW/EBSERH, de natureza técnico-científico/permanente e que tem por finalidade regulamentar e padronizar os medicamentos utilizados no hospital além de implementar uma política institucional para o uso racional de medicamentos, visando contribuir para a melhoria na qualidade da assistência prestada à saúde.

#### **CAPÍTULO II – DAS ATRIBUIÇÕES**

Art. 3º - São atribuições da CFT/HULW/EBSERH:

I - Ser responsável pelo desenvolvimento e pela supervisão da política e práticas de seleção e uso racional de medicamentos no hospital;

II - Elaborar e atualizar periodicamente a relação de medicamentos padronizados, divulgá-la e determinar seu uso como instrumento básico para a prescrição médica:

a) Padronizar medicamentos pelo nome do princípio ativo básico, conforme a Denominação Comum Brasileira (DCB).

b) Padronizar exclusivamente medicamentos de eficiência comprovada, sob o ponto de vista clínico, avaliados pelos critérios da medicina baseada em evidências.



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

c) Elaborar e viabilizar a prática de um sistema de prescrição eficiente e custo-efetivo com protocolos terapêuticos normatizados e coerentes.

III - Estabelecer formulário próprio para inclusão e/ou exclusão de medicamentos.

IV - Avaliar e emitir parecer sobre as solicitações de inclusão e exclusão ou substituição de itens da relação de medicamentos do HULW.

V - Promover a divulgação de informações relacionadas a estudos clínicos relativos aos medicamentos incluídos/excluídos da lista de medicamentos padronizados;

VI - Prestar assessoria ao corpo clínico e a administração do hospital em assuntos relacionados a medicamentos;

VII - Estabelecer um plano apropriado de capacitação permanente para os profissionais de saúde envolvidos em assuntos relacionados ao uso de medicamentos, através do Serviço de Educação Permanente do HULW.

### **CAPÍTULO III – DA COMPOSIÇÃO**

Art. 4º - A CFT/HULW será constituída por profissionais de saúde do HULW e docentes da UFPB. Terá uma composição multidisciplinar e multiprofissional, devendo contar com componentes executores e um número variável de membros ligados à assessoria técnica. Será composta por membros executores, sendo estes profissionais da área da saúde, de nível superior, nomeados pela Direção do hospital, e por membros consultores, sendo estes profissionais da saúde, de nível superior com conhecimento de farmacologia, terapêutica, clínica médica e de economia em saúde que façam parte do quadro funcional do hospital e da UFPB.

Parágrafo 1º - Os membros executores serão divididos em dois conselhos, o Conselho Executivo e Conselho Administrativo.

Parágrafo 2º - Os membros do Conselho Executivo, indicados pela Direção do Hospital, serão encarregados da execução das ações programadas pela Comissão,





## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

o qual disponibilizará de 06 (seis) horas semanais para as atividades decorrentes, dentre eles será escolhido o Presidente e o Relator.

São membros do Conselho Executivo:

- a) Médico
- b) Farmacêutico
- c) Enfermeira

Parágrafo 3º - Os membros do Conselho Administrativo serão pessoas ligadas a Direção do Hospital representantes da Gerencia Administrativa, Gerencia de Atenção à Saúde, Diretoria Médica-Assistentencial.

Parágrafo 4º - Os membros consultores serão especialistas na área a ser consultada, vinculados ao HULW/EBSERH e/ou UFPB, como também representantes dos seguintes setores:

- a) CCIH
- b) UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA
- c) UNIDADE DE ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO FARMACEUTICA
- d) UNDADE DE RISCO ASSITENCIAIS
- e) ESPECIALISTAS DE CADA SERVIÇO: CTI, CIRURGIA, CECAE, CLINICA MÉDICA, PEDIATRIA, OBSTETRÍCIA, CEROF, DIP, AMBULATÓRIO, ODONTOLOGIA.
- f) DCF/CCS – ESPECIALISTA EM FARMACOLOGIA CLÍNICA
- g) CIM

Parágrafo 5º - O mandato dos membros executores será de dois anos, podendo ser reindicados.

Parágrafo 6º - Ao término do mandato ou quando solicitado pode ser fornecido aos membros da CFT uma declaração de participação para fins de currículo.

Art. 5º - Todos os membros deverão assinar o termo de ausência de conflitos de interesse, onde afirmem isenção, principalmente no que se referem a vínculos empregatícios ou contratuais, compromissos e obrigações com indústrias privadas produtoras de medicamentos, que resultem em recebimento de remunerações, benefícios ou vantagens pessoais, conforme formulário em anexo.



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Art. 6º - A Comissão convidará profissional ou entidades que possam colaborar com o desenvolvimento de ações voltadas a regulamentar o processo de seleção de medicamentos e promoção de uso terapêutico adequado, sempre que julgar necessário.

Art. 7º - A fim de assegurar a sustentabilidade das ações voltadas a regulamentar o processo de seleção de medicamentos e promoção de uso terapêutico adequado no HULW, a Direção Geral proporcionará a infraestrutura necessária, dando o suporte técnico, científico e operacional, indispensáveis à eficiência da CFT/HULW.

### **CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS**

Art. 8º Compete ao Presidente:

- I. Ser indicado pela Direção Geral do Hospital entre os membros do Conselho Executivo
- II. Convidar e presidir as reuniões da CFT/HULW/EBSERH;
- III. Tomar parte das discussões e votação e, quando for o caso, exercer direito do voto de desempate.
- IV. Assinar todos os documentos oficiais emitidos pela CFT/HULW/EBSERH;
- V. Aprovar “ad referendum”, nos casos de manifestação de urgência;
- VI. Assessorar a Direção Geral, quando solicitado;
- VII. Representar a CFT/HULW/EBSERH em assuntos pertinentes a sua área de atuação;
- VIII. Indicar previamente o seu substituto, quando estiver impossibilitado de comparecer às reuniões;
- IX. Proceder aos encaminhamentos e a divisão das tarefas da Comissão.

Art.9º Compete ao Relator:

I- O Relator será de caráter rotativo entre os membros do Conselho Executivo e será responsável pela elaboração da ata da reunião.

II – Elaborar relatório de atividades anuais.



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Art. 10º Compete aos Membros do Conselho Administrativo:

I- Participar das reuniões convocadas pelo Presidente.

II- Acompanhar e avaliar a política institucional para o uso racional de medicamentos estabelecidos pela CFT/HULW/EBSERH.

III- Avaliar e emitir parecer sobre custo/benefício na aquisição de medicamentos frente às solicitações de inclusão/exclusão na lista de Padronização de Medicamentos do HULW/EBSERH/UFPB quando solicitados.

IV- Proteger, valorizar e viabilizar as estratégias definidas pelo Conselho Executivo quanto às atribuições da CFT/HULW/EBSERH definidas no Art.2º desse regimento.

V – Manter controle dos prazos legais e regimentais aos processos encaminhados a CFT/HULW/EBSERH

VI – Providenciar o cumprimento das diligências determinadas.

Art. 11º Compete aos Membros Consultores:

I- Participar das reuniões quando convocados pelo Presidente

II- Prestar assessoria científica pertinente a sua área de especialidade.

III- Elaborar parecer e ou relatório quando solicitado pela CFT/HULW/EBSERH frente à justificativa da solicitação de inclusão, exclusão e/ou alteração de concentração/apresentação e indicação terapêutica da relação de medicamentos à Lista de Padronização no HULW/UFPB.

IV- Participar do planejamento e execução do projeto de capacitação permanente para os profissionais de saúde envolvidos em assuntos relacionados ao uso de medicamentos.

## **CAPÍTULO V – DAS REUNIÕES**

Art. 12º - Os membros do Conselho Executivo da CFT reunir-se-ão uma vez por mês conforme cronograma e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu Presidente ou solicitada pela maioria dos membros executivos constando a pauta da reunião com antecedência mínima de 24 horas. Os membros do Conselho Administrativo e Membros Consultores participarão das reuniões



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

ordinárias e extraordinárias quando convocados pelo presidente da CFT/HULW/EBSERH.

Parágrafo 1º - As decisões serão tomadas por maioria de votos nominais dos presentes.

Parágrafo 2º - A CFT deliberará na 1ª chamada com a presença de maioria simples de seus membros, devendo ser verificado o quorum em cada sessão, antes da votação.

Parágrafo 3º - A ordem do dia das reuniões da CFT será organizada com os expedientes apresentados para discussão e será comunicada previamente a todos os membros da CFT com antecedência mínima de três dias para as reuniões ordinárias e de um dia para as extraordinárias.

Parágrafo 4º - Em caso de ausência do presidente nas reuniões da CFT este indicará seu substituto entre os Membros do Conselho Executivo.

Art.13º - As reuniões da CFT obedecerá à seguinte rotina:

Aprovação da ata da reunião anterior, seguida de assinatura;

Deliberação dos itens da pauta, e votação quando for o caso e;  
Encaminhamentos.

Art.14º- A cada reunião o Relator (de caráter rotativo entre os membros executores) providenciará a elaboração de uma ata com exposição sucinta dos assuntos discutidos, conclusões, deliberações, resoluções e encaminhamentos, a qual deverá ser assinada pelos membros efetivos presentes após aprovação.

Art. 15º - Será dispensado o membro que, sem motivo justificado, deixe de comparecer a duas reuniões consecutivas ou a quatro intercaladas no período de um ano de trabalho, sendo solicitadas novas indicações pelo serviço/departamento.

## **CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 16º- Os casos omissos, surgidos na aplicação do presente Regimento Interno, serão encaminhados, acompanhados de parecer da CFT/HULW/EBSERH ao Superintendente do HULW/EBSERH



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Art. 17º- A CFT/HULW A CFT tem poder deliberativo de vetar a compra de medicamentos que se mostrarem ineficazes terapeuticamente e/ou com qualidade duvidosa, por solicitação da Farmácia, dos médicos ou por amostragem através dos seguintes critérios:

- Laudo técnico do medicamento realizado em Laboratório oficial,
- Preenchimento do formulário de queixa técnica da ANVISA com todas as informações pertinentes como lote e descrição do procedimento.

Art. 18º - A CFT/HULW/EBSERH é autônoma e competente para incluir qualquer medicamento na padronização, desde que sejam seguidos os critérios estabelecidos.

Art. 19º - As resoluções da CFT/HULW/EBSERH terão caráter normativo e deverão ser cumpridas pelo corpo clínico.

Art. 20º - O presente Regulamento Interno poderá ser alterado mediante proposta da maioria absoluta dos integrantes da CFT/HULW/EBSERH, encaminhada ao Presidente da mesma, devendo entrar em vigência após aprovação pelo Conselho Deliberativo do HULW/EBSERH.

Art. 21º - O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de sua publicação, devendo previamente ter aprovação do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

João Pessoa, 26 de janeiro de 2013.



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS

A CFT adota critérios para a inclusão de medicamentos baseados nos conceitos da farmacologia clínica e no uso racional de fármacos:

- Entre medicamentos de igual eficácia, selecionar os de maior efetividade, aqueles com menor toxicidade relativa, maior comodidade de administração e menor custo;
- Entre medicamentos de uma mesma classe farmacológica, definir um representante com propriedades que atenda os critérios prévios; em alguns casos, incluir mais de um representante com propriedades equivalentes, com o intuito de propiciar a competitividade entre diferentes fornecedores;
- Limitar o número de apresentações àquelas que contemplam maiores possibilidades de aproveitamento dos medicamentos;
- Selecionar preferentemente, apresentações com um único medicamento e as associações de comprovada utilidade;
- Categorizar alguns fármacos como de uso restrito, quando envolverem indicações muito precisas, riscos bem definidos ou custos importantes; os medicamentos de uso restrito somente serão liberados para as indicações especificadas;
- Incluir novos fármacos somente quando as evidências de eficácia superior tiverem sido bem demonstradas (no mínimo 02 anos), pois alguns efeitos indesejáveis só serão detectados com o uso continuado;
- Evitar como critério de inclusão a chamada “experiência pessoal”, pois ela tem reduzido poder em quantificar os benefícios dos medicamentos;



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- A solicitação de inclusão de medicamento na padronização deverá ser feita em formulário próprio (formulário de solicitação de inclusão/exclusão de medicamentos na padronização - Anexo 03) que será avaliado pela CFT/HULW.

A CFT adota critérios para a exclusão de medicamentos:

- Fármaco não prescrito nos últimos 06 (seis) meses a pacientes internados no HULW;
- Evidências de efeitos tóxicos ou outros efeitos adversos significativos, havendo alternativas mais seguras;
- Evidências de ineficácias do medicamento;
- Indisponibilidade do produto no mercado inviabilizando a compra;
- A solicitação de exclusão de medicamentos da padronização deverá ser feita em formulário próprio (formulário de solicitação de inclusão/exclusão de medicamentos na padronização - Anexo 03)

Comissão de Farmácia e Terapêutica

João Pessoa, 26 de janeiro de 2013.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**1. LISTA DE MEDICAMENTOS EM ORDEM ALFABÉTICA**

1	Acetazolamida 250mg Comp
2	Aciclovir 200mg Comp
3	Aciclovir 250mg – FR/Amp
4	Ácido acético solução 1% - FR 250mL
5	Ácido acético solução 2% - FR 250mL
6	Ácido acético solução 5% - FR 250mL
7	Ácido acético solução PA - litro (uso tópico)
8	Ácido acetil salicílico 100mg Comp
9	Ácido acetil salicílico 500mg Comp
10	Ácido Aminocaproico 4g – FR/Amp 20mL
11	Ácido fólico 5mg Comp
12	Ácido Folínico 50mg FR/Amp
13	Ácido Folínico 15mg Comp
14	Ácido Tranexâmico 250mg/5mL – Amp 5mL
15	Ácido tricloacético 90% - FR 30mL
16	Ácido Ursodesoxicólico 150mg Comp
17	Ácido Ursodesoxicólico 50 mg Comp
18	Ácido valproico 500mg drágea
19	Ácido valproico 500mg/mL – FR 100mL
20	Adenosina 6mg/mL Amp 2mL
21	Água destilada - Amp 10mL
22	Água destilada – FR 1000mL
23	Albendazol 400mg Comp mastigável
24	Albendazol 40mg/mL suspensão oral FR 10mL
25	Albumina humana 20% - FR 50mL
26	Álcool iodado 1% - litro
27	Alfaepoetina 4.000UI/mL – FR/Amp 1mL
28	Alfentanil 0,544mg/mL - Amp 5mL





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

29	Alopurinol 100mg Comp
30	Alprostadil 20mcg Amp
31	Ambroxol (cloridrato) xarope adulto 30mg/5mL – FR 120mL
32	Ambroxol (cloridrato) xarope infantil 15mg/5mL – FR 120mL
33	Amicacina 100mg/2mL – Amp 2mL
34	Amicacina 500mg/2mL – Amp 2mL
35	Aminoácido adulto 10% 1000mL – FR 1000mL
36	Aminoácido pediátrico 10% 250mL – FR 250mL
37	Aminofilina 240mg/10mL – Amp 10mL
38	Amiodarona 150mg/3mL – Amp 3mL
39	Amiodarona 200mg Comp
40	Amitriptilina 25mg Comp
41	Amoxicilina + clavulanato de potássio suspensão 250mg + 62,5mg/5mL – FR 75mL
42	Amoxicilina 500mg Comp
43	Amoxicilina suspensão oral 250mg/5mL – FR 60mL
44	Ampicilina sódica 1g – FR/Amp
45	Ampicilina sódica 500mg – FR/Amp
46	Anfotericina B 50mg – FR/Amp
47	Anfotericina B lipossomal 50mg – FR/Amp
48	Anidulafungina, 100mg FR
49	Anlodipina 10mg Comp
50	Anlodipina 10mg Comp
51	Anlodipina 5mg Comp
52	Anlodipina 5mg Comp
53	Atenolol 25mg Comp
54	Atenolol 50mg Comp
55	Atracúrio 10mg/mL Amp
56	Atropina (sulfato) 0,25mg – Amp 1mL
57	Atropina (sulfato) solução oftálmica 0,5% - FR 3mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

58	Azatioprina 50mg Comp
59	Azitromicina 500mg – FR/Amp
60	Azitromicina 500mg Comp
61	Azitromicina 600mg pó para susp. oral FR 15mL
62	Azul de metileno – FR 100mL
63	Azul de trypano solução oftálmica 0,1% - FR/Amp
64	Bário (sulfato) 100% - Pote 150mL
65	Beclometasona 50mg solução inalatória
66	Betametazona acetato 3mg + fosfato dissódico 3mg injetável – Amp 1mL
67	Bicarbonato de sódio
68	Biperideno (cloridrato) 2mg Comp
69	Biperideno (cloridrato) 5mg/mL – Amp 1mL
70	Bisacodil 5mg drágea
71	Bromexina (cloridrato) xarope 8mg/5mL – FR 120mL
72	Bromocriptina 2,5mg Comp
73	Bromoprida 10mg Comp
74	Bromoprida gotas pediátricas 4mg/mL – FR 20mL (1mL = 24 gotas)
75	Bromoprida injetável 10mg/2mL - Amp 2mL
76	Bupivacaína+glicose 0,5% - Amp 4mL
77	Captopril 12,5mg Comp
78	Captopril 25mg Comp
79	Captopril 50mg Comp
80	Carbacol solução oftálmica 0,01% - FR 2mL
81	Carbamazepina 2% (20mg/mL) suspensão oral FR 100mL
82	Carbamazepina 200mg Comp
83	Carvedilol 12,5mg Comp
84	Carvedilol 3,125mg Comp
85	Carvedilol 6,25mg Comp
86	Cefalexina 500mg cápsula
87	Cefalexina suspensão oral 250mg/5mL – FR 100mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

88	Cefalotina 1g FR/Amp
89	Cefazolina 1g FR/Amp
90	Cefepima 1g FR/Amp
91	Cefotaxima 1g FR/Amp
92	Ceftazidima 1g FR/Amp
93	Ceftriaxona 1 g, injetável, uso endovenoso e IM FR/Amp
94	Cetoconazol + Dipropionato de betametasona bisnaga 30g
95	Cetoconazol creme – bisnaga 30g
96	Cetorolaco (trometamol) 30mg –Amp 1mL
97	Cianocobalamina (vitamina B12) 5.000mcg – Amp 2mL
98	Ciclopentolato (cloridrato) solução oftálmica 0,1% - FR 3mL
99	Cilostazol 100mg Comp
100	Cilostazol 50mg Comp
101	Ciprofloxacino + dexametasona solução oftálmica - FR 3mL
102	Ciprofloxacino + dexametasona 3,5mg/g +1mg/g – bisnaga 3,5g
103	Ciprofloxacino 200mg/100mL bolsa
104	Ciprofloxacino 400mg/200mL bolsa
105	Ciprofloxacino 500mg Comp
106	Cisatracurium (besilato) 10mg – Amp 2mL
107	Citalopram 10mg Comp
108	Citalopram 20mg Comp
109	Citrato de cafeína 20mg/mL – Amp 1mL (RESTRITO)
110	Clindamicina 300mg/2mL –Amp 2mL
111	Clindamicina creme – bisnaga 40g
112	Clonazepam 0,5mg Comp
113	Clonazepam 2,5mg/mL – FR/gota 20mL
114	Clonazepam 2mg Comp
115	Clonidina (cloridrato) 0,15mg Comp
116	Clonidina (cloridrato) 0,1mg Comp
117	Clonidina (cloridrato) 0,2mg Comp



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

118	Clonidina (cloridrato) 150mcg/1mL – Amp 1mL
119	Clopidogrel (bissulfato) 75mg Comp
120	Cloranfenicol + Vit. A + aminoácidos – bisnaga 3g
121	Cloranfenicol 1g – FR/Amp
122	Cloranfenicol solução oftálmica 0,5% - FR 10mL
123	Cloreto de Potássio 19,1% - Amp 10mL
124	Cloreto de Potássio 600mg drágea
125	Cloreto de Sódio 0,9% - FR 100mL
126	Cloreto de Sódio 0,9% - FR 250mL
127	Cloreto de Sódio 0,9% - FR 500mL
128	Cloreto de Sódio 20% - Amp 10mL
129	Clorexidina solução aquosa para colutório 0,12% - FR 500mL
130	Clorpromazina (cloridrato) 100mg Comp
131	Clorpromazina (cloridrato) 25mg/5mL – Amp 5mL
132	Clorpromazina (cloridrato) solução oral 4% (1mg/gota) – FR/gota 20mL
133	Clostebol (acetato) + neomicina (sulfato) uso ginecológico – bisnaga 40g
134	Clostebol + neomicina – bisnaga 40g
135	Clotrimazol creme - bisnaga 50g
136	Colagenase pomada 0,6UI/g - bisnaga 30g
137	Colchicina
138	Complexo Protombínico 600UI – FR/Amp
139	Dantroleno Sódico 20 mg, injetável FR-Amp
140	Deslanosídeo 0,4mg/2mL – Amp 2mL
141	Desmopressina (acetato) 0,1mg spray nasal – FR 2,5mL
142	Desmopressina (acetato) 4mcg/mL – Amp 1mL
143	Dexametasona + neomicina + polimixina B colírio – FR 5mL
144	Dexametasona 0,1% - bisnaga 10g
145	Dexametasona 0,1% creme – bisnaga 10gramas
146	Dexametasona 4mg Comp
147	Dexametasona 4mg/mL injetável – FR/Amp 2,5mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

148	Dexametasona solução oftálmica 1% - FR 5mL
149	Dexclorfeniramina (maleato) 2mg Comp
150	Dexclorfeniramina (maleato) solução oral 2mg/5mL – FR 120mL
151	Dexmedetomidina 100mcg – FR/Amp 2mL
152	Dextroetamina 50mg/mL – FR/Amp 10mL
153	Diazepam 10mg Comp
154	Diazepam 10mg/2mL – Amp 2mL
155	Diazepam 5mg Comp
156	Diclofenaco sódico 50mg Comp
157	Diclofenaco sódico 50mg supositório
158	Diclofenaco sódico 75mg/3mL – Amp 3mL
159	Digoxina 0,25mg Comp
160	Digoxina elixir 0,05mg/mL – FR/gota 60mL
161	Diltiazem (cloridrato) 30mg Comp
162	Dipirona sódica 500mg/mL – Amp 2mL
163	Dipirona sódica 500mg/mL uso oral – FR/gota 10mL
164	Dipropionato de beclometasona 400mcg/mL flaconete 2mL suspensão para inalação
165	Dipropionato de beclometasona 50mcg spray aerossol (200 doses)
166	Dobutamina (cloridrato) 250mg/20mL – Amp 20mL
167	Domperidona 10mg Comp
168	Domperidona suspensão oral 1mg/mL - FR 100mL
169	Dopamina (cloridrato) 50mg/10mL – Amp 10mL
170	Duloxetina 10mg Caps
171	Efedrina 50mg/mL Amp 1mL
172	Enalapril 10mg Comp
173	Enalapril 5mg Comp
174	Enalapril 20mg Comp
175	Enoxaparina sódica 20mg – seringa 0,2mL
176	Enoxaparina sódica 40mg – seringa 0,4mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

177	Enoxaparina sódica 60mg – seringa 0,6mL
178	Epinefrina (cloridrato) 1mg/mL – Amp 1mL
179	Eritromicina estearato 250mg/5mL – FR 100mL
180	Eritromicina estearato 500mg Comp revestido
181	Escina + salicilato de dietilamina gel – bisnaga 30g
182	Escopolamina + Dipirona injetável (composto) 4mg + 500mg/mL – Amp 5mL
183	Escopolamina injetável 20mg/mL – Amp 1mL
184	Escopolamina simples gotas 10mg/mL (1mL = 20 gotas)
185	Esmolol (cloridrato) 100mg/10mL – Amp 10mL
186	Espironolactona 100mg Comp
187	Espironolactona 25mg Comp
188	Estreptomicina 1g FR/Amp
189	Estreptomicina 1g FR/Amp
190	Estreptoquinase 1.500.000UI FR/Amp
191	Etomidato 2mg/mL – Amp 10mL
192	Fenilefrina solução oftálmica 10% - FR 5mL
193	Fenitoína sódica 100mg Comp
194	Fenitoína sódica 50mg/mL – Amp 5mL
195	Fenobarbital sódico 100mg Comp
196	Fenobarbital sódico 200mg/2mL – Amp 2mL
197	Fenobarbital solução oral 4%(40mg/mL) gotas pediátricas – FR/gota 20mL (1mg=1gota)
198	Fenoterol (bromidato) 100mcg/mL aerossol – FR 15 mL
199	Fenoterol solução inalante 5mg/mL – FR 20mL
200	Fentanil 50mcg/mL - Amp 2mL
201	Fentanil 50mcg/mL - FR/Amp 10mL
202	Fexofenadina (cloridrato) 120mg Comp
203	Fexofenadina (cloridrato) 6mg/mL – FR 100mL
204	Filgastrim 300mcg – FR/Amp 1mL
205	Fitomenadiona (vitamina k1) uso EV 10mg (Amp 1mL)



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

206	Fitomenadiona (vitamina k1) uso IM 10mg (Amp 1mL)
207	Fluconazol 150mg cápsula
208	Fluconazol 200mg/100mL – FR 100mL
209	Flumazenil 1mg/mL – Amp 5mL
210	Fluoresceína sódica solução oftálmica 1% - FR 3mL
211	Fluoresceína sódica solução oftálmica 10% - FR 5mL
212	Fluoxetina 20mg Comp
213	Formoterol 6/100 mcg Capss com inalador
214	Fosfato ácido de Potássio 2mEq/mL – Amp 10mL
215	Fração ácida 9NaCl + KCl + associações) – galão 5.000mL
216	Fração Básica (NaHCO <sub>3</sub> ) – galão 5.000mL
217	Furosemida 20mg/2mL – Amp 2mL
218	Furosemida 40mg Comp
219	Gabapentina 100mg Comp
220	Gentamicina 10mg/1mL – Amp 1mL
221	Gentamicina 80mg/2mL – Amp 2mL
222	Gentamicina solução oftálmica 3mg/mL - FR 3mL
223	Glibenclamida 5mg Comp
224	Glicerina 12% enema para clister - FR 500mL
225	Glicerina supositório adulto
226	Glicerina supositório infantil
227	Glicose solução hipertônica 50% - Amp 10mL
228	Glicose solução hipertônica 50% - FR 500mL
229	Glicose solução isotônica 5% - FR 250mL
230	Glicose solução isotônica 5% - FR 500mL
231	Gluconato de cálcio 10% - Amp 10mL
232	Haloperidol 5mg Comp
233	Haloperidol 5mg/mL – Amp 1mL
234	Heparina sódica 5000UI – FR/Amp 5mL
235	Heparina sódica 5000UI (uso subcutâneo) – Amp 0,25mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

236	Hialuronidase solução oftálmica 200UTR – FR/Amp
237	Hidralazina 20mg/mL – Amp 1mL
238	Hidralazina 25mg Comp
239	Hidralazina 50mg Comp
240	Hidrato de cloral solução oral 20% - FR 20mL
241	Hidroclorotiazida 25mg Comp
242	Hidroclorotiazida 50mg Comp
243	Hidrocortisona 100mg – FR/Amp
244	Hidrocortisona 500mg – FR/Amp
245	Hidroxicloroquina 400mg Comp
246	Hidróxido de alumínio 60mg/mL – FR 150mL
247	Hidróxido de Ferro III Solução Injetável, equivalente a 20 mg/mL de Ferro III, uso endovenoso, na forma de complexo coloidal sacarato Amp 5 mL
248	Hidroxietilamido 6% (130/04) – bolsa 500mL
249	Ibuprofeno 50mg/mL – FR 20mL
250	Imipenem + cilastatina 500mg FR/Amp
251	Imunoglobulina anti-Rh (D) 300mcg – FR/Amp
252	Imunoglobulina anti-tetânica 250UI – FR/Amp
253	Imunoglobulina humana 5g – FR/Amp 100mL
254	Indometacina 25mg Caps
255	Indometacina 50mg Caps
256	Insulina Glargina 100 UI Refil 3mL ou FR/Amp 10mL ( USO RESTRITO)
257	Insulina Isofana Humana NPH 100UI/mL - FR10mL
258	Insulina Regular Humana NPH 100UI/mL - FR10mL
259	Iobitidrol ou Iopamida 300mg – FR 50mL
260	Iodopovidona solução oftálmica 5% colírio – FR 10mL
261	Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio – FR 100mL
262	Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio – FR 50mL
263	Ipratrópio (brometo) solução inalante 0,25mg/mL – FR 20mL
264	Isoflurano 1mg/mL – FR 100mL





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

265	Isossorbida (mononitrato) 10mg/mL – Amp 1mL
266	Isossorbida (mononitrato) 20mg Comp
267	Ivermectina 6mg Comp
268	Lactulose 667mg/mL - FR 120mL
269	Levobupvacaina + epinefrina 0,5% - FR/Amp 20mL
270	Levobupvacaina sem epinefrina 0,5% - FR/Amp 20mL
271	Levobupvacaina sem epinefrina 0,75% - FR/Amp 20mL
272	Levodopa + carbidopa 250mg + 25mg Comp
273	Levofloxacino 500mg Comp
274	Levofloxacino 500mg/100mL bolsa
275	Levomepromazina 100mg Comp
276	Levomepromazina 25 mg Comp
277	Levomepromazina solução oral 1% (1mg/gota) – FR/gota 20mL
278	Levotiroxina 100mcg Comp
279	Levotiroxina 25mcg Comp
280	Lidocaína (cloridrato) 10% spray – FR 50mL
281	Lidocaína (cloridrato) 10% spray – FR 50mL
282	Lidocaína (cloridrato) 2% - - FR/Amp 20mL
283	Lidocaína (cloridrato) 2% - Amp 5mL
284	Lidocaína (cloridrato) 2% - Bisnaga 30g/gel
285	Lidocaína (cloridrato) 2% - Bisnaga 30g/gel
286	Lidocaína + fenilefrina (cloridrato) – Tubo 1,8mL
287	Lidocaína isobárica – Amp 4mL
288	Lincomicina 300mg/2mL – Amp 2mL
289	Lincomicina 600mg/4mL – Amp 4mL
290	Linezolida 600mg Comp revestido
291	Linezolida 600mg/300mL – bolsa 300mL
292	Lipídio de lecitina de soja + óleo de soja 20% - FR 100mL
293	Lipídio de lecitina de soja + óleo de soja 20% - FR 500mL
294	Loperamida 2mg Comp



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

295	Losartana potássica 25mg Comp
296	Losartana potássica 50mg Comp
297	Lugol 5% - litro
298	Magrogol 3350+ Bicarbonato de sódio+ cloreto de potássio + cloreto de sódio 13,125g+0,1775g + 0,0466g+0,3507g pó em sachê p/ dissolução
299	Manitol 20% - FR 250mL
300	Manitol 20% - FR 250mL
301	Medroxiprogesterona (acetato) 150mg – FR/Amp 1mL
302	Meilprednisolona succinato 125mg – FR/Amp
303	Meropenem 1g FR/Amp
304	Meropenem 500mg FR/Amp
305	Metadona 10mg Amp 1mL
306	Metadona 10mg Comp
307	Metadona 5mg Comp
308	Metformina 850mg Comp
309	Metilcelulose solução oftálmica 2% - FR 10mL
310	Metilcelulose solução oftálmica 2% - seringa 1,5mL
311	Metildopa 250mg Comp
312	Metildopa 500mg Comp
313	Metilergometrina 0,2mg/mL – Amp 1mL
314	Metilprednisolona succinato 500mg – FR/Amp
315	Metimazol 10mg Comp
316	Metoclopramida gotas pediátricas 4mg/mL – FR 10mL (1mL = 21 gotas)
317	Metoclopramida injetável 10mg/2mL - Amp 2mL
318	Metoprolol (tartarato) 5mg/5mL – Amp 5mL
319	Metotrexato sódico 2,5mg Comp
320	Metronidazol (benzoilmetronidazol) 40mg/mL suspensão oral - FR 100mL
321	Metronidazol 0,5%/100mL – FR 100mL
322	Metronidazol 250mg Comp
323	Metronidazol 500mg/5g uso ginecológico – bisnaga 50g



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

324	Metronidazol creme - bisnaga 50g
325	Micafungina 100mg – FR/Amp
326	Micafungina 50mg – FR/Amp
327	Midazolam 15mg/3mL – Amp 3mL
328	Midazolam 50mg/10mL – Amp 10mL
329	Midazolam 5mg/5mL – Amp 5mL
330	Midazolam solução oral 2mg/mL – FR/gota 10mL
331	Misoprostol 200mcg Comp vaginal
332	Misoprostol 25mcg Comp vaginal
333	Mitomicina 5mg/mL – FR/Amp 5mL
334	Monoetanolamina (oleato) 0,05g/mL – Amp 2mL
335	Monossulfiram – FR 100mL
336	Morfina (sulfato) 0,2mg/mL – Amp 1mL
337	Morfina (sulfato) 10mg/mL – Amp 1mL
338	Morfina (sulfato) 1mg/mL – Amp 2mL
339	Morfina 10mg Comp
340	Multivitaminas para nutrição parenteral (adulto) – FR/Amp + diluente 5mL
341	Multivitaminas para nutrição parenteral (pediátrico) – FR/Amp + diluente 5mL
342	Multivitaminas solução oral (pediátrico) – FR 20mL
343	Mupirocina 2% - bisnaga 15g pomada
344	N-acetilcisteína 10% - Amp 2mL
345	N-acetilcisteína 600mg granulado – Env
346	Naloxona 0,4mg/mL – Amp 1mL
347	Naproxeno 250mg Comp
348	Neomicina+bacitracina – bisnaga 15g
349	Neostigmina 0,5mg/mL – Amp 1mL
350	Nifedipina 10mg cápsula
351	Nifedipina 10mg Comp
352	Nifedipina reatard 20mg Comp



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

353	Nistatina creme – bisnaga 60g
354	Nistatina creme uso ginecológico 25.000UI – bisnaga 60g
355	Nistatina suspensão oral 100.000UI/mL – FR 50mL
356	Nitroglicerina 5mg/mL – Amp 10mL
357	Nitroprussiato de sódio 50mg – FR/Amp
358	Norepinefrina (bitartarato) 4mg/4mL – Amp 4mL
359	Norfloxacino 400mg Comp
360	Ocitocina 5UI/mL – Amp 1mL
361	Óleo de silicone uso oftálmico
362	Óleo mineral 100% - FR 100mL
363	Oligoelementos para nutrição parenteral (adulto) – Amp 4mL
364	Oligoelementos para nutrição parenteral (pediátrico) – Amp 2mL
365	Omeprazol 20mg Comp
366	Omeprazol 40mg injetável – FR/Amp
367	Ondansetrona 8mg/4mL – Amp 4mL
368	Oxacilina 500mg – FR/Amp
369	Oxamniquina 50mg/mL suspensão oral – FR 12mL
370	Óxido de Zinco bisnaga 45g
371	Pancuronio (brometo) 2mg/mL – Amp 2mL
372	Paracetamol + codeína 500mg+7,5mg Comp
373	Paracetamol 500mg Comp
374	Paracetamol 750mg Comp
375	Paracetamol solução uso oral 100mg/mL – FR/gota 10mL
376	Penicilina G benzatina 1.200.000UI – FR/Amp
377	Penicilina G benzatina 600.000UI – FR/Amp
378	Penicilina G potássica 5.000.000UI – FR/Amp
379	Perfluoroctano Amp 5mL
380	Permanganato de potássio 100mg Comp
381	Petidina (cloridrato) 50mg/mL – Amp 2mL
382	Pilocarpina solução oftálmica 2% (20mg/mL) – FR 5mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

383	Piperaciclina + tazobactam sódico 2,5g – FR/Amp
384	Piperaciclina + tazobactam sódico 4,5g – FR/Amp
385	Piridostigmina 60mg Comp
386	Policresuleno gel 18mg/g – bisnaga 50g
387	Policresuleno solução 360mg/g – FR 12mL
388	Poliestirenosulfonato de cálcio 900mg/g – Env 30g
389	Polimixina + lidocaína solução otológica – FR 10mL
390	Polimixina B 500.000UI – FR/Amp
391	Praziquantel 600mg Comp
392	Prednisolona solução oral 3mg/mL – FR 100mL
393	Prednisona 20mg Comp
394	Prednisona 5mg Comp
395	Pregabalina 75mg Caps
396	Prilocaina + felipressinab 3% – Tubo 1,8mL
397	Progesterona micronizada 200mg cápsula
398	Prometazina 25mg Comp
399	Prometazina 25mg/mL – Amp 2mL
400	Propatilnitrato 10mg Comp
401	Propiltiouracil 100mg Comp
402	Propofol 10mg/mL – Amp 20mL
403	Propofol 10mg/mL – Seringa 50mL
404	Propranolol 10mg Comp
405	Propranolol 40mg Comp
406	Protamina 1000UI – Amp 5mL
407	Proximetacaína solução oftálmica 5% - FR 5mL
408	Quetiapina 25mg Comp
409	Ranitidina 150mg Comp
410	Ranitidina 150mg/10mL xarope – FR 120mL
411	Ranitidina 50mg/2mL – Amp 2mL
412	Remifentanil (cloridrato) 2mg - FR/Amp



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

413	Retinol, associada c/ aminoácidos + Metionina + Cloranfenicol 10.000
414	Ringer com lactato - FR 500mL
415	Risperidona 2mg Comp
416	Sais de reidratação oral – Env/pó
417	Salbutamol (sulfato) solução para nebulização 5mg/mL – FR 10mL
418	Salbutamol 0,5mg/mL Amp 1mL
419	Salbutamol 100mcg/dose aerossol FR
420	Secnidazol 1g Comp
421	Secnidazol 30mg/mL – FR 15mL
422	Selante de Fibrina (fibrinogênio, aprotimina, trombina) – kit completo
423	Sertralina 25mg Comp
424	Sertralina 50mg Comp
425	Sevoflurano 1mg/mL – FR 100mL
426	Sildenafil (citrato) 20mg Comp
427	Sildenafil (citrato) 50mg Comp
428	Simeticona 40mg Comp
429	Simeticona 75mg/mL – 10mL (1mL = 30 gotas)
430	Sinvastatina 20mg Comp
431	Solução cardioplégica – Amp 10mL
432	Sufentanila 50mcg/mL Amp 2mL
433	Sulbactam + amoxicilina 500/1000mg Comp
434	Sulbactam + ampicilina 1,5g FR/Amp
435	Sulbactam + ampicilina 3g FR/Amp
436	Sulfadiazina de prata + nitrato de cério – pote 100g
437	Sulfametoxazol + trimetropima 40 + 8mg/mL – FR 120mL
438	Sulfametoxazol + trimetropima 400 + 80mg Comp
439	Sulfametoxazol + trimetropima 80 + 16mg/mL – Amp 5mL
440	Sulfasalazina 500mg Comp
441	Sulfato de magnésio 50% - Amp 10mL
442	Sulfato Ferroso 200mg Comp



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

443	Sulfato Ferroso solução oral 125mg/mL – FR 30mL
444	Sulfentanila (citrato) 50mcg/mL - Amp 2mL
445	Surfactante pulmonar de origem bovina ou suína – FR/Amp 4mL
446	Surfactante pulmonar de origem bovina ou suína – FR/Amp 8mL
447	Suxametônio (cloreto) 100mg – FR/Amp 5mL
448	Teicoplanina 200mg – FR/Amp
449	Teicoplanina 400mg – FR/Amp
450	Tenoxicam 20mg – FR/Amp
451	Tenoxicam 40mg – FR/Amp
452	Tenoxicam 20mg Comp
453	Terbutalina 0,5mg/mL – Amp 1mL
454	Terlipressina 1mg+diluyente – FR/Amp 5mL
455	Terlipressina 1mg+diluyente – FR/Amp 5mL
456	Tetraciclina + Anfotericina B - bisnaga 60g
457	Tetraciclina + anfotericina B uso ginecológico – bisnaga 60g
458	Ticlopidina (cloridrato) 250mg Comp
459	Tigeciclina 50mg- FR/Amp
460	Tiopental 1g – FR/Amp
461	Tobramicina solução oftálmica 0,3% - FR 5mL
462	Tramadol (cloridrato) 100mg – Amp 2mL
463	Tramadol (cloridrato) 50mg cápsula
464	Triancinolona 40mg/mL FR/Amp
465	Tropicamida solução oftálmica 1% - FR 5mL
466	UI + 25 mg + 5 mg + 5 mg/g, pomada oftálmica bisnaga 3,5 g
467	Vancomicina 500mg – FR/Amp
468	Vaselina líquida - litro
469	Vecurônio (brometo) 10mg – FR/Amp
470	Verapamil (cloridrato) 80mg Comp
471	Violeta de genciana 2% - FR 50mL
472	Vitamina A (palmitato de retinol) 300.000UI/mL – Amp 1mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

473	Vitamina A + D (acetato de retinol + colecalciferol) solução oral 5.500UI + 2.200UI/mL FR/gotas
474	Vitamina B1 (tiamina) 300mg Comp
475	Vitamina B12 (cianocobalamina) 1000mcg – Amp 2mL
476	Vitamina B12 (cianocobalamina) 5000mcg – Amp 2mL
477	Vitamina C (ácido ascórbico) 5% solução oral – FR/gotas 20mL
478	Vitamina C (ácido ascórbico) 500mg – Amp 5mL
479	Vitamina C (ácido ascórbico) 500mg Comp
480	Vitamina do complexo B - Amp 2mL
481	Vitamina do complexo B Comp
482	Vitamina do complexo B solução oral – FR/gotas 20mL
483	Vitelinato de prata solução oftálmica 10% - FR 10mL
484	Warfarina 2,5mg Comp
485	Warfarina 5mg Comp





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**2. MEDICAMENTOS PADRONIZADOS NA CLASSIFICAÇÃO ATC**

**A – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO TRATO ALIMENTAR E METABOLISMO**

**ÁCIDO BILIAR**

- Ácido Ursodesoxicólico 150mg Comp
- Ácido Ursodesoxicólico 50 mg Comp

**AMINOÁCIDOS E ASSOCIAÇÕES**

- Aminoácido pediátrico 10% 250mL – FR 250mL
- Aminoácido adulto 10% 1000mL – FR 1000mL

**ANTIDIARRÉICO**

- Loperamida 2mg Comp

**CARBOIDRATO**

- Glicose solução hipertônica 50% - Amp 10mL
- Glicose solução hipertônica 50% - FR 500mL

**EMULSÃO LIPÍDICA**

- Lipídio de lecitina de soja + óleo de soja 20% - FR 100mL
- Lipídio de lecitina de soja + óleo de soja 20% - FR 500mL

**VITAMINAS, ASSOCIAÇÕES E SUPLEMENTOS MINERAIS**

- Multivitaminas para nutrição parenteral (pediátrico) – FR/Amp + diluente 5mL
- Multivitaminas para nutrição parenteral (adulto) – FR/Amp + diluente 5mL
- Multivitaminas solução oral (pediátrico) – FR 20mL
- Oligoelementos para nutrição parenteral (pediátrico) – Amp 2mL
- Oligoelementos para nutrição parenteral (adulto) – Amp 4mL
- Vitamina A (palmitato de retinol) 300.000UI/mL – Amp 1mL
- Vitamina A + D (acetato de retinol + colecalciferol) solução oral 5.500UI + 2.200UI/mL FR/gotas
- Vitamina B1 (tiamina) 300mg Comp



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Vitamina B12 (cianocobalamina) 1000mcg – Amp 2mL
- Vitamina B12 (cianocobalamina) 5000mcg – Amp 2mL
- Vitamina do complexo B - Amp 2mL
- Vitamina do complexo B Comp
- Vitamina do complexo B solução oral – FR/gotas 20mL
- Vitamina C (ácido ascórbico) 500mg – Amp 5mL
- Vitamina C (ácido ascórbico) 500mg Comp
- Vitamina C (ácido ascórbico) 5% solução oral – FR/gotas 20mL

### **REPOSITOR ELETROLÍTICO**

- Sais de reidratação oral – Env/pó

### **ANTAGONISTA DO RECEPTOR H2**

- Ranitidina 150mg Comp
- Ranitidina 50mg/2mL – Amp 2mL
- Ranitidina 150mg/10mL xarope – FR 120mL

### **ANTIÁCIDO**

- Hidróxido de alumínio 60mg/mL – FR 150mL

### **ANTICOLINÉRGICO E ANTIESPASMÓDICO**

- Escopolamina simples gotas 10mg/mL (1mL = 20 gotas)
- Escopolamina injetável 20mg/mL – Amp 1mL
- Escopolamina + Dipirona injetável (composto) 4mg + 500mg/mL – Amp 5mL

### **ANTIEMÉTICO**

- Ondansetrona 8mg/4mL – Amp 4mL

### **ANTIFISÉTICO**

- Simeticona 40mg Comp
- Simeticona 75mg/mL – 10mL (1mL = 30 gotas)

### **ANTI-INFLAMATÓRIO INTESTINAL**

### **ENEMA LAXATIVO**



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Glicerina 12% enema para clister - FR 500mL

### **ENZIMA**

### **INIBIDOR DA BOMBA DE PRÓTONS**

- Omeprazol 20mg Comp
- Omeprazol 40mg injetável – FR/Amp

### **LAXATIVO**

- Bisacodil 5mg drágea
- Glicerina supositório adulto
- Glicerina supositório infantil
- Lactulose 667mg/mL - FR 120mL
- Óleo mineral 100% - FR 100mL
- Magrogol 3350+ Bicarbonato de sódio+ cloreto de potássio + cloreto de sódio  
13,125g+0,1775g + 0,0466g+0,3507g pó em sachê p/ dissolução

### **PROCINÉTICO**

- Bromoprida 10mg Comp
- Bromoprida injetável 10mg/2mL - Amp 2mL
- Bromoprida gotas pediátricas 4mg/mL – FR 20mL (1mL = 24 gotas)
- Domperidona 10mg Comp
- Domperidona suspensão oral 1mg/mL - FR 100mL
- Metoclopramida gotas pediátricas 4mg/mL – FR 10mL (1mL = 21 gotas)
- Metoclopramida injetável 10mg/2mL - Amp 2mL

### **ANTISSÉPTICO ORAL**

- Clorexidina solução aquosa para colutório 0,12% - FR 500mL

### **HIPOGLICEMIANTE**

- Glibenclamida 5mg Comp
- Metformina 850mg Comp

### **INSULINA DE AÇÃO LENTA**



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Insulina Isofana Humana NPH 100UI/mL - FR10mL
- Insulina Glargina 100 UI Refil 3mL ou FR/Amp 10mL ( USO RESTRITO)

### INSULINA DE AÇÃO RÁPIDA

- Insulina Regular Humana NPH 100UI/mL - FR10mL

## B – MEDICAMENTOS QUE ATUAM EM SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS

### ANTIANÊMICO

- Ácido fólico 5mg Comp
- Cianocobalamina (vitamina B12) 5.000mcg – Amp 2mL
- Alfaepoetina 4.000UI/mL – FR/Amp 1mL
- Sulfato Ferroso solução oral 125mg/mL – FR 30mL
- Sulfato Ferroso 200mg Comp
- Hidróxido de Ferro III Solução Injetável, equivalente a 20 mg/mL de Ferro III, uso endovenoso, na forma de complexo coloidal sacarato Amp 5 mL

### ANTICOAGULANTE, ANTAGONISTA DE VITAMINA K

- Warfarina 5mg Comp
- Warfarina 2,5mg Comp

### ANTICOAGULANTE

- Enoxaparina sódica 20mg – seringa 0,2mL
- Enoxaparina sódica 40mg – seringa 0,4mL
- Enoxaparina sódica 60mg – seringa 0,6mL
- Heparina sódica 5000UI (uso subcutâneo) – Amp 0,25mL
- Heparina sódica 5000UI – FR/Amp 5mL

### ANTIFIBRINOLÍTICO

- Ácido Aminocaproico 4g – FR/Amp 20mL
- Ácido Tranexâmico 250mg/5mL – Amp 5mL



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

### **ANTI-HEMORRÁGICO**

- Fitomenadiona (vitamina k1) uso IM 10mg (Amp 1mL)
- Fitomenadiona (vitamina k1) uso EV 10mg (Amp 1mL)
- Complexo Protombínico 600UI – FR/Amp

### **COLÓIDE**

- Albumina humana 20% - FR 50mL

### **ENZIMA**

### **EXPANSOR PLASMÁTICO**

- Hidroxietilamido 6% (130/04) – bolsa 500mL

### **HEMOSTÁTICO**

- Terlipressina 1mg+diluyente – FR/Amp 5mL
- Selante de Fibrina (fibrinogênio, aprotimina, trombina) – kit completo

### **INIBIDOR DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA**

- Ácido acetil salicílico 100mg Comp
- Clopidogrel (bissulfato) 75mg Comp
- Ticlopidina (cloridrato) 250mg Comp

### **TROMBOLÍTICO**

- Estreptoquinase 1.500.000UI FR/Amp

## **C – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA CARDIOVASCULAR**

### **ADRENÉRGICO**

- Epinefrina (cloridrato) 1mg/mL – Amp 1mL
- Norepinefrina (bitartarato) 4mg/4mL – Amp 4mL

### **ADRENÉRGICO DE AÇÃO CENTRAL**

- Metildopa 250mg Comp
- Metildopa 500mg Comp



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

### **AGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO**

- Clonidina (cloridrato) 150mcg/1mL – Amp 1mL
- Clonidina (cloridrato) 0,1mg Comp
- Clonidina (cloridrato) 0,15mg Comp
- Clonidina (cloridrato) 0,2mg Comp

### **ANTIARRÍTMICO**

- Adenosina 6mg/mL Amp 2mL
- Amiodarona 150mg/3mL – Amp 3mL
- Amiodarona 200mg Comp

### **ANTICOLINÉRGICO**

- Atropina (sulfato) 0,25mg – Amp 1mL

### **BLOQUEADOR DO CANAL DE CÁLCIO**

- Anlodipina 5mg Comp
- Anlodipina 10mg Comp
- Diltiazem (cloridrato) 30mg Comp
- Nifedipina 10mg cápsula
- Nifedipina 10mg Comp
- Nifedipina reatard 20mg Comp
- Verapamil (cloridrato) 80mg Comp

### **DIURÉTICO OSMÓTICO**

- Manitol 20% - FR 250mL

### **DOPAMINÉRGICO**

- Dobutamina (cloridrato) 250mg/20mL – Amp 20mL
- Dopamina (cloridrato) 50mg/10mL – Amp 10mL

### **GLICOSÍDEO CARDIOTÔNICO**

- Deslanosídeo 0,4mg/2mL – Amp 2mL
- Digoxina 0,25mg Comp



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Digoxina elixir 0,05mg/mL – FR/gota 60mL

### **VASODILATADOR**

- Hidralazina 25mg Comp
- Hidralazina 50mg Comp
- Hidralazina 20mg/mL – Amp 1mL
- Isossorbida (mononitrato) 10mg/mL – Amp 1mL
- Isossorbida (mononitrato) 20mg Comp
- Nitroglicerina 5mg/mL – Amp 10mL
- Nitroprussiato de sódio 50mg – FR/Amp
- Propatilnitrato 10mg Comp
- Sildenafil (citrato) 20mg Comp
- Sildenafil (citrato) 50mg Comp

### **VASODILATADOR PERIFÉRICO**

- Cilostazol 50mg Comp
- Cilostazol 100mg Comp

### **ANTAGONISTA DO RECEPTOR DA ANGIOTENSINA II**

- Losartana potássica 25mg Comp
- Losartana potássica 50mg Comp

### **ANTILIPÊMICO**

- Sinvastatina 20mg Comp

### **BETA-BLOQUEADOR**

- Atenolol 25mg Comp
- Atenolol 50mg Comp
- Carvedilol 3,125mg Comp
- Carvedilol 6,25mg Comp
- Carvedilol 12,5mg Comp
- Esmolol (cloridrato) 100mg/10mL – Amp 10mL



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Metoprolol (tartarato) 5mg/5mL – Amp 5mL
- Propranolol 10mg Comp
- Propranolol 40mg Comp

### **BLOQUEADOR DO CANAL DE CÁLCIO**

- Anlodipina 5mg Comp
- Anlodipina 10mg Comp

### **DIURÉTICO**

- Hidroclorotiazida 25mg Comp
- Hidroclorotiazida 50mg Comp
- Acetazolamida 250mg Comp
- Espironolactona 25mg Comp
- Espironolactona 100mg Comp
- Furosemida 20mg/2mL –Amp 2mL
- Furosemida 40mg Comp

### **INIBIDOR DA ECA**

- Captopril 12,5mg Comp
- Captopril 25mg Comp
- Captopril 50mg Comp
- Enalapril 5mg Comp
- Enalapril 10mg Comp
- Enalapril 20mg Comp

### **PROTAGLANDINA**

- Alprostadil 20mcg Amp

### **VASOPROTETOR, ANTIVARICOSO**

- Monoetanolamina (oleato) 0,05g/mL – Amp 2mL

## **D - MEDICAMENTOS USADOS EM DERMATOLOGIA**





## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

### **ANESTÉSICO TÓPICO**

- Lidocaína (cloridrato) 2% - Bisnaga 30g/gel
- Lidocaína (cloridrato) 10% spray – FR 50mL

### **ANTIFÚNGICO TÓPICO**

- Cetoconazol creme – bisnaga 30g
- Clotrimazol creme - bisnaga 50g
- Violeta de genciana 2% - FR 50mL

### **ANTINFLAMATÓRIO TÓPICO**

- Escina + salicilato de dietilamina gel – bisnaga 30g
- Policresuleno gel 18mg/g – bisnaga 50g
- Policresuleno solução 360mg/g – FR 12mL

### **ANTIMICROBIANO TÓPICO**

- Mupirocina 2% - bisnaga 15g pomada
- Neomicina+bacitracina – bisnaga 15g
- Sulfadiazina de prata + nitrato de cério – pote 100g

### **ANTIMICROBIANO TÓPICO E CICATRIZANTE**

- Clostebol (acetato) + neomicina (sulfato) uso ginecológico – bisnaga 40g
- Metronidazol 500mg/5g uso ginecológico – bisnaga 50g
- Nistatina creme uso ginecológico 25.000UI – bisnaga 60g
- Tetraciclina + anfotericina B uso ginecológico – bisnaga 60g

### **ANTIMICROBIANO TÓPICO E DESBRIDANTE**

- Colagenase pomada 0,6UI/g - bisnaga 30g

### **ANTISSÉPTICO**

- Ácido acético solução 1% - FR 250mL
- Ácido acético solução 2% - FR 250mL
- Ácido acético solução 5% - FR 250mL
- Ácido acético solução PA - litro (uso tópico)



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Álcool iodado 1% - litro
- Permanganato de potássio 100mg Comp

### **CORTICÓIDE TÓPICO DE BAIXA POTÊNCIA**

- Dexametasona 0,1% - bisnaga 10g
- Cetoconazol + Dipropionato de betametasona bisnaga 30g

### **HEMOSTÁTICO**

- Ácido tricloacético 90% - FR 30mL

### **CICATRIZANTE TÓPICO**

- Óxido de Zinco bisnaga 45g

### **LUBRIFICANTE**

- Vaselina líquida - litro

## **G – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA GENITO-URINÁRIO E HORMONAS SEXUAIS**

### **ANTIFÚNGICO VAGINAL**

- Nistatina creme – bisnaga 60g

### **ANTIMICROBIANO**

- Clindamicina creme – bisnaga 40g
- Metronidazol creme - bisnaga 50g
- Tetraciclina + Anfotericina B - bisnaga 60g

### **ANTIMICROBIANO E CICATRIZANTE**

- Clostebol + neomicina – bisnaga 40g

### **OCITÓCITO**

- Metilergometrina 0,2mg/mL – Amp 1mL
- Misoprostol 25mcg Comp vaginal
- Misoprostol 200mcg Comp vaginal
- Ocitocina 5UI/mL – Amp 1mL



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### PROGESTÁGENO

- Progesterona micronizada 200mg cápsula
- Medroxiprogesterona (acetato) 150mg – FR/Amp 1mL

### SOLUÇÃO PARA IRRIGAÇÃO

- Manitol 20% - FR 250mL

## H - MEDICAMENTOS HORMONAIS SISTÊMICOS, EXCETO HORMONIOS SEXUAIS E INSULINA

### ANTIREOIDIANO

- Metimazol 10mg Comp
- Propiltiouracil 100mg Comp

### CORTICÓIDE

- Beclometasona 50mg solução inalatória
- Betametazona acetato 3mg + fosfato dissódico 3mg injetável – Amp 1mL
- Dexametasona 4mg/mL injetável – FR/Amp 2,5mL
- Dexametasona 4mg Comp
- Dexametasona 0,1% creme – bisnaga 10gramas
- Hidrocortisona 100mg – FR/Amp
- Hidrocortisona 500mg – FR/Amp
- Meilprednisolona succinato 125mg – FR/Amp
- Metilprednisolona succinato 500mg – FR/Amp
- Prednisona 5mg Comp
- Prednisona 20mg Comp
- Prednisolona solução oral 3mg/mL – FR 100mL
- Triancinolona 40mg/mL FR/Amp

### HORMÔNIO TIREOIDIANO

- Levotiroxina 25mcg Comp



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Levotiroxina 100mcg Comp

### VASOPRESSINA E ANÁLOGOS

- Desmopressina (acetato) 4mcg/mL – Amp 1mL
- Desmopressina (acetato) 0,1mg spray nasal – FR 2,5mL
- Terlipressina 1mg+diluyente – FR/Amp 5mL

## J – ANTIMICROBIANOS DE USO SISTÊMICO E VACINAS

### AMINOGLICOSÍDEO

- Amicacina 100mg/2mL – Amp 2mL
- Amicacina 500mg/2mL – Amp 2mL
- Estreptomicina 1g FR/Amp
- Gentamicina 10mg/1mL – Amp 1mL
- Gentamicina 80mg/2mL – Amp 2mL

### ANFENICOL

- Cloranfenicol 1g – FR/Amp

### ANTIFÚNGICO

- Anfotericina B 50mg – FR/Amp
- Anfotericina B lipossomal 50mg – FR/Amp
- Fluconazol 150mg cápsula
- Fluconazol 200mg/100mL – FR 100mL
- Nistatina suspensão oral 100.000UI/mL – FR 50mL
- Micafungina 50mg – FR/Amp
- Micafungina 100mg – FR/Amp
- Anidulafungina, 100mg FR

### CARBAPENEMA

- Meropenem 500mg FR/Amp
- Meropenem 1g FR/Amp



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Imipenem + cilastatina 500mg FR/Amp

### **CEFALOSPORINA DE PRIMEIRA GERAÇÃO**

- Cefalexina 500mg cápsula
- Cefalexina suspensão oral 250mg/5mL – FR 100mL
- Cefalotina 1g FR/Amp
- Cefazolina 1g FR/Amp

### **CEFALOSPORINA DE TERCEIRA GERAÇÃO**

- Ceftazidima 1g FR/Amp
- Ceftriaxona 1 g, injetável, uso endovenoso e IM FR/Amp
- Cefotaxima 1g FR/Amp

### **CEFALOSPORINA DE QUARTA GERAÇÃO**

- Cefepima 1g FR/Amp

### **DERIVADO IMIDAZÓLICO**

- Metronidazol 0,5%/100mL – FR 100mL

### **GLICOPEPTÍDEO**

- Vancomicina 500mg – FR/Amp
- Teicoplanina 200mg – FR/Amp
- Teicoplanina 400mg – FR/Amp

### **LINCOSAMIDA**

- Clindamicina 300mg/2mL – Amp 2mL
- Lincomicina 300mg/2mL – Amp 2mL
- Lincomicina 600mg/4mL – Amp 4mL

### **MACROLÍDEO**

- Azitromicina 500mg Comp
- Azitromicina 500mg – FR/Amp
- Azitromicina 600mg pó para susp. oral FR 15mL
- Eritromicina estearato 250mg/5mL – FR 100mL



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Eritromicina estearato 500mg Comp revestido

### **OXAZOLIDINONA**

- Linezolida 600mg/300mL – bolsa 300mL
- Linezolida 600mg Comp revestido

### **PENICILINA**

- Amoxicilina 500mg Comp
- Amoxicilina suspensão oral 250mg/5mL – FR 60mL
- Ampicilina sódica 500mg – FR/Amp
- Ampicilina sódica 1g – FR/Amp
- Oxacilina 500mg – FR/Amp
- Penicilina G benzatina 600.000UI – FR/Amp
- Penicilina G benzatina 1.200.000UI – FR/Amp
- Penicilina G potássica 5.000.000UI – FR/Amp

### **PENICILINA E INIBIDOR DE BETA-LACTAMASE**

- Amoxicilina + clavulanato de potássio suspensão 250mg + 62,5mg/5mL – FR 75mL
- Sulbactam + ampicilina 1,5g FR/Amp
- Sulbactam + ampicilina 3g FR/Amp
- Sulbactam + amoxicilina 500/1000mg Comp
- Piperaciclina + tazobactam sódico 4,5g – FR/Amp
- Piperaciclina + tazobactam sódico 2,5g – FR/Amp

### **POLIMIXINA**

- Polimixina B 500.000UI – FR/Amp

### **QUINOLONA**

- Ciprofloxacino 500mg Comp
- Ciprofloxacino 200mg/100mL bolsa
- Ciprofloxacino 400mg/200mL bolsa



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Levofloxacin 500mg Comp
- Levofloxacin 500mg/100mL bolsa
- Norfloxacin 400mg Comp

### **SULFONAMIDA**

- Sulfametoxazol + trimetopima 400 + 80mg Comp
- Sulfametoxazol + trimetopima 40 + 8mg/mL – FR 120mL
- Sulfametoxazol + trimetopima 80 + 16mg/mL – Amp 5mL
- Sulfasalazina 500mg Comp

### **TETRACICLINA**

- Tigeciclina 50mg- FR/Amp

### **ANTIVIRAL**

- Aciclovir 200mg Comp
- Aciclovir 250mg – FR/Amp

### **TUBERCULOSTÁTICO**

- Estreptomicina 1g FR/Amp

## **L - AGENTES ANTINEOPLÁSICOS E IMUNOMODULADORES**

### **ANTIMETABÓLITO**

- Metotrexato sódico 2,5mg Comp

### **FATOR ESTIMULADOR DE COLÔNIAS**

- Filgastrim 300mcg – FR/Amp 1mL

### **IMUNOGLOBULINAS**

- Imunoglobulina anti-Rh (D) 300mcg – FR/Amp
- Imunoglobulina anti-tetânica 250UI – FR/Amp
- Imunoglobulina humana 5g – FR/Amp 100mL

### **IMUNOSSUPRESSOR**



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Azatioprina 50mg Comp

**M – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA MUSCULO-ESQUELÉTICO**  
**ANTIGOTOSO**

- Alopurinol 100mg Comp
- Colchicina

**ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL**

- Cetorolaco (trometamol) 30mg –Amp 1mL
- Diclofenaco sódico 50mg supositório
- Diclofenaco sódico 50mg Comp
- Diclofenaco sódico 75mg/3mL – Amp 3mL
- Ibuprofeno 50mg/mL – FR 20mL
- Indometacina 25mg Caps
- Indometacina 50mg Caps
- Naproxeno 250mg Comp
- Tenoxicam 20mg Comp
- Tenoxicam 20mg – FR/Amp
- Tenoxicam 40mg – FR/Amp

**ANTI-REUMÁTICO**

- Hidroxicloroquina 400mg Comp

**BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR**

- Cisatracurium (besilato) 10mg – Amp 2mL
- Pancuronio (brometo) 2mg/mL – Amp 2mL
- Vecurônio (brometo) 10mg – FR/Amp
- Suxametônio (cloreto) 100mg – FR/Amp 5mL
- Atracúrio 10mg/mL Amp

**RELAXANTE MUSCULAR**





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Dantroleno Sódico 20 mg, injetável FR-Amp

**N – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO**

**ANALGÉSICOS**

- Ácido acetil salicílico 500mg Comp
- Dipirona sódica 500mg/mL – Amp 2mL
- Dipirona sódica 500mg/mL uso oral – FR/gota 10mL
- Paracetamol 500mg Comp
- Paracetamol 750mg Comp
- Paracetamol solução uso oral 100mg/mL – FR/gota 10mL
- Sufentanila 50mcg/mL Amp 2mL

**ANALGÉSICOS OPIÓIDES**

- Morfina (sulfato) 0,2mg/mL – Amp 1mL
- Morfina (sulfato) 1mg/mL – Amp 2mL
- Morfina (sulfato) 10mg/mL – Amp 1mL
- Morfina 10mg Comp
- Petidina (cloridrato) 50mg/mL – Amp 2mL
- Paracetamol + codeína 500mg+7,5mg Comp
- Tramadol (cloridrato) 50mg cápsula
- Tramadol (cloridrato) 100mg – Amp 2mL
- Metadona 5mg Comp
- Metadona 10mg Comp
- Metadona 10mg Amp 1mL

**ANESTÉSICO GERAL**

- Dextroetamina 50mg/mL – FR/Amp 10mL
- Etomidato 2mg/mL – Amp 10mL
- Propofol 10mg/mL – Amp 20mL



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Propofol 10mg/mL – Seringa 50mL

### ANESTÉSICO GERAL BARBITÚRICO

- Tiopental 1g – FR/Amp

### ANESTÉSICO GERAL INALATÓRIO

- Sevoflurano 1mg/mL – FR 100mL
- Isoflurano 1mg/mL – FR 100mL

### ANESTÉSICO LOCAL

- Bupivacaína+glicose 0,5% - Amp 4mL
- Levobupvacaína sem epinefrina 0,75% - FR/Amp 20mL
- Levobupvacaína + epinefrina 0,5% - FR/Amp 20mL
- Levobupvacaína sem epinefrina 0,5% - FR/Amp 20mL
- Lidocaína (cloridrato) 2% - Amp 5mL
- Lidocaína (cloridrato) 2% - Bisnaga 30g/gel
- Lidocaína (cloridrato) 10% spray – FR 50mL
- Lidocaína (cloridrato) 2% - - FR/Amp 20mL
- Lidocaína isobárica – Amp 4mL
- Lidocaína + fenilefrina (cloridrato) – Tubo 1,8mL
- Prilocaina + felipressinab 3% – Tubo 1,8mL

### ANESTÉSICO OPIÓIDE

- Alfentanil 0,544mg/mL - Amp 5mL
- Fentanil 50mcg/mL - Amp 2mL
- Fentanil 50mcg/mL - FR/Amp 10mL
- Remifentanil (cloridrato) 2mg - FR/Amp
- Sulfentanila (citrato) 50mcg/mL - Amp 2mL

### ANSIOLÍTICO, BENZODIAZEPÍNICO

- Clonazepam 0,5mg Comp
- Clonazepam 2mg Comp



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Clonazepam 2,5mg/mL – FR/gota 20mL
- Diazepam 5mg Comp
- Diazepam 10mg Comp
- Diazepam 10mg/2mL – Amp 2mL

### **ANTICONVULSIVANTE**

- Ácido valpróico 500mg drágea
- Ácido valpróico 500mg/mL – FR 100mL
- Carbamazepina 200mg Comp
- Carbamazepina 2% (20mg/mL) suspensão oral FR 100mL
- Fenitoína sódica 50mg/mL – Amp 5mL
- Fenitoína sódica 100mg Comp
- Fenobarbital sódico 100mg Comp
- Fenobarbital sódico 200mg/2mL – Amp 2mL
- Fenobarbital solução oral 4%(40mg/mL) gotas pediátricas – FR/gota 20mL (1mg=1gota)
- Gabapentina 100mg Comp
- Pregabalina 75mg Caps

### **ANTIDEPRESSIVO**

- Amitriptilina 25mg Comp
- Duloxetina 10mg Caps
- Fluoxetina 20mg Comp
- Citalopram 20mg Comp
- Citalopram 10mg Comp
- Sertralina 25mg Comp
- Sertralina 50mg Comp

### **ANTIPARKISONIANO**

- Biperideno (cloridrato) 2mg Comp
- Biperideno (cloridrato) 5mg/mL – Amp 1mL



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Bromocriptina 2,5mg Comp
- Levodopa + carbidopa 250mg + 25mg Comp

### NEUROLÉPTICO

- Clorpromazina (cloridrato) 25mg/5mL – Amp 5mL
- Clorpromazina (cloridrato) 100mg Comp
- Clorpromazina (cloridrato) solução oral 4% (1mg/gota) – FR/gota 20mL
- Haloperidol 5mg/mL – Amp 1mL
- Haloperidol 5mg Comp
- Levomepromazina 100mg Comp
- Levomepromazina 25 mg Comp
- Levomepromazina solução oral 1% (1mg/gota) – FR/gota 20mL
- Quetiapina 25mg Comp
- Risperidona 2mg Comp

### HIPNÓTICO

- Hidrato de cloral solução oral 20% - FR 20mL
- Midazolam solução oral 2mg/mL – FR/gota 10mL
- Midazolam 5mg/5mL – Amp 5mL
- Midazolam 15mg/3mL – Amp 3mL
- Midazolam 50mg/10mL – Amp 10mL

### HIPNÓTICO E SEDATIVO

- Dexmedetomidina 100mcg – FR/Amp 2mL

### INIBIDOR DA ACETILCOLINESTERASE

- Neostigmina 0,5mg/mL – Amp 1mL
- Piridostigmina 60mg Comp

## P - ANTIPARASITÁRIOS

- Albendazol 400mg Comp mastigável



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Albendazol 40mg/mL suspensão oral FR 10mL
- Ivermectina 6mg Comp
- Metronidazol 250mg Comp
- Metronidazol (benzoilmetronidazol) 40mg/mL suspensão oral - FR 100mL
- Monossulfiram – FR 100mL
- Oxamniquina 50mg/mL suspensão oral – FR 12mL
- Secnidazol 1g Comp
- Secnidazol 30mg/mL – FR 15mL
- Praziquantel 600mg Comp

### R – MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

#### ANTICOLINÉRGICO

- Ipratrópio (brometo) solução inalante 0,25mg/mL – FR 20mL

#### ANTI-HISTÂMÍNICO

- Dexclorfeniramina (maleato) 2mg Comp
- Dexclorfeniramina (maleato) solução oral 2mg/5mL – FR 120mL
- Fexofenadina (cloridrato) 120mg Comp
- Fexofenadina (cloridrato) 6mg/mL – FR 100mL
- Prometazina 25mg Comp
- Prometazina 25mg/mL – Amp 2mL

#### Broncodilatador

- Aminofilina 240mg/10mL – Amp 10mL
- Citrato de cafeína 20mg/mL – Amp 1mL (RESTRITO)
- Efedrina 50mg/mL Amp 1mL
- Fenoterol (bromidato) 100mcg/mL aerossol – FR 15 mL
- Fenoterol solução inalante 5mg/mL – FR 20mL
- Formoterol 6/100 mcg Capss com inalador



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Salbutamol (sulfato) solução para nebulização 5mg/mL – FR 10mL
- Salbutamol 100mcg/dose aerossol FR
- Salbutamol 0,5mg/mL Amp 1mL
- Terbutalina 0,5mg/mL – Amp 1mL

### **CORTICÓIDE INALATÓRIO E ASSOCIAÇÕES**

- Dipropionato de beclometasona 400mcg/mL flaconete 2mL suspensão para inalação
- Dipropionato de beclometasona 50mcg spray aerossol (200 doses)

### **MUCOLÍTICO E EXPECTORANTE**

- Ambroxol (cloridrato) xarope adulto 30mg/5mL – FR 120mL
- Ambroxol (cloridrato) xarope infantil 15mg/5mL – FR 120mL
- Bromexina (cloridrato) xarope 8mg/5mL – FR 120mL
- N-acetilcisteína 10% - Amp 2mL
- N-acetilcisteína 600mg granulado – Env

### **SURFACTANTE**

- Surfactante pulmonar de origem bovina ou suína – FR/Amp 4mL
- Surfactante pulmonar de origem bovina ou suína – FR/Amp 8mL

## **S - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS**

### **ANESTÉSICO LOCAL OFTALMOLÓGICO**

- Proximetacaína solução oftálmica 5% - FR 5mL

### **ANTIGLAUCOMA E MIÓTICO**

- Carbacol solução oftálmica 0,01% - FR 2mL
- Pilocarpina solução oftálmica 2% (20mg/mL) – FR 5mL

### **ANTIMICROBIANO OFTALMOLÓGICO**

- Cloranfenicol solução oftálmica 0,5% - FR 10mL
- Cloranfenicol + Vit. A + aminoácidos – bisnaga 3g



## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Gentamicina solução oftálmica 3mg/mL - FR 3mL
- Iodopovidona solução oftálmica 5% colírio – FR 10mL
- Mitomicina 5mg/mL – FR/Amp 5mL
- Retinol, associada c/ aminoácidos + Metionina + Cloranfenicol 10.000
- UI + 25 mg + 5 mg + 5 mg/g, pomada oftálmica bisnaga 3,5 g
- Tobramicina solução oftálmica 0,3% - FR 5mL

### **ANTIMICROBIANO E CORTICÓIDE E OFTALMOLÓGICO**

- Ciprofloxacino + dexametasona solução oftálmica - FR 3mL
- Ciprofloxacino + dexametasona 3,5mg/g +1mg/g – bisnaga 3,5g
- Dexametasona + neomicina + polimixina B colírio – FR 5mL

### **ANTIMICROBIANO E ANESTÉSICO OTOLÓGICO**

- Polimixina + lidocaína solução otológica – FR 10mL

### **ANTISSÉPTICO OFTALMOLÓGICO**

- Vitelinato de prata solução oftálmica 10% - FR 10mL

### **CORANTE OFTALMOLÓGICO**

- Azul de trypano solução oftálmica 0,1% - FR/Amp
- Fluoresceína sódica solução oftálmica 1% - FR 3mL
- Fluoresceína sódica solução oftálmica 10% - FR 5mL

### **CORTICÓIDE OFTALMOLÓGICO**

- Dexametasona solução oftálmica 1% - FR 5mL

### **LUBRIFICANTE OFTALMOLÓGICO**

- Hialuronidase solução oftálmica 200UTR – FR/Amp
- Metilcelulose solução oftálmica 2% - seringa 1,5mL
- Metilcelulose solução oftálmica 2% - FR 10mL
- Óleo de silicone uso oftálmico

### **MIDRIÁTICO E CICLOPÉGICO**

- Atropina (sulfato) solução oftálmica 0,5% - FR 3mL



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

- Ciclopentolato (cloridrato) solução oftálmica 0,1% - FR 3mL
- Fenilefrina solução oftálmica 10% - FR 5mL
- Tropicamida solução oftálmica 1% - FR 5mL

### CIRURGIAS OCULARES

- Perfluorooctano Amp 5mL

## V – VÁRIOS

### ANTÍDOTO

- Flumazenil 1mg/mL – Amp 5mL
- Naloxona 0,4mg/mL – Amp 1mL
- Protamina 1000UI – Amp 5mL

### CONTRASTE DE BÁRIO

- Bário (sulfato) 100% - Pote 150mL

### CONTRASTE IODADO IÔNICO

- Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio – FR 50mL
- Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio – FR 100mL

### CONTRASTE IODADO NÃO IÔNICO

- Iobitidrol ou Iopamida 300mg – FR 50mL

### CORANTE

- Azul de metileno – FR 100mL
- Lugol 5% - litro

### DESINTOXICANTE APÓS TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

- Ácido Folínico 15mg Comp
- Ácido Folínico 50mg FR/Amp

### DILUENTE

- Água destilada - Amp 10mL
- Água destilada – FR 1000mL





## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

- Cloreto de Sódio 0,9% - FR 100mL
- Cloreto de Sódio 0,9% - FR 250mL
- Cloreto de Sódio 0,9% - FR 500mL
- Glicose solução isotônica 5% - FR 250mL
- Glicose solução isotônica 5% - FR 500mL
- Ringer com lactato - FR 500mL

### **ELETRÓLITOS**

- Bicarbonato de sódio
- Cloreto de Sódio 20% - Amp 10mL
- Cloreto de Potássio 19,1% - Amp 10mL
- Cloreto de Potássio 600mg drágea
- Fosfato ácido de Potássio 2mEq/mL – Amp 10mL
- Gluconato de cálcio 10% - Amp 10mL
- Sulfato de magnésio 50% - Amp 10mL

### **MEDICAMENTO PARA TRATAMENTO DE HIPERCALEMIA**

- Poliestirenosulfonato de cálcio 900mg/g – Env 30g

### **SOLUÇÃO PARA DIÁLISE**

- Fração ácida 9NaCl + KCl + associações) – galão 5.000mL
- Fração Básica ( $\text{NaHCO}_3$ ) – galão 5.000mL

### **SOLUÇÃO PARA PERFUSÃO E PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃO**

- Solução cardioplégica – Amp 10mL



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**3. MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL**

**ORIENTAÇÕES PARA DISPENSAÇÃO**

- Os medicamentos sujeitos a controle especial são dispensados pelo farmacêutico de forma individualizada para 24 horas mediante a apresentação de segunda via da prescrição médica acompanhada do receituário próprio do HULW para medicamentos controlados, onde deve constar o nome do paciente, a data, o nome do medicamento, a apresentação e a posologia, carimbo e assinatura do médico. No caso do misoprostol, a dose sobe por horário de acordo com a avaliação médica;
- Após receber todas as receitas dos pacientes de determinada clínica, o farmacêutico confere se estas estão de acordo com as prescrições médicas, depois preenche a requisição de material colocando o nome da clínica, data, nome do medicamento, apresentação, nome do paciente e quantidade do medicamento a ser dispensado.
- Os medicamentos de cada paciente são colocados em recipientes e são identificados. Depois todos os recipientes são colocados num saco plástico juntamente com a requisição de material e são encaminhados às clínicas pelo técnico de farmácia que espera o enfermeiro do setor conferir e assinar a requisição de material e armazenar os medicamentos em local próprio. A RM é trazida de volta para a farmácia e o farmacêutico realiza a baixa no sistema AGHU.
- O farmacêutico dá baixa nos livros dos medicamentos sujeitos a controle especial e depois as receitas são arquivadas. O uso dos livros será substituído por sistema informatizado validado pela vigilância sanitária quando este estiver disponível.
- Medicamentos termolábeis devem seguir para a clínica em caixas térmicas;



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**MEDICAMENTOS CONTROLADOS - BLOCO CIRURGICO**

- Os medicamentos controlados das caixas de cirurgia são abastecidos pelo farmacêutico de acordo com a padronização de cada tipo de anestesia.
- Os medicamentos controlados para abastecimento das caixas de cirurgia são retirados do estoque e dado baixa no AGHU de forma não individualizada.
- Dentro de cada caixa cirúrgica vai um formulário padrão contendo o nome do paciente, o nome do cirurgião, o tipo de anestesia, o nome e quantidade dos medicamentos controlados constantes na caixa e a data.
- Após o procedimento cirúrgico o médico preenche no formulário os medicamentos controlados e a quantidade usada na cirurgia e assina.
- Os formulários são utilizados para dar baixa nos livros dos medicamentos controlados, por paciente.
- Os medicamentos controlados não constantes nas caixas de cirurgia são dispensados ao Bloco Cirúrgico mediante apresentação de receituário interno para medicamentos controlados

**CUIDADOS ESPECIAIS:**

- Análise cuidadosa das prescrições médicas, no tocante a posologia, dosagem, via de administração, estabilidade do fármaco, possíveis reações adversas, etc.
- Manter o horário de entrega dos medicamentos em tempo a não permitir descontinuidade ou alterações das administrações das doses.
- Os medicamentos são armazenados em sala fechada, de acesso exclusivo do farmacêutico.
- Monitoramento e registro da temperatura da geladeira e da umidade e temperatura do ambiente.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL: INJETÁVEIS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentração</b>
Alfentanila	0,5 mg/mL
Clorpromazina	5 mg/mL
Desmederomidina	100 mcg/mL e 50 mg/mL
Diazepam	5 mg/mL
Etomidato	2 mg/mL
Fenitoína	50 mg/mL
Fenobarbital	100 mg/mL
Fentanila	0,05 mg/mL – 2 mL e 0,05 mg/mL – 10 mL
Flumazenil	0,1 mg/mL
Haloperidol	5 mg/mL
Midazolam	15 mg/3mL, 50 mg/10mL e 5 mg/5mL
Morfina	0,2 mg/mL e 1 mg/mL
Naxolona	0,4 mg/mL
Petidina	50 mg/mL
Propofol	10 mg/mL – 50 mL e 10 mg/mL – 10 mL
Remifentanila	2 mg
Tramadol	100 mg/2 mL

Fonte: Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica do HULW.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL (COMPRIMIDO/LÍQUIDO)</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações</b>
Ácido valpróico	500 mg
Amitriptilina	25 mg
Biperideno	2 mg
Carbamazepina	200 mg
Escitalopram	20 mg
Clonazepam	0,5 mg, 2 mg e 2,5 mg/mL
Clorpromazina	25 mg
Codeína + paracetamol	30 mg + 500 mg
Diazepam	5 mg e 10 mg
Fenitoína	100 mg
Fenobarbital	100 mg e 40 mg/mL
Fluoxetina	20 mg
Haloperidol	5 mg
Levopromazina	25 mg e 100 mg
Misoprostol	200 mcg e 25 mcg
Risperidona	1 mg, 2 mg e 3mg
Sertralina	25 mg e 50 mg
Sevoflurano	100 mL e 250 mL
Tramadol	50 mg
Valproato de sódio	50 mg/mL

Fonte: Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica do HULW.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**4. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS – MPP’S**

Medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que apresentam risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. São também denominados medicamentos de alto risco ou medicamentos de alta vigilância. Os erros que ocorrem com esses medicamentos não são os mais frequentes, porém suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte.

Algumas classes terapêuticas apresentam características que fazem com que todos os medicamentos nela pertencentes sejam considerados perigosos. Por isso, esses medicamentos são incluídos como “classe” nas listas que relacionam os medicamentos potencialmente perigosos. Outras classes contêm apenas um ou alguns medicamentos considerados perigosos, seja por suas características intrínsecas de risco, por serem medicamentos que aparecem com elevado registro de erros nos bancos de notificação, ou por levarem a erros com elevado risco de ocasionar danos sérios aos pacientes; esses entram nas listas como medicamentos específicos.

O Instituto de Segurança Medicamentos P Brasil ressalta a importância de cada instituição de saúde estabelecer e divulgar a própria lista de medicamentos potencialmente perigosos e permanecer atuante na prevenção de erros associados a esse grupo de medicamentos.

<b>AGONISTAS ADRENÉRGICOS INTRAVENOSOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Epinefrina (cloridrato)	1 mg/mL – ampola 1mL
Norepinefrina (bitartarato)	4 mg/4mL – ampola 4 mL

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>ANALGÉSICOS OPIÓIDES</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Metadona	5 mg – comp
Morfina	0,2 mg/mL – ampola 1 mL; 10 mg/ML – ampola 1 mL; 1 mg/mL – ampola 2 mL
Petidina	50 mg/mL – ampola 2 mL
Tramadol	100 mg – ampola 2 mL; 50 mg cápsulas

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>ANESTÉSICOS GERAIS – INALATÓRIOS E INTRAVENOSOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Alfentanil	0,544mg/ml - Ampola 5ml
Dextroetamina	50mg/ml – frasco/ampola 10ml
Fentanil	50mcg/ml - Ampola 2ml; 50mcg/ml - Frasco/ampola 10ml
Isoflurano	1 mg/ml – Frasco 100ml
Propofol	10mg/ml – ampola 20ml; 10mg/ml – Seringa 50ml
Remifentanil (cloridrato)	2mg - Frasco/ampola
Sevoflurano	1mg/ml – Frasco 100ml
Tiopental	

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>ANTIARRITÍMICOS INTRAVENOSOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Adenosina	6mg/ml – ampola 2ml
Amiodarona	150mg/3ml – ampola 3ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>ANTITROMBÓTICOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Enoxaparina sódica	20mg – seringa 0,2ml; 40mg – seringa 0,4ml; 60mg – seringa 0,6ml
Heparina sódica	5000UI – frasco/ampola 5ml; 5000UI (uso subcutâneo) – ampola 0,25ml
Warfarina	2,5mg comprimido; 5mg comprimido

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Cisatracurium (besilato)	10mg – ampola 2ml
Pancuronio (brometo)	2mg/ml – ampola 2ml
Suxametônio (cloreto)	100mg – frasco/ampola 5ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>CONTRASTES RADIOLÓGICOS INTRAVENOSOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio	Frasco 100ml
Iobitidrol ou Iopamida	300mg – frasco 50ml
Ioxitalamato ou Diatrizoato de Meglumina + sódio	Frasco 50ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>HIPOGLICEMIANTE ORAIS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Glibenclamida	5 mg comprimido
Metformina	850 mg comprimido

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>INSULINA SUBCUTÂNEA E INTRAVENOSA (em todas as formas de administração)</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Insulina Iofana Humana NPH	100UI/ml - frasco 10ml
Insulina Glargina ( USO RESTRITO)	Refil 3ml ou frasco/ampola 10ml ( USO RESTRITO)
Insulina Regular Humana NPH	100UI/ml - frasco 10ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS POR VIA EPIDURAL OU INTRATECAL PARA CRIANÇAS: SEDATIVOS DE USO ORAL DE AÇÃO MODERADA</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Hidrato de cloral solução oral	20% - Frasco 20ml
Midazolam solução oral	2mg/ml – Frasco/gota 10ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>SOLUÇÕES CARDIOPLÉGICAS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Solução cardioplégica	Ampola - 10mL
Midazolam solução oral	2mg/ml – Frasco/gota 10mL

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

<b>SOLUÇÕES PARA DIÁLISE PERITONIAL E HEMODIÁLISE</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/Forma farmacêutica</b>
Fração ácida 9NaCl + KCl + associações	galão 5.000ml
Fração Básica (NsHCO <sub>3</sub> )	galão 5.000ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/forma farmacêutica</b>
Água estéril para inalação e irrigação em embalagens	100 ml ou volume superior
Cloreto de sódio hipertônico	Injetável (concentração maior ou igual a 0,9%)
Glicose hipertônica	50% - ampola 10ml; 50% - frasco 500ml
Metotrexato	2,5mg comprimido
Nitroprussiato de sódio	50mg – frasco/ampola
Prometazina intravenosa	25mg/ml – ampola 2ml
Sulfato de magnésio injetável	50% - ampola 10ml
Sulfato de magnésio	50% - ampola 10ml

Fonte: Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**5. ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO**

<b>ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO (NECESSITAM APROVAÇÃO DA CCIH EM ATÉ 72H DA PRESCRIÇÃO)</b>		
<p>Aciclovir EV</p> <p>Ampicilina-sulbactam</p> <p>Piperacilina-Tazobactam</p> <p>Oxacilina</p> <p>Cefalosporinas de 3ª geração (Ceftriaxone, Cefotaxima e Ceftazidima)</p> <p>Cefalosporina de 4ª geração (Cefepime)</p>	<p>Carbapenêmicas (Imipenem e Meropenem)</p> <p>Quinolonas ( Ciprofloxacina EV e Levofloxacina EV)</p> <p>Gentamicina e Amicacina</p> <p>Glicopeptídeos (Vancomicina e Teicoplanina)</p> <p>Clindamicina EV</p> <p>Metronidazol EV</p> <p>Fluconazol EV</p>	<p>Anfotericina B desoxicolato</p> <p>Polimixina B</p> <p>Tigeciclina</p> <p>Linezolida</p> <p>Anfotericina lipossomal</p> <p>Micafungina</p> <p>Anidulafungina</p>
Dados: Setor de Farmácia Hospitalar UADF e UFC.		



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### 6. MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Medicamentos que não são fabricados industrialmente nas doses e/ou forma farmacêutica pediátrica. Esses fazem parte da padronização do hospital, quando forem necessários a sua compra em farmácia de manipulação devem ser solicitados pela UADF e mantidos em estoque nas quantidades pré-determinadas respeitando o prazo de validade que é até 90 dias.

PADRONIZAÇÃO DE DOSE DOS MEDICAMENTOS MANIPULADOS NA UTI PEDIÁTRICA/NEO/UCIM/PEDIATRIA	
Nome genérico	Concentrações
Ácido folínico*	5mg/ml
Sulfadiazina*	100mg/ml
Pirimetamina*	-
Citrato de cafeína**	10mg/ml
Fosfato tricálcico**	12,9 %
Espironolactona**	2mg/ml
Hidroclorotiazida**	1mg/ml
Captopril	5 mg/mL
Furosemida**	10mg/ml
Hidrato cloral**	20% frascos de 100ml
*não manter em estoque devido à estabilidade	
**solicitar compra em quantidade para 90 dias.	

Fonte: Elaborado pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do HULW.



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### 7. MEDICAMENTOS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE QUEDA

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), queda é a segunda maior causa de morte acidental no mundo, responsável por 424 mil óbitos/ano. Entre as quedas não fatais, cerca de 37 milhões requerem cuidado médico. Estima-se que de 30 a 51% das quedas resultam em danos aos pacientes, sendo que de 6 a 44% desses caracterizam-se por danos graves: fraturas, hematomas subdurais e sangramento excessivo.

Quando ocorrem em instituições de saúde, esses danos implicam em custos associados à necessidade de tratamentos adicionais, ao aumento do tempo de internação e também à resolução de possíveis reivindicações judiciais. É bem conhecido que pacientes hospitalizados apresentam maior risco de quedas, com incidência que varia de acordo com a especialidade do hospital e o perfil dos pacientes.

#### 7.1 MEDICAMENTOS USADOS NO HULW ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDA

ANTIARRÍTMICOS	
Nome genérico	Concentrações
Adenosina	6mg/ml – amp 2ml
Amiodarona	150mg/3ml – amp 3ml
Amiodarona	200mg comp

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>ANTI-HISTAMÍNICOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações</b>
Dexclorfeniramina	2mg comp.
Dexclorfeniramina (maleato)	Solução oral 2mg/5ml – frasco 120ml
Fexofenadina (cloridrato)	120mg comprimido
Fexofenadina (cloridrato)	6mg/ml – frasco 100ml
Prometazina	25mg comprimido
Prometazina	25mg/ml – ampola 2ml

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

<b>ANTIPSICÓTICOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Clorpromazina (cloridrato)	100mg comprimido
Clorpromazina (cloridrato)	25mg/5ml – Ampola 5ml
Clorpromazina (cloridrato)	solução oral 4% (1mg/gota) frasco/gota 20ml
Haloperidol	5mg comprimido
Haloperidol	5mg/ml – Ampola 1ml
Levomepromazina	100mg comprimido
Levomepromazina	solução oral 1% (1mg/gota) – Frasco/gota 20ml

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>ANTIDEPRESSIVOS:</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Amitriptilina	25mg comprimido
Citalopram	20mg comprimido
Fluoxetina	20mg comprimido
Sertralina	25mg comprimido
Sertralina	50mg comprimido

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

<b>BENZODIAZEPÍNICOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Clonazepam	0,5mg comp.
Clonazepam	2,5mg/ml – Fr/gota 20ml
Clonazepam	2mg comp.
Diazepam	10mg comp.
Diazepam	10mg/2ml – Amp. - 2ml
Diazepam	5mg comp.
Clonazepam	0,5mg comprimido

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>DIGOXINA</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Digoxina	0,25mg comprimido
Digoxina	elixir 0,05mg/ml – frasco/gota 60ml

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

<b>DIURÉTICOS:</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Acetazolamida	50mg comprimido
Clortalidona	25mg comprimido
Espironolactona	100mg comprimido
Espironolactona	25mg comprimido
Furosemida	20mg/2ml –ampola 2ml
Furosemida	40mg comprimido
Hidroclorotiazida	H25mg comprimido

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

<b>INSULINAS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Insulina Glargina	Refil 3ml ou frasco/ampola 10ml
Insulina Iofana Humana NPH	100UI/ml - frasco10ml
Insulina Regular Humana NPH	100UI/ml - frasco10ml

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>HIPOGLICEMIANTES</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Glibenclamida	5mg comprimido
Metformina	850mg comp.

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

<b>LAXATIVOS</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Bisacodil	5mg drágea
Glicerina	12% enema para clister - frasco 500ml
Glicerina supositório adulto	-
Glicerina supositório infantil	-
Lactulose	667mg/ml - frasco 120ml
Óleo mineral	100% - frasco 100ml

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

<b>VASODILATADORES</b>	
<b>Nome genérico</b>	<b>Concentrações/ forma farmacêutica</b>
Hidralazina	20mg/ml – ampola 1ml
Hidralazina	25mg comprimido
Hidralazina	50mg comprimido
Isossorbida (mononitrato)	10mg/ml – ampola 1ml
Isossorbida (mononitrato)	20mg comprimido
Nitroglicerina	5mg/ml – ampola 10ml
Nitroprussiato de sódio	50mg – frasco/ampola
Propatilnitrato	10mg comprimido
Sildenafil (citrato)	20mg comprimido e 50 mg comprimido

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**8. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS – MPI**

A terapêutica com medicamentos constitui parte fundamental da assistência clínica ao idoso, e a otimização dessa prescrição tem se tornado importante questão de saúde em todo o mundo. Idosos com frequência apresentam doenças crônicas e, por essa razão, necessitam empregar remédios por tempo prolongado ou até para sempre. Indivíduos dessa faixa etária costumam tomar em média 2 a 6 remédios diferentes por dia, ou até mais. Quanto maior o número de medicamentos empregados, maior se torna a probabilidade do uso de remédios cujo risco de complicações é superior ao potencial benefício.

Tais medicamentos são conhecidos como Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos e se caracterizam por dobrar a chance do aparecimento de eventos adversos. Aliás, as próprias alterações fisiológicas que surgem no organismo com o envelhecimento favorecem o aparecimento de tais eventos. Sabe-se, inclusive, que até 20% de todas as internações de indivíduos idosos são provocadas por problemas relacionados a medicamentos, e que, a cada ano, um em cada três idosos apresentam uma ou mais reações adversas a medicamentos.

Para ajudar a evitar efeitos colaterais dos medicamentos e outros problemas relacionados com remédios em adultos mais velhos, os pesquisadores em Geriatria têm se preocupado em elaborar e divulgar, a partir de 1991, listas de medicamentos que têm maior potencial para complicações (ou Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos), sendo os Critérios de Beers a lista mais conhecida e usada na prática.

A partir da década de 1990 começaram a ser publicados consensos com critérios estabelecidos para definir os medicamentos cuja prescrição deveria preferencialmente ser evitada em pacientes idosos. Esses critérios são amplamente empregados na prática clínica e na educação médica. Esses medicamentos pouco seguros (ou potencialmente inapropriados) guardam como características comuns o risco elevado de reações adversas graves, evidência insuficiente de benefícios e a



### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

existência de opções terapêuticas tão ou mais efetivas e com menos risco. Os critérios de Beers, publicados originalmente em 1991, e atualizados em 1997, 2003 e 2012, são os mais empregados em todo o mundo. Devido ao surgimento constante de novos medicamentos e de novas evidências, em 2012 foi publicada, sob a chancela da Sociedade Americana de Geriatria, a atualização mais recente dos critérios de Beers, para a qual se revisou toda a literatura consistente e relevante, de dezembro de 2001 até março de 2011, tendo os panelistas correspondido a uma equipe multidisciplinar composta por 2 enfermeiros, 4 médicos e 5 farmacêuticos com grande experiência no assunto e nas versões anteriores dos próprios critérios.

MEDICAMENTOS USADOS NO HULW QUE SÃO POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS	
Metoclopramida	Diazepam
Clonazepam	Haloperidol
Hemifumarato de Quetiapina	Doxazosina
Clonidina	Atropina
Óleo Mineral	Dexclorferinamina
Fonte: Trabalho de Conclusão realizado pela Residência Integrada Multiprofissional.	



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**9. FÓRMULAS NUTRICIONAIS**

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Aminoácidos (Pediátrico)	10%	Frasco – 250 mL
Aminoácidos (Adulto) (total de aminoácidos 150g/L, contendo total de nitrogênio 25,7 g/L, 600 Kcal/L, osmolaridade teórica 1505 mOSm)	15%	Frasco – 1000 mL
Poliaminoácidos + emulsão lipídica + glicose 50% com eletrólitos. Emulsão injetável.	-	Bolsa – 986mL
Emulsão lipídica contendo óleo de soja, triglicerídeos de cadeia média, azeite de oliva e óleo de peixe	20%	Frasco - 100 mL
Emulsão lipídica contendo óleo de soja, triglicerídeos de cadeia média, azeite de oliva e óleo de peixe adulto	20%	Frasco – 500mL
L-alanil-Lglutamina	20%	Frasco 100mL ou 50 ml

Fonte: Comissão de Farmácia e Terapêutica com contribuição da equipe multiprofissional em nutrição parenteral.

**9.1 VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS**

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Acido folínico	50mg	Frasco ampola
Glicerofosfato de sódio x5H <sub>2</sub> O-306,1mg (correspondente a 216mg de glicerofosfato de sódio anidro).	216mg de glicerofosfato de sódio anidro).	Frasco ampola 20mL
Multivitaminas para NPT	Uso	Frasco ampola +



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
	pediátrico	diluyente 5 ml
Polivitamínico e polimineral : Palmitato de retinol 3500 UI vitamina A3500 UI 106, colecalciferol 220 UI vitamina D3 220UI 110, DL-alfatocoferol 10,20 mg vitamina E(alfatocoferol) 11,2 UI 5,6 ácido ascórbico 125mg vitamina C 125 mg 62,5-125, cocarboxilase5,8mg vitamina B1(tiamina) 3,51mg 117, fosfato sódico de riboflavina 5,67mg vitamina B2 (riboflavina) 4,14mg 115, cloridrato de piridoxina 5,50mg vitamina B6 (piridoxina) 4,53 mg 75,5-113-25, cianocobalamina 6,00µg vitamina B12 0,006mg 120, ácido fólico 414 µg vitamina B9(ácido fólico) 0,414mg 69-103,5, dexpantenol 16,15 mg ácido pantotênico 17,25mg 115, biotina 69 µg vitamina H(biotina) 0,069mg 115, nicotinamida 46mg vitamina PP 46mg 115.		Frasco ampola + diluyente 5 mL
Polivitmínico sem mineral: Palmitato de retinol(vitamina A) 10.000 UI, colecalciferol(vitamina D) 800UI, riboflavina 5-fosfato sódica equivalente a 5mg, nicotinamida(niacinamida) (DCB 0881.01-5) 100mg, cloridrato de piridoxina (vitamina B6) (DCB 1008.02-30 15mg, dexpantenol (pantenol) (DCB 1218.02-6) 50mg		Veículo estéril q.s.p 10mL
Sacarato de hidróxido férrico	100mg	Ampola 100mg
Vitamina A (palmitato de retinol)	300.000 UI/mL	Amp – 1ml
Vitamina B12 (cianocobalamina)	1.000 mcg	Amp – 2ml



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Vitamina B12 (cianocobalamina)	5.000 mcg	Amp – 2ml
Vitamina C (ácido ascórbico)	500 mg	Amp – 5ml
Vitaminas do complexo B		Amp – 2ml

Fonte: Comissão de Farmácia e Terapêutica com contribuição da equipe multiprofissional em nutrição parenteral.

### 9.2 REPOSITORES / METABOLISMO HIDROELETROLÍTICOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Água bidestilada		Amp – 10ml
Água destilada estéril		Fr/Amp – 1000 ml
Bicarbonato de sódio	8,4%(1mEq/ml)	Fr/amp – 250ml Amp- 10 ml
Cloreto de potássio	19,1%(2,54 mEq/ml)	Amp – 10 ml
Cloreto de sódio, sol. Hipertônica	20%	Amp – 10 ml
Cloreto de sódio, solução. isotônica	0,9%	Fra-Amp- 100 ml Fra-Amp – 250 ml Fra-Amp –500ml
Fosfato ácido de potássio	2 mEq/ml	Amp – 10 ml
Glicose sol. hipertônica	50%	Fr/Amp – 500 ml Amp – 10 ml
Glicose sol. isotônica	5%	Fr/Amp – 250 ml Fr/Amp – 500ml
Gluconato de cálcio	10%	Amp – 10 ml
Ringer com lactato		Fr/amp – 500 ml
MgSO <sub>4</sub>	50%	Fr/amp – 10 ml
Oligoelementos pediátrico		Fr/amp – 4ml
Oligoelementos adulto		Fr/amp – 2 ml






**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**


**10. TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA  
PARA MEDICAMENTOS SÓLIDOS**



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS




Farmácia Clínica  
EBSERH/ HULW




Hospital Universitário  
Lauro Wanderley  
UFPB

**TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA  
MEDICAMENTOS SÓLIDOS**

1. Sempre lave as mãos antes de iniciar a preparação do(s) medicamento(s);
2. Separe, lave e seque o material necessário;
3. Triture bem o comprimido;
4. Acrescente 10 mL de água potável (filtrada ou mineral) ao triturador, lavando bem suas paredes, e mexa até dissolver o comprimido triturado;
5. Eleve a cabeça da cama, no mínimo entre 30 a 45°, ou mais próximo de uma posição sentada;
6. Antes de administrar o medicamento, pause a dieta, lave a sonda com 15 a 30mL de água potável (filtrada ou mineral);
7. Administre a mistura formada no triturador (comprimido triturado + 10 mL de água) com seringa de 20 mL empurrando seu êmbolo vagarosamente;
8. Após o término da administração, lave a sonda com 15 a 30 mL de água potável (filtrada ou mineral).





❖ CADA COMPRIMIDO SÓ DEVE SER RETIRADO DA SUA EMBALAGEM NO MOMENTO DE SER TRITURADO!  
**ATENÇÃO: ❖ SE HOUVER MAIS DE UM COMPRIMIDO A SER ADMINISTRADO, TRITURE-OS SEPARADAMENTE.  
 MEDICAMENTOS DIFERENTES PODEM “INTERAGIR” E ATÉ MESMO PERDER A AÇÃO!**



**NÃO TRITURAR**

<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Ácido valproico</li> <li>❖ Amoxicilina</li> <li>❖ Azatioprina</li> <li>❖ Bisacodil</li> <li>❖ Cabergolina</li> <li>❖ Cloreto de potássio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Dexclorfeniramina</li> <li>❖ Diclofenaco</li> <li>❖ Fexofenadina</li> <li>❖ Fluconazol</li> <li>❖ Hidroxicloroquina</li> <li>❖ Ivermectina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Omeprazol</li> <li>❖ Praziquantel</li> <li>❖ Progesterona</li> <li>❖ Ranitidina</li> <li>❖ Rifampicina</li> <li>❖ Sulfametoxazol + trimetoprima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Sulfassalazina</li> <li>❖ Sulfato ferroso</li> <li>❖ Tenoxicam</li> <li>❖ Ticlopidina</li> <li>❖ Vitaminas do complexo B</li> </ul>
--	--	---	--

**MEDICAMENTOS LÍQUIDOS**

1. Sempre lave as mãos antes de iniciar a preparação do (s) medicamento (s);
2. Separe o material necessário: seringa e copinho;
3. Consulte a tabela abaixo para saber o volume de água adequado para diluir o medicamento;
4. Dilua o medicamento em água potável (filtrada ou mineral);
5. Eleve a cabeça da cama, no mínimo entre 30 a 45°, ou mais próximo de uma posição sentada;
6. Antes de administrar o medicamento, pause a dieta e lave a sonda com 15 a 30mL de água potável (filtrada ou mineral);
7. Administre a mistura formada no copinho com seringa de 20 mL empurrando seu êmbolo vagarosamente;
8. Após o término da administração, lave a sonda com 15 a 30 mL de água potável (filtrada ou mineral).

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO	VOLUME DE ÁGUA P/DILUIR (ML)
Ac. ascórbico - gotas	200 mg/ mL	10 mL de água p/ 5 gotas
Ac. valproico / valproato de sódio - xarope	250 mg/ 5mL	50 mL de água
Albendazol - suspensão	4%	15 mL
Ambroxol - xarope	50 mg/ mL	30 mL de água/10mL de xarope
Azitromicina - suspensão	200 mg/ 5 mL	30 a 50 mL de água p/ 10mL da suspensão
Bromoprida - gotas	4 mg/ mL	10 mL de água para cada 30 gotas
Buscopam - gotas	10 mg/ mL	15 mL
Carbamazepina – sol. oral	2%	50 mL de água p/ 5 mL de solução
Cefalexina - suspensão	250 mg/ 5mL	20 a 50 mL de água/ 10 mL de suspensão
Clonazepam - gotas	2,5 mg/ mL	15 mL de água p/ 40 gotas
Cloreto de potássio - xarope	900 mg/ 15mL	1 mL de água p/ 1mL de xarope
Complexo B - gotas	Gotas	20 mL
Dexclorfeniramina – Sol. oral	2 mg/ 5mL	20 mL de água/ 5 mL de sol. oral
Digoxina - elixir	0,05 mg/ mL	1 mL de água para cada 1 mL de elixir
Dipirona - gotas	500 mg/ mL	10 – 20 mL de água para cada 20 gotas
Domperidona - suspensão	1mg/ mL	10 mL de água/ 10mL de suspensão
Fenobarbital - gotas	4%	20-30mL de água
Hidróxido de alumínio - suspensão	60 mg/ mL	20 mL de água / 10 mL de suspensão
Lactulose - xarope	667 mg/ mL	20 mL de água
Mebendazol - suspensão	20 mg/ mL	15 mL de água
Metronidazol - suspensão	40 mg/ mL	20 mL de água para cada 10 mL de suspensão
Midazolam - solução	2 mg/ mL	10 mL de água para cada 10 gotas
Ranitidina - xarope	15 mg/ mL	20 mL de água/ 10 mL de xarope
Rifampicina - suspensão	300 mg	20 mL de água/ 10 mL de suspensão
Simeticona - gotas	75 mg/ mL	20 mL de água
Trimetoprima/sulfametoxazol - suspensão	40 + 8 mg/ mL	50 a 60 mL de água/ 20 mL de suspensão

**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES!!!**

- ❖ Se houver mais de um medicamento a ser administrado, lave a sonda com 5mL de água entre uma administração e outra;
- ❖ No caso de obstrução, injete 20 mL de água sob pressão com seringa. É desaconselhável a utilização do fio-guia para desobstrução de sondas;
- ❖ Nunca misture na mesma seringa medicamentos diferentes;
- ❖ Nunca coloque medicamentos dentro do frasco com dieta, mesmo estando vazio;
- ❖ Consultar o médico em caso de pacientes com restrição hídrica.



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### 11. FARMÁCIA AMBULATORIAL

Área (setor) integrante da Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica - UADF/HULW, atualmente dispensa medicamentos dos programas governamentais para tratamento de tuberculose, hanseníase, HIV e infecções oportunistas (que podem acometer portadores desta doença), sendo um setor relevante na promoção, proteção e recuperação a saúde individual e coletiva. Adicionalmente, nele, ocorre o ensino, contribuindo para formação de profissionais farmacêuticos.

#### CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

**HANSENÍASE E TUBERCULOSE:** Só serão atendidos pacientes cadastrados no HULW, em acompanhamento médico no ambulatório ou clínicas de internamento.

**HIV:** Serão atendidos pacientes cadastrados neste hospital, em acompanhamento médico no SAE Familiar, clínicas de internamento ou aqueles cujo acompanhamento médico é realizado na rede privada.

Uma vez que as patologias citadas são de notificação compulsória no SINAN, para atendimento, é exigível que tal procedimento tenha sido realizado antes da primeira dispensação dos itens prescritos.

---

#### MEDICAMENTOS PARA HANSENÍASE

Blister MB: Rifampicina + Clofazimina + Dapsona (ADULTO)

Blister MB: Rifampicina + Clofazimina + Dapsona (INFANTIL)

Blister PB: Rifampicina + Dapsona (ADULTO)

Blister PB: Rifampicina + Dapsona (INFANTIL)

Ofloxacino 400mg comp.

Pentoxifilina 400mg comp.

Prednisona 5mg comp.

Prednisona 20mg comp.

---

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**MEDICAMENTOS PARA TUBERCULOSE**

Estreptomicina, 1g Frasc. Amp

Etambutol, 400mg Comp.

Isoniazida, 100mg Comp.

Isoniazida + Rimfapicina, 75mg+150mg Comp.

Pirazinamida, 500mg Comp.

Pirazinamida, 3% Susp.

Rifampicina, 2% Susp.

Rifampicina+ Isoniazida +Pirazinamida + Etambutol, 150mg+ 75mg+ 400mg+275mg Comp.

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

**ANTIRRETROVIRAIS**

Abacavir, 300mg comp.

Abacavir, 20mg/mL Sol. Oral

Atazanavir, 200mg Caps.

Atazanavir, 300mg Caps.

Darunavir, 150mg Comp.

Darunavir, 600mg Comp.

Dolutegravir, 50mg Comp.

Efavirenz, 600mg Comp.

Efavirenz, 30mg/mL Sol. Oral

Etravirina, 100mg Comp.

Etravirina, 200mg Comp.

Fosamprenavir, 50mg/mL Susp. Oral

Lamivudina, 10mg/mL Sol. Oral

Lamivudina, 150mg Comp.

Lopinavir+ Ritonavir, 80mg+20mg/mL Sol. Oral

Lopinavir+ Ritonavir, 100mg+ 25mg Comp.

Maraviroque, 150mg Comp.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

---

**ANTIRRETROVIRAIS**

---

Nevirapina, 200mg Comp.

Nevirapina, 10mg/mL Susp. Oral

Raltegravir, 100mg Comp.

Raltegravir, 400mg Comp.

Ritonavir, 100mg Comp.

Ritonavir, 80mg/mL Sol. Oral

Tenofovir +Lamivudina + Efavirenz, 300mg+300mg+600mg

Tenofovir+ Lamivudina, 300mg + 300mg Comp.

Tenofovir, 300mg Comp.

Zidovudina, 100mg Caps.

Zidovudina, 10mg/mL Frasco

---

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**12. LISTA DE SANEANTES**

<b>Nome material</b>	<b>Apresentação</b>
Alcool etílico 70% solução - 1l	Fr
Clorexidina digliconato, 2%, degermante, 1.000 ml	Fr
Clorexidina digliconato 0,12% colutorio 250 ml	Fr
Clorexidina digluconato, 0,5%, solução alcoólica, 100 ml	Fr
Clorexidina digluconato, dosagem 2, aplicação degermante, frasco 100, 00 ml	Fr
Clorexidina digluconato, dosagem 4, aplicação degermante, frasco 100 ml	Fr
Desinfetante hospitalar a base glucoprotamina a 12 com função de limpeza e desinfecção simultânea de superfícies e equipamentos médicos. 6l. Incindin	Gl
Detergente composição alquilbenzeno sulfonato de sódio 1l	Fr
Detergente enzimático	Gl
Detergente enzimático, composição a base de amilase, protease, lipase e carbohidrase, frasco 1000 ml	Fr
Formaldeído 10% 1l	L
Glutaraldeído, apresentação solução a 2, indicação para pó ativado para 14 dias	Gl
Hipoclorito de sódio ,contendo 1l de cloro	L
Iodopovidona tintura 100ml	Fr
Iodopovidona, 10% (iodo ativo 1%), solução aquosa, 100 ml	Fr
Iodopovidona, 10% (iodo ativo 1%), solução degermante, 100 ml	Fr
Sabonete líquido refil	Bsa

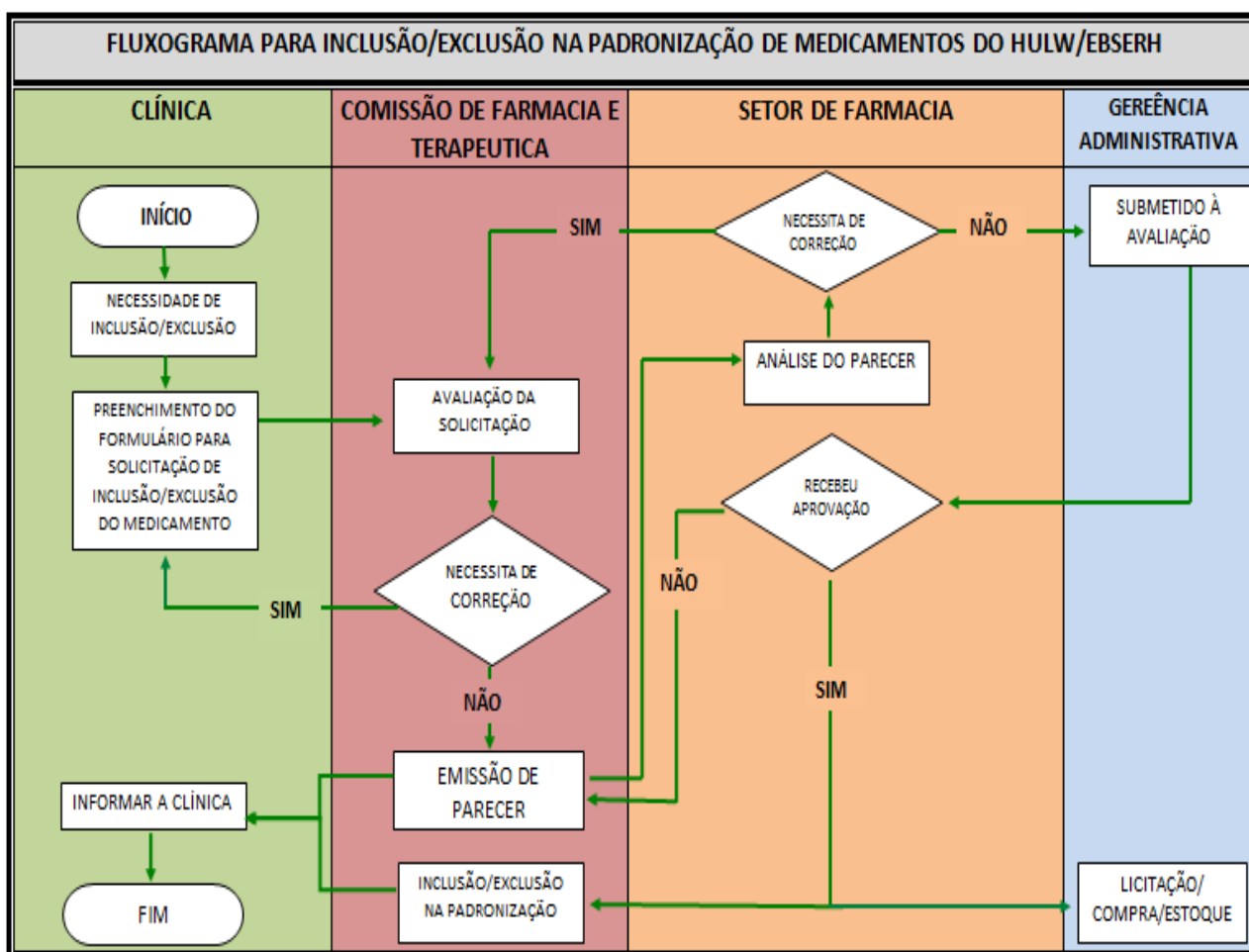
Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UADF.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**13. ANEXOS**

ANEXO A - FLUXOGRAMA PARA SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS NA PADRONIZAÇÃO.



Fonte: Elaborado pelo Setor da Farmácia do Hospital; UFC.





**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**ANEXO B - FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS NA PADRONIZAÇÃO.**

<b>DATA:</b>		<b>NATUREZA DA SOLICITAÇÃO:</b>	
		<b>INCLUSÃO:</b>	<b>EXCLUSÃO:</b>
<b>Nome Comercial</b>		<b>Princípio Ativo</b>	
<b>Laboratórios Farmacêuticos Fabricantes</b>			
<b>Forma Farmacêutica</b>	<b>Concentração</b>	<b>Via de administração</b>	
<b>Justificativa Técnica</b>			
<p>Observação:</p> <p>É obrigatório anexar: textos que comprovem a sequência de estudos realizados desde quando se administrou a substância pela primeira vez, até quando foram obtidos dados sobre sua eficácia e segurança terapêutica; literatura ou trabalhos científicos; referências bibliográficas e pesquisa farmacológica ou de novos recursos profiláticos e terapêuticos.</p>			
<b>Dados do Solicitante</b>		<b>Serviço de Farmácia</b>	
Fone	Carimbo com CRM e assinatura do médico	ata	Carimbo com assinatura do farmacêutico
<b>Dados da Comissão de Farmácia e Terapêutica</b>			
<b>Data do encaminhamento:</b>	<b>Carimbo com assinatura do membro da CFT responsável</b>		
<b>Data de avaliação da CFT:</b>	<b>Carimbo com assinatura do avaliador</b>		
<b>Segue em anexo o Parecer da CFT</b>			

Fonte: Setor de farmácia hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

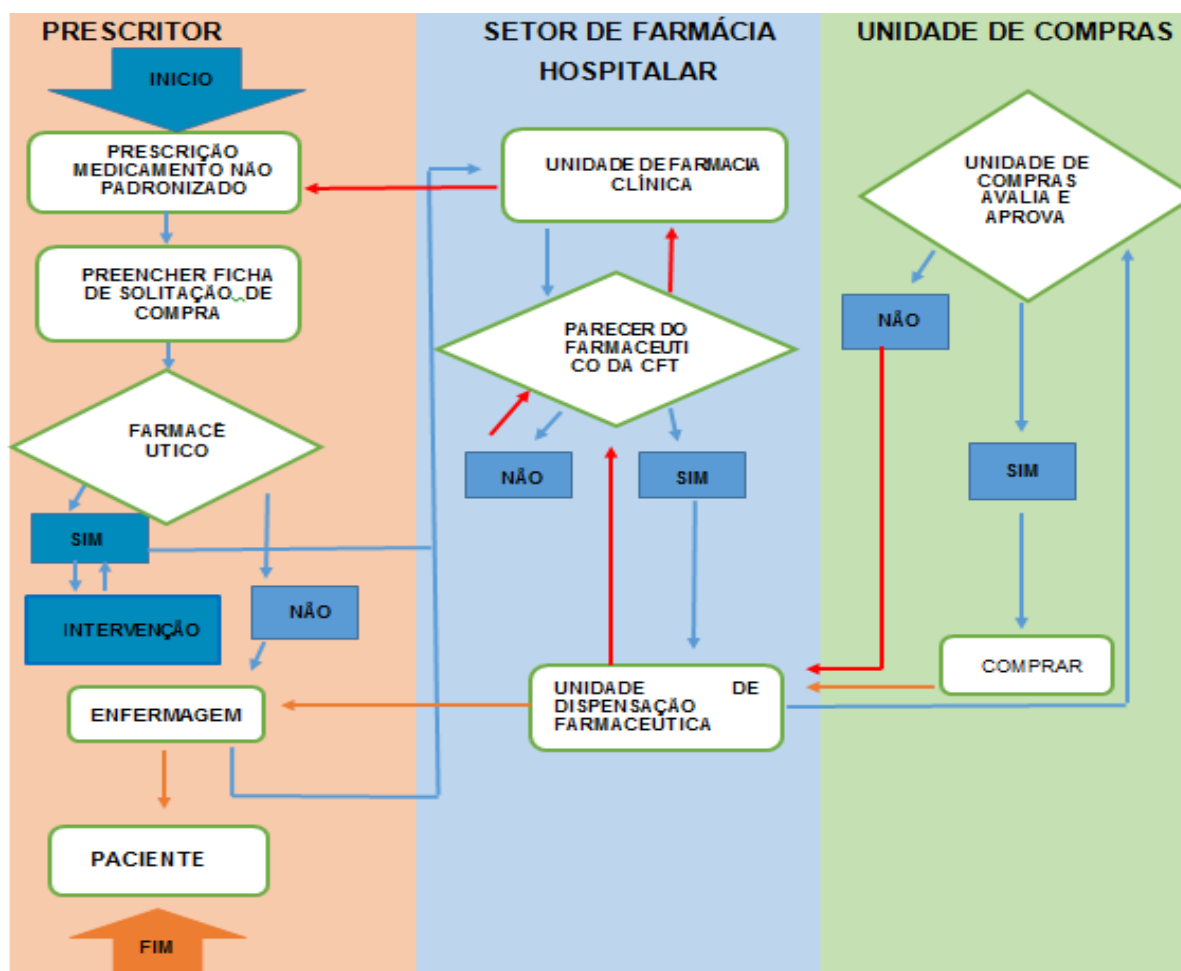
**ANEXO C - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS FORA DA PADRONIZAÇÃO.**

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O prescritor realiza anamnese no paciente e verifica a necessidade de prescrição de medicamento não padronizado;</li><li>2. Preenche a “Ficha de Solicitação de Compra de Medicamento Não Padronizado” e entrega a enfermagem.</li><li>3. Na clínica onde tiver farmacêutico clínico (UTI GERAL/ NEO e PED, CLÍNICA MÉDICA, DIP, CC), este é acionado para verificar a justificativa do prescritor quanto à possibilidade de mudança na farmacoterapia.</li><li>4. O farmacêutico clínico envia a solicitação para a CFT. Onde não há o farmacêutico clínico, a enfermagem envia para A Unidade De Farmácia Clínica que encaminhará para a CFT.</li><li>5. A Comissão dar o parecer, se favorável entrega para a Unidade De Abastecimento E Dispensação Farmacêutica.</li><li>6. A UADF envia para a Unidade de Compras para avaliação e autorização de compra;</li><li>7. Se não autorizado, a Farmácia Clínica notifica e comunica ao Prescritor, que deverá reavaliar uma nova terapêutica;</li><li>8. Se autorizado, o setor de compras tem prazo de 48h para aquisição do medicamento não padronizado;</li><li>9. Após o recebimento, o medicamento será acondicionado na caixa do paciente para ser dispensado conforme prescrição</li><li>10. Com a necessidade de prorrogação do tratamento, o processo de aquisição deve ser iniciado.</li></ol>





## ANEXO D - FLUXOGRAMA PARA A COMPRA DE MEDICAMENTOS QUE NÃO FAZEM PARTE DA PADRONIZAÇÃO



Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

### ANEXO E - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA CONTROLE DE PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANO DE USO RESTRITO

#### OBJETIVOS:

- Promover qualidade assistencial no que concerne a antibioticoterapia e a antibioticoprofilaxia, melhorando a atenção dispensada aos pacientes.
- Promover o uso racional de antimicrobianos, de forma a reduzir a pressão seletiva de antimicrobianos específicos, reduzindo desta forma a seleção de microorganismos resistentes.
- Minimizar custos hospitalares direta ou indiretamente ligados ao uso de antimicrobianos.

Atribuições de casa setor para funcionamento do protocolo:

Médico Prescritor	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preencher o formulário de dispensação de antimicrobianos de uso restrito, de forma integral e encaminhá-lo à farmácia, juntamente com a prescrição.</li></ul>
UADF	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar se todos os dados do formulário estão devidamente preenchidos.</li><li>- Se formulário incompleto, encaminhar de volta ao médico assistente/setor de origem para correção.</li></ul> <p>*A medicação não será liberada até que o formulário seja preenchido com informações mínimas que justifiquem o uso do antimicrobiano.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Se formulário completo, liberar imediatamente o antimicrobiano solicitado por até 72 horas e encaminhar formulário à CCIH.</li><li>- O medicamento só será liberado após esse período mediante avaliação do médico infectologista da CCIH.</li></ul>
UFC	<ul style="list-style-type: none"><li>- Histórico anterior do uso de antimicrobianos, esquemas realizados nos últimos 90 dias</li><li>- Resultado de culturas</li></ul>



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

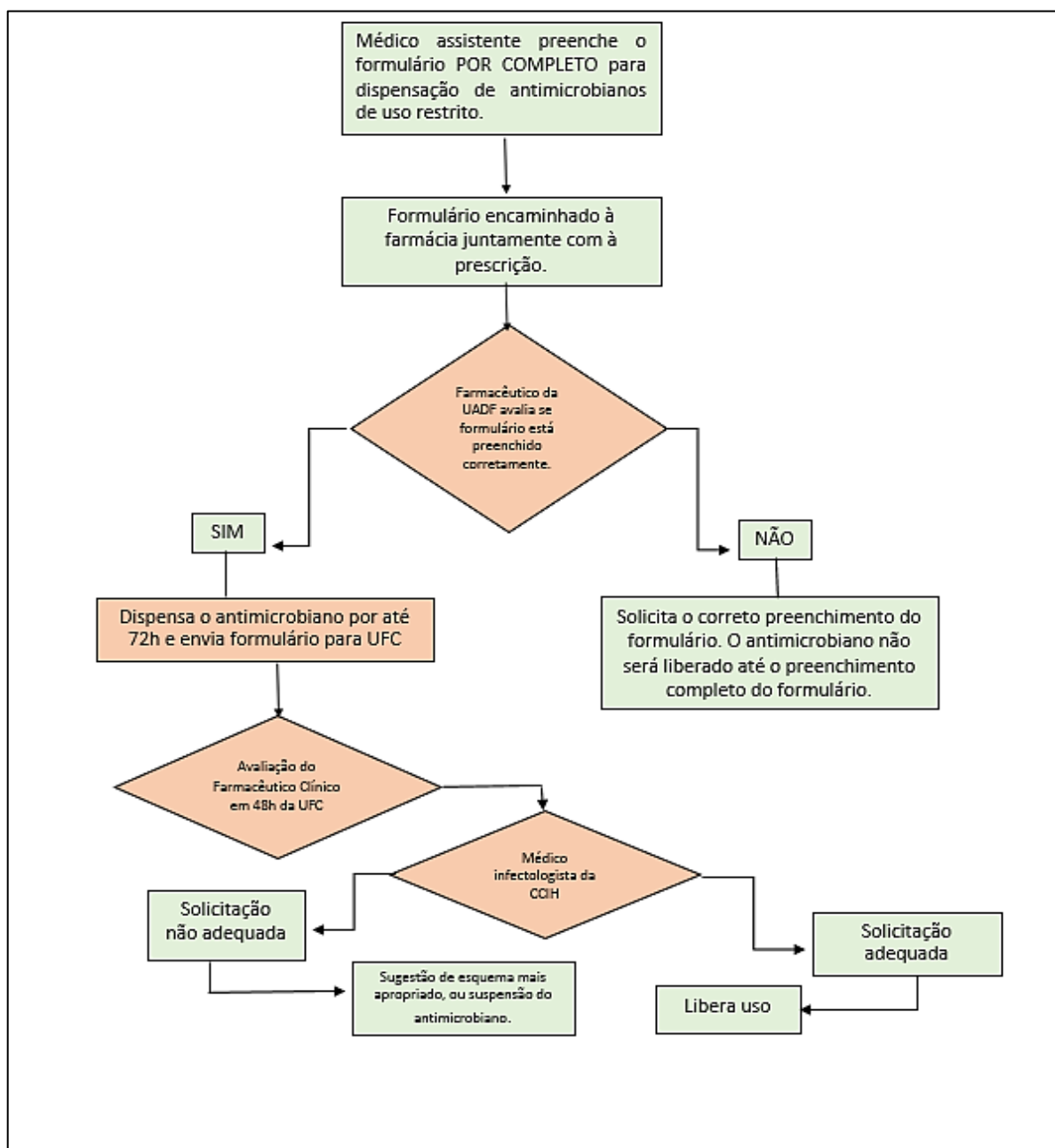
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exames laboratoriais: glicemia, hemograma, PCR, da função renal e hepática; exames de imagem</li><li>- Histórico de alergias à antimicrobianos</li><li>- Sítio de infecção, topografia</li><li>- Dose, tempo de tratamento, posologia e contraindicações</li><li>-Encaminha a CCIH</li></ul>
Infectologista CCIH	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliar o formulário no prazo de no máximo 72 horas, a partir da solicitação do medicamento.</li><li>- Caso não haja nenhuma restrição, será autorizada a liberação e comunicado a unidade de abastecimento e dispensação farmacêutica (parte inferior do formulário).</li><li>- Se necessário, encaminhar a unidade de farmácia clínica e solicitar ao médico prescritor que altere a prescrição.</li></ul>

Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**ANEXO F – FLUXOGRAMA PARA USO DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO**




Fonte: Setor da Farmácia Hospitalar: UFC.



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**ANEXO G – FORMULÁRIO PARA CONTROLE DA PRESCRIÇÃO DE  
ANTIMICROBIANOS SFI/CCIH**

 Hospital Universitário Lauro Wanderley	<b>CONTROLE DA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS</b> SFH / CCIH	<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
---	--	--

\* Nome \_\_\_\_\_ Prontuário \_\_\_\_\_

Clínica \_\_\_\_\_ Enf. \_\_\_\_\_ Leito \_\_\_\_\_ Data de Adm. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Peso \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Sexo ( ) Masc. ( ) fem. Gestante: ( ) SIM ( ) NÃO

\*Indicação de Antimicrobiano: ( ) Profilático ( ) Terapêutico

\*Se uso profilático por tempo maior do que 48 horas, justifique: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\* Topografia da Infecção: ( ) Trato Urinário ( ) Respiratória ( ) Cirurgia \_\_\_\_\_

( ) Pele e Tecido Subcutâneo ( ) Corrente Sanguínea ( ) Outra \_\_\_\_\_

\* Classificação da Infecção: ( ) Comunitária ( ) Hospitalar

* Antimicrobiano/Dosagem	* Via	* Posologia	* Tempo (dias)
1			
2			
3			

Se o tempo de uso do antimicrobiano for maior do que 14 dias, justifique: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Identificação do Médico: \_\_\_\_\_

**\*Itens de preenchimento obrigatório para início da liberação do antimicrobiano.**

Avaliação da Farmácia Clínica:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(UFC) Farmacêutico Clínico

**PARECER:** ( ) De acordo      Observações: \_\_\_\_\_

( ) Contrário                      \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_                      CCIH \_\_\_\_\_

Fonte: Setor da farmácia hospitalar: UFC



## ANEXOS

### ANEXO A – Exemplificação da lista de padronização de medicamentos do ano de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY  
COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

ÍNDICE

## LISTA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

ADAPTADO DO MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

JOÃO PESSOA  
2012

### GRUPO 01 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA GASTROINTESTINAL... 7

- 1.1 - ANTIACIDOS
- 1.2 - ANTIESPASMÓDICOS
- 1.3 - ANTIEMÉTICOS E GASTROCLÍNICOS
- 1.4 - LAXANTES

### GRUPO 02 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA ENDOCRINO, METABOLISMO E NUTRIÇÃO... 8

- 2.1 - ANTIDIABÉTICOS E HORMÔNIOS PANCREÁTICOS
- 2.2 - HORMÔNIOS DA CORTEX SUPRARENAL E DERIVADOS (CORTICOSTEROIDES)
- 2.3 - OUTROS HORMÔNIOS
- 2.4 - HORMÔNIOS TÍROIDEANOS E DROGAS ANTITÍROIDEANAS
- 2.5 - NUTRIÇÃO PARENTERAL
- 2.6 - VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS
- 2.7 - REPOSITORES HÍDROELETROLÍTICOS

### GRUPO 03 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS... 10

- 3.1 - ANTIANEMICOS
- 3.2 - ANTI-HEMORRÁGICOS
- 3.3 - ANTICOAGULANTES
- 3.4 - EXPANSORES PLASMÁTICOS

### GRUPO 04 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO... 11

- 4.1 - ANESTÉSICOS GERAIS
- 4.2 - ANESTÉSICOS LOCAIS
- 4.3 - ANALGÉSICOS NARCÓTICOS
- 4.4 - ANTICOLÍNERGICOS

Lista de Medicamentos Padronizados - Hospital Universitário Lauro Wanderley

2

### GRUPO 01 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA GASTROINTESTINAL

#### 1.1 - ANTIACIDOS, INIBIDORES DA SECREÇÃO GÁSTRICA E ANTIEMÉTICOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Dimeticona	40 mg	Comp.
Dimeticona sup. Oral	75 mg/ml	Era - 10ml
Hidróxido de alumínio	60 mg/ml	Era - 150ml
Ranitidina (cloridrato)	75 mg/ml	Amp - 4ml
Ranitidina (cloridrato)	150 mg	Comp.
Ranitidina (cloridrato)	150 mg/10 ml	Era - 120 ml
Omeprazol	20 mg	Comp.
Omeprazol	40 mg	Fr. amp.

#### 1.2 - ANTIESPASMÓDICOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Hioscina (n-butilbrometo)	10 mg	Era - 20ml
Hioscina (n-butilbrometo)	20 mg	Amp - 1ml
Hioscina (n-butilbrometo) + dipirona sódica	4 mg+500 mg/ml	Amp - 5 ml

#### 1.3 - ANTIEMÉTICOS E GASTROCLÍNICOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Bromoprida	10 mg	Comp.
Bromoprida	10 mg	Amp - 2 ml
Bromoprida sol. oral	4 mg/ml	Era - 20 ml
Domperidona sol. oral	1 mg/ml	Era - 100 ml
Domperidona	10 mg	Comp.
Metoclopramida (cloridrato)	0,4%	Era - 10ml
Metoclopramida (cloridrato)	5 mg/ml	Amp - 4ml
Cisapridona (cloridrato)	3 mg	Amp - 4ml

#### 1.4 - LAXANTES

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Bisacodil	5 mg	Era
Glicerina clister - standard	14%	Era - 500ml
Glicerina sup. Adulto	95%	Sup.
Glicerina sup. Infantil	95%	Sup.
Lactulose	667 mg/ml	Era - 120ml
Óleo mineral	100%	Era - 100ml

Lista de Medicamentos Padronizados - Hospital Universitário Lauro Wanderley

3

### GRUPO 02 - MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA ENDOCRINO, METABOLISMO E NUTRIÇÃO

#### 2.1 - ANTIDIABÉTICOS E HORMÔNIOS PANCREÁTICOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Glibenclamida	5 mg	Comp.
Metformina, cloridrato	850 mg	Comp.
Insulina NPH - Humana	100 UI	Fr. amp - 10 ml
Insulina regular - Humana	100 UI	Fr. amp - 10 ml

#### 2.2 - HORMÔNIOS DA CORTEX SUPRARENAL E DERIVADOS (CORTICOSTEROIDES)

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Betametazona, acetato + fosfato dissódico	3mg+3 mg	Amp - 1ml
Dexametazona, acetato	0,1%	Bis - 10 g / creme
Dexametazona, fosfato dissódico	4 mg/ml	Fr. amp - 25 ml
Hidrocortisona, succinato sódico	100 mg	Fr. amp + dil - 2ml
Hidrocortisona, succinato sódico	500 mg	Fr. amp + dil - 4ml
Metoprednisolona, succinato sódico	500 mg	Fr. amp - 8ml
Prednisona	5 mg	Comp.
Prednisona	20 mg	Comp.
Prednisolona sol. oral	3 mg / ml	Era - 100 ml

#### 2.3 - OUTROS HORMÔNIOS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
---------------	---------	--------------

#### 2.4 - HORMÔNIOS TÍROIDEANOS E DROGAS ANTITÍROIDEANAS

Nome genérico	Dosagem	Apresentação
propiltiouracil	100 mg	Comp.
tiroxina sódica	25 mcg	Comp.
tiroxina sódica	100 mcg	Comp.

#### 2.5 - NUTRIÇÃO PARENTERAL



Nome genérico	Dosagem	Apresentação
Aminoácidos (pediátrico)	10%	Era - 250 ml
Aminoácidos (Adulto)	10%	Era - 1000 ml
Lípidos de lecitina de ovo + óleo de soja	20%	Era - 100 ml
Lípidos de lecitina de ovo + óleo de soja	20%	Era - 500 ml
Óleo elementar N.P.	Uso pediátrico	Amp - 2ml

Lista de Medicamentos Padronizados - Hospital Universitário Lauro Wanderley

4

Fonte: Unidade de Farmácia Clínica do HULW.

## ANEXO B: Ficha de Conciliação Medicamentosa

 <b>ANAMNESE FARMACÊUTICA INICIAL DO PACIENTE</b> UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA		 Concur							
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE</b>									
NOME:		PRONTUÁRIO:							
NOME DA MÃE:									
DATA DE NASCIMENTO:	IDADE:	SEXO:	PESO:						
CLÍNICA:	LEITO:								
<b>DATA DA INTERNAÇÃO:</b>									
HOSPITAL:	UTI:	ALTA DA UTI:							
INTERNAÇÃO ANTERIOR NOS ÚLTIMOS 90 DIAS:	SIM:	NÃO:	DATA:						
<b>DIAGNÓSTICO ATUAL:</b>									
ALERGIA MEDICAMENTOSA:	SIM:	NÃO:	QUAIS:						
<b>HISTÓRICO PROGRESSO DO PACIENTE:</b>									
FUMANTE:	SIM:	NÃO:	OBS:						
ÁLCOOL:	SIM:	NÃO:	OBS:						
COMORBIDADES EXISTENTES:									
OBSERVAÇÕES:									
FARMACEUTICO (A) RESPONSÁVEL/CRF/PB Nº			DATA: __/__/__						
<b>RECONCiliaÇÃO MEDICAMENTOSA:</b>									
NÚMERO	MEDICAMENTOS (Incluir apresentação, dose, via e frequência de administração. Anotar se o paciente utiliza o medicamento de forma diferente daquela prescrita).	PRESCRITO	MEDICAMENTO NÃO PRESCRITO	ALTERAÇÃO	PRESCRITO COM	DESCRIÇÃO (Ex: Dose alterada, frequência de administração errada, medicamento substituído, etc.)	DISCREPÂNCIAS		
							SIM	NÃO	NÃO
							INTENCIO	INTENCIO	NÃO
01									
02									
03									
04									
05									
06									
07									
08									
09									
10									
ASSINATURA DO PACIENTE OU RESPONSÁVEL						ASSINATURA DO MÉDICO (A)			

Fonte: Unidade de Farmácia Clínica do HULW



## ANEXO C Exemplificações dos pregões referentes aos anos 2016/2017.

**EBSERH**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

**GUIA DE TRAMITAÇÃO**

Número do Protocolo: 23539.001177/2016-26  
(Processo Administrativo)

Data do Processo: 16/08/2016

Data/Hora Abertura Protocolo: 16/08/2016 11:43:03

Unidade Protocolizadora: Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba

Procedência: [UADF / HULW-UFPB] - Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica

Interessado: [GAS / HULW-UFPB] - Gerência De Atenção À Saúde

Tipo de Processo: Administrativo

Número do Processo: 23539.001177/2016-26

Prioridade: Normal

Assunto: MEMO - 498/2016 SOLICITAÇÃO LICITAÇÃO DE PREGÃO. (ANTIBIÓTICOS)

Expressão-chave: SOLICITAÇÃO LICITAÇÃO DE PREGÃO. (ANTIBIÓTICOS).

Observação:

Despacho: SOLICITAÇÃO LICITAÇÃO DE PREGÃO. (ANTIBIÓTICOS) MEMO - 498/2016

**MOVIMENTAÇÃO**

Origem: [UADF / HULW-UFPB] - Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica

Destino: [GAS / HULW-UFPB] - Gerência De Atenção À Saúde

Data de Envio: 16/08/2016 11:43:38

Data de Recebimento: 16/08/16

Nome Legível: [Assinatura]

**EBSERH**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

N.º	PRODUTO	CÓD	UND.	QTD	V. Und.
01	ACICLOVIR 200mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268370	Comp	12.000	0,1300
02	ACICLOVIR 250mg - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268374	F/Amp	11.000	38,0000
03	ALBENDAZOL COMP 400mg. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267506	Comp	2.000	0,4700
04	AMICACINA 100mg/2ml (SULFATO) - AMPOLA C/ 2ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268383	Amp	5.000	1,1600
05	AMICACINA 500mg/2ml (SULFATO) - AMPOLA C/ 2ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268381	Amp	14.000	1,7600
06	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO (25mg + 62,5mg) SUSPENSÃO ORAL FRASCO C/75ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	271218	Fr	600	9,6700
07	AMOXICILINA 250mg/5ml SUSPENSÃO ORAL - FRASCO C/ 60ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	271111	Fr	2.000	2,4600
08	ANFOTERICINA B 50mg - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268395	F/Amp	6.000	16,2400
09	ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL 50mg - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268394	F/Amp	60	1.364,16
10	ANIDULAFUNGINA 100mg Pó Líquido injetável. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	379002	Fr	1.200	170,01
11	AZITROMICINA 500mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267140	Comp	12.000	0,4700
12	AZITROMICINA 500mg - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268952	F/Amp	500	121,4200
13	AZITROMICINA SUSPENSÃO ORAL. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	314517	Fr	1.000	3,3300

**EBSERH**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

14	BEZILPENICILINA G POTÁSSICA CRISTALINA DE 5.000.000UJ FRASCO-AMPOLA + SOLUÇÃO DILUENTE. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	270616	F/Amp	20.000	3,1200
15	CEFALEXINA 250mg SUSPENSÃO ORAL FRASCO C/ 100ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	327792	Fr	800	8,4300
16	CEFALEXINA 500mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267625	Comp	25.000	0,2500
17	CEFAZOLINA SÓDICA 1g - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268228	F/Amp	25.000	3,4300
18	CEFAZOLINA 1g - F/AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268405	F/Amp	20.000	3,6900
19	CEFEPIMA (CLORIDRATO) 1g + bolsa flexível de PVC c/100ml de diluente com sítio adaptador para o F/amp, via parenteral. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	392249	F/Amp	22.000	7,5700
20	CEFOTAXIMA IV C/1g. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268411	F/Amp	4.500	4,4000
21	CEFTAZIDIMA 1g IV - FRASCO-AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268412	F/Amp	5.000	3,5900
22	CEFTRIAXONA 1g (M) - FRASCO-AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268415	F/Amp	4.000	6,7700
23	CEFTRIAXONA 1g (IV) - FRASCO-AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268414	F/Amp	38.000	4,1200
24	CETOCONAZOL 200mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267151	Comp	600	0,1000
25	CIPROFLOXACINO 200mg - BOLSA OU FRASCO FLEXÍVEL, SISTEMA FECHADO C/ 100ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	292418	Fr	18.000	3,0200

**EBSERH**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

26	CIPROFLOXACINO 500mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267632	Comp	9.000	0,2100
27	CLINDAMICINA 300mg/2ml (FOSFATO) - AMPOLA C/ 2ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268436	Amp	8.000	4,5000
28	CLINDAMICINA 600mg/4ml (FOSFATO) - AMPOLA C/ 4ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	268436	Amp	15.000	4,5000
29	ERITROMICINA 250mg/5ml (ESTEARATO) - FRASCO C/ 60ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	269991	Fr	500	3,7300
30	FLUCONAZOL 150mg - CAPSULA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	267662	Cps	9.000	0,2300
31	FLUCONAZOL 200mg FRA - AMPOLA. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	271116	F/Amp	8.000	3,5900
32	GENTAMICINA 20mg/1ml (SULFATO) - AMPOLA C/ 1ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	269761	Amp	4.000	1,0700
33	GENTAMICINA 80mg/2ml (SULFATO) - AMPOLA C/ 2ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	269759	Amp	7.000	1,1000
34	IMIPENEM 500mg + CILASTATINA SÓDICA 500mg SOL. IV + bolsa flexível de PVC c/100ml de diluente com sítio adaptador para o F/amp, via parenteral. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	342259	F/Amp	2.000	13,3200
35	IVERMECTINA 6mg - COMPRIMIDO. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	376767	Comp	3.000	0,8000
36	LEVOFLOXACINO 500mg COMP. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	305270	Comp	5.000	1,2700
37	LEVOFLOXACINO 5mg - F/AMP C/100ml. Embalagem com dados de identificação e procedência e registro em órgão competente.	332985	F/Amp	9.000	7,1700

Fonte: Unidade de Abastecimento e Dispensação do HULW.



ANEXO D: Formulário de solicitação para inclusão/exclusão de medicamentos do HULW.



Ministério da  
Educação



Da: Comissão de Farmácia e Terapêutica

A: Unidade de Dispensação e Abastecimento Farmacêutico

Assunto: Inclusão de medicamentos na Lista de Padronização

Prezada Coordenadora

Estamos encaminhando a esta coordenação a lista de medicamentos aprovados pela Assembleia Ordinária da Comissão de Farmácia e Terapêutica, realizada em 27 de julho de 2016, para inclusão na Lista de medicamentos Padronização de medicamentos:

MEDICAMENTO	NOME COMERCIAL	DOSAGEM/ CONCENTRAÇÃO	APRESENTAÇÃO/FORMA FARMACEUTICA
MICONAZOL	DAKTARIN	20mg/g	GEL (uso tópico)
ACETONIDA DE TRIANCINOLONA	OMCILON-A orobase	1mg	POMADA (uso tópico)
Acetato de hidrocortisona 5,0 mg/g, Sulfato de neomicina 5,0 mg/g, Troxerrutina 20,0 mg/g, ácido ascórbico 0,50 mg/g e Benzocaína 2,0 mg/g	GINGILONE	10 mg	POMADA (uso tópico)
ANIDULAFUNGINA	genérico	100mg/FR	FRASCO AMPOLA

Atenciosamente

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica

Fonte: Comissão de Farmácia e Terapêutica do HULW.